

VOL III • ESTRUTURA SÓCIO-ECONÓMICA

II • CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OURÉM
ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO
MUNICÍPIO DE OURÉM • DEZEMBRO DE 2011



EQUIPA TÉCNICA:

- **COORDENAÇÃO GERAL:**

JOSÉ MANUEL ALHO

- **COORDENAÇÃO TÉCNICA:**

EUGÉNIA LOPES

- **ELABORAÇÃO:**

ELSA PEDRO

- **COLABORAÇÃO:**

PEDRO HENRIQUES

- **TRABALHO DE CAMPO:**

ANA SOFIA BENTO

CARLA PIRES

ELSA PEDRO

FERNANDO SILVA

JAIME SANTOS

JOÃO FARIA

MADALENA DIAS

PATRÍCIA FERREIRA

PATRÍCIA GOMES

PEDRO HENRIQUES

SANDRA LOUREIRO

SUSANA VAZ

- **SIG:**

ELSA PEDRO

JOÃO FARIA

MADALENA DIAS

PATRÍCIA GOMES

PEDRO HENRIQUES

SANDRA LOUREIRO

Índice

Índice de quadros.....	4
Índice de gráficos	4
Índice de Figuras	6
1. Introdução	9
2. Meio de vida.....	11
3. Movimentos pendulares.....	13
4. População ativa e inativa	15
4.1 População desempregada.....	18
4.1.1 Na Sub-região do Médio Tejo.....	18
4.1.2 No município de Ourém	20
4.1.2.1 Nas freguesias do Concelho.....	20
4.2 População empregada	23
4.3 Taxa de atividade e de desemprego	25
4.4 Taxa de emprego	31
4.4.1 Na Sub-Região do Médio Tejo.....	31
4.4.2 No Município de Ourém	32
4.4.2.1 Nas freguesias do Concelho.....	32
4.5 População ativa por setor de atividade	34
4.5.1 Na Sub-região do Médio Tejo.....	34
4.5.2 No município de Ourém	35
4.5.2.1 Nas freguesias do Concelho.....	37
5. Representatividade da população empregada nos setores de atividade	41
5.1 Setor Primário	41
5.2 Setor Secundário	43
5.3 Setor Terciário	47
6. Levantamento das atividades económicas.....	51
6.1 Setor Primário	53
6.2 Setor Secundário	54
6.3 Setor Terciário	56
7. Matriz SWOT.....	79
8. Considerações Finais	81
Anexo I.....	83
Anexo II.....	85
Anexo III.....	87

Índice de quadros

Quadro 1: Principal meio de vida.....	11
Quadro 2: População desempregada segundo o meio de vida	12
Quadro 3: Movimentos Pendulares	13
Quadro 4: Deslocações pendulares por freguesia em 2001	14
Quadro 5: Deslocações pendulares por freguesia em 2001	15
Quadro 6: População desempregada, Médio Tejo	19
Quadro 7: População desempregada, 2001	21
Quadro 8: População desempregada, freguesias, 2001	22
Quadro 9: População ativa, segundo o tipo de profissão, 2001	24
Quadro 10: Distribuição da população com atividade económica	26
Quadro 11: Indicadores gerais de atividade e desemprego %, Ourém, freguesias (2001) ..	27
Quadro 12: Taxa de emprego, Médio Tejo, 2001	31
Quadro 13: Taxa de Emprego, Ourém, 2001	32
Quadro 14: Evolução da população ativa por setor de atividade, Ourém (1991-2001)	36
Quadro 15: População Empregada por setor de atividade, freguesias, 2001	38

Índice de gráficos

Gráfico 1: Principal meio de vida, 2001	11
Gráfico 2: População desempregada segundo o meio de vida	12
Gráfico 3: Movimentos Pendulares, freguesias, 2001	14
Gráfico 4: População residente, com 15 ou mais anos segundo a condição perante a atividade económica	16
Gráfico 5: População sem atividade económica	17
Gráfico 6: População residente, com 15 ou mais anos segundo a condição perante a atividade económica, 2001	17
Gráfico 8: População desempregada, 2001	19
Gráfico 9 - População desempregada, freguesias, sexo, 2001	21
Gráfico 10: População desempregada, freguesias, 2001	23
Gráfico 11: População ativa, segundo a situação na profissão, Ourém, 2001	24
Gráfico 12: Proporção de população empregada por conta de outrem (%), 2001	25
Gráfico 13: Taxa de atividade e desemprego, Médio Tejo, 2001	26

Gráfico 14: Taxas, freguesias, 2001	28
Gráfico 15: Evolução das Taxa de Atividade, freguesias, 1991- 2001	29
Gráfico 16: Taxa de atividade feminina (%)	29
Gráfico 17: Taxa de Emprego, Médio Tejo, 2001	31
Gráfico 18: Taxa de Emprego, Ourém, 2001 %	33
Gráfico 19: População empregada por setor de atividade, Médio Tejo, 2001	34
Gráfico 20: População Empregada por setor de atividade, Municípios, Médio Tejo, 2001	35
Gráfico 21: População empregada por setor de atividade, Ourém, 2001	35
Gráfico 22: Evolução da população ativa por setor de atividade, Ourém (1991-2001	36
Gráfico 23: População empregada por setor de atividade, freguesias, 2001	39
Gráfico 24: Agricultura, produção animal, caça e silvicultura -Proporção da população ativa no município	42
Gráfico 25: Agricultura, produção animal, caça e silvicultura - Proporção de população ativa no município e freguesia, 2001	42
Gráfico 26: Proporção de população ativa no Setor Secundário, Ourém, 2001	43
Gráfico 27: Proporção de população ativa no Setor Secundário, Freguesias, 2001	44
Gráfico 28: Industrias Transformadoras - Proporção de população ativa no município e freguesia, 2001	45
Gráfico 29: Construção - Proporção de população ativa no município e freguesia, 2001	46
Gráfico 30: Proporção de população ativa no Setor Terciário, Ourém, 2001	47
Gráfico 31: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico - Proporção de população ativa no município e freguesia, 2001	48
Gráfico 32: Alojamento e restauração - Proporção de população ativa no município e freguesia, 2001	49
Gráfico 33: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico - Proporção de população ativa no município	50
Gráfico 34: Número de sociedades, 2008	52
Gráfico 35: Número de empresas, 2011	52
Gráfico 36: Atividades Económicas na freguesia de Alburitel, segundo o CAE REV.3	58
Gráfico 37: Atividades Económicas na freguesia de Atouguia, segundo o CAE REV.3	60
Gráfico 38: Atividades Económicas na freguesia de Casal dos Bernardos, segundo o CAE REV.3	61
Gráfico 39: Atividades Económicas na freguesia de Caxarias, segundo o CAE REV.3	62
Gráfico 40: Atividades Económicas na freguesia de Cercal, segundo o CAE REV.3.....	63

Gráfico 41: Atividades Económicas na freguesia de Espite, segundo o CAE REV.3	64
Gráfico 42: Atividades Económicas na freguesia de Fátima, segundo o CAE REV.3	65
Gráfico 43: Atividades Económicas na freguesia de Formigais, segundo o CAE REV.3	67
Gráfico 44: Atividades Económicas na freguesia de Freixianda, segundo o CAE REV.3	68
Gráfico 45: Atividades Económicas na freguesia de Gondemaria, segundo o CAE REV.3	69
Gráfico 46: Atividades Económicas na freguesia de Matas, segundo o CAE REV.3	70
Gráfico 47: Atividades Económicas na freguesia de Nossa Senhora da Piedade, segundo o CAE REV.3	71
Gráfico 48: Atividades Económicas na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, segundo o CAE REV.3	73
Gráfico 49: Atividades Económicas na freguesia de Olival, segundo o CAE REV.3	74
Gráfico 50: Atividades Económicas na freguesia de Ribeira do Fário, segundo o CAE REV.3	75
Gráfico 51: Atividades Económicas na freguesia de Rio de Couros, segundo o CAE REV.3	76
Gráfico 52: Atividades Económicas na freguesia de Seiça, segundo o CAE REV.3	77
Gráfico 53: Atividades Económicas na freguesia de Urqueira, segundo o CAE REV.3	78

Índice de Figuras

Figura 1: Movimentos Pendulares, 2001	13
Figura 2: População economicamente ativa	28
Figura 3: Taxa de desemprego, freguesias, 2001	30
Figura 4: Taxa de Emprego, freguesias, 2001	33
Figura 5: Setor de Atividade, 2001	39
Figura 6: Distribuição das Actividades do Setor Primário	53
Figura 7: Distribuição das Actividades do Setor Secundário	54
Figura 8: Indústrias Transformadoras (Secção C)	55
Figura 9: Construção (Secção F)	55
Figura 10: Distribuição das Actividades do Setor Terciário	56
Figura 11: Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	57
Figura 12: Alojamento e restauração e similares	57
Figura 13: Atividades Económicas na freguesia de Alburitel	59
Figura 14: Distribuição das Atividades Económicas na freguesia de Atouguia	60
Figura 15: Distribuição das Atividades Económicas na freguesia de Casal dos Bernardos	61

Figura 16: Atividades Económicas na freguesia de Caxarias.....	62
Figura 17: Atividades Económicas na freguesia do Cercal	63
Figura 18: Atividades Económicas na freguesia de Espite	64
Figura 19: Atividades Económicas na freguesia de Fátima	66
Figura 20: Atividades Económicas na freguesia de Formigais.....	67
Figura 21: Atividades Económicas na freguesia da Freixianda.....	68
Figura 22: Atividades Económicas na freguesia de Gondemaria	69
Figura 23: Atividades Económicas na freguesia de Matas	70
Figura 24: Atividades Económicas na freguesia de Nossa Senhora da Piedade.....	72
Figura 25: Atividades Económicas na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias	73
Figura 26: Atividades Económicas na freguesia do Olival	74
Figura 27: Atividades Económicas na freguesia de Ribeira do Fárrio	75
Figura 28: Atividades Económicas na freguesia de Rio de Couros	76
Figura 29: Atividades Económicas na freguesia de Seiça.....	77
Figura 30: Atividades Económicas na freguesia de Urqueira	78

1. Introdução

O presente estudo foi elaborado com o intuito de se conhecer a dinâmica económica do município.

Importa referir que, pelo facto de apenas no final do ano de 2012 o INE disponibilizar os definitivos dos CENSOS de 2011, o presente estudo tem essencialmente por base, os dados dos CENSOS de 2001 – apenas disponibilizados para algumas variáveis, os CENSOS de 1991, 2001, anuários estatísticos entretanto disponibilizados, nomeadamente do ano de 2009, entre outra informação disponibilizada pelo INE.

Neste contexto, não existindo dados que permitissem conhecer a distribuição espacial das actividades económicas existentes no Município, bem como as dinâmicas dos sectores de atividade actualizados, foi efetuado um levantamento, *in loco*, de forma a obter-se uma noção da situação económica em 2011 e perceber os tipos de atividades predominantes ao nível do município e das freguesias.

Assim, face ao panorama apresentado foi efetuada uma primeira abordagem onde se caracteriza a população activa de uma forma global, ao nível das taxas de actividade, de emprego e de desemprego com base nos censos de 2001, foi analisada a população empregada por setor de atividade e aferiu-se deste modo a representatividade de cada setor no município e na freguesia.

Este estudo contempla um Capítulo relativo à Indústria (Extrativa e Transformadora), no qual é feito uma abordagem aos Espaços Industriais Existentes e Propostos, bem como a localização das Indústrias isoladas por todo o Município.

O facto de ainda não se encontrarem disponíveis os dados dos CENSOS 2011, necessários a uma análise mais completa e detalhada do território municipal, relativamente a esta temática e respetiva evolução, levou a que se adotasse a metodologia e abordagem apresentada.

No final de 2012, efectuar-se-á a actualização da presente análise, procedendo-se aos ajustes que se considerem necessários e pertinentes.

2. Meio de vida

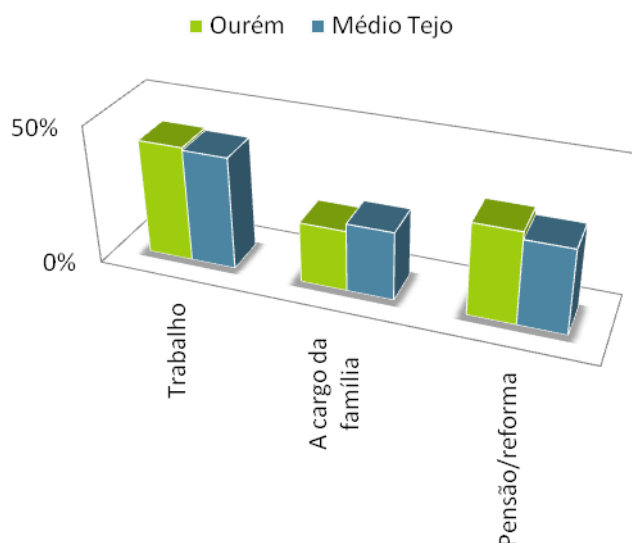
Tendo em conta os censos de 2001 apresenta-se no gráfico seguinte os principais meios de vida (Anexo I) e a sua representatividade para a população residente na Sub-região e no município (vd. grafico1). Depreende-se que o principal meio de vida da população resulta dos rendimentos provenientes do seu trabalho com 41,6%, valor superior ao verificado no Médio Tejo. Segue-se a população que vive a cargo da família com 33,0% no município e 30,4% na Sub-região. No que se refere à população que está aposentada/reformada verifica-se um valor inferior no município com 21,9% quando comparado com o médio Tejo.

Quadro 1: Principal meio de vida

	Médio Tejo	Ourém
Principal meio de vida		
Trabalho	40,7%	41,6%
Subsídio temporário por acidente de trabalho ou doença profissional	0,3%	0,3%
Subsídio de desemprego	1,4%	0,5%
Outros subsídios temporários	0,2%	0,1%
Rendimento mínimo garantido	0,3%	0,2%
Pensão/reforma	24,7%	21,9%
Rendimento de propriedade ou empresa	0,5%	0,5%
Apoio social	0,3%	0,3%
A cargo da família	30,4%	33,0%
Outra situação	1,3%	1,4%

Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 1: Principal meio de vida, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

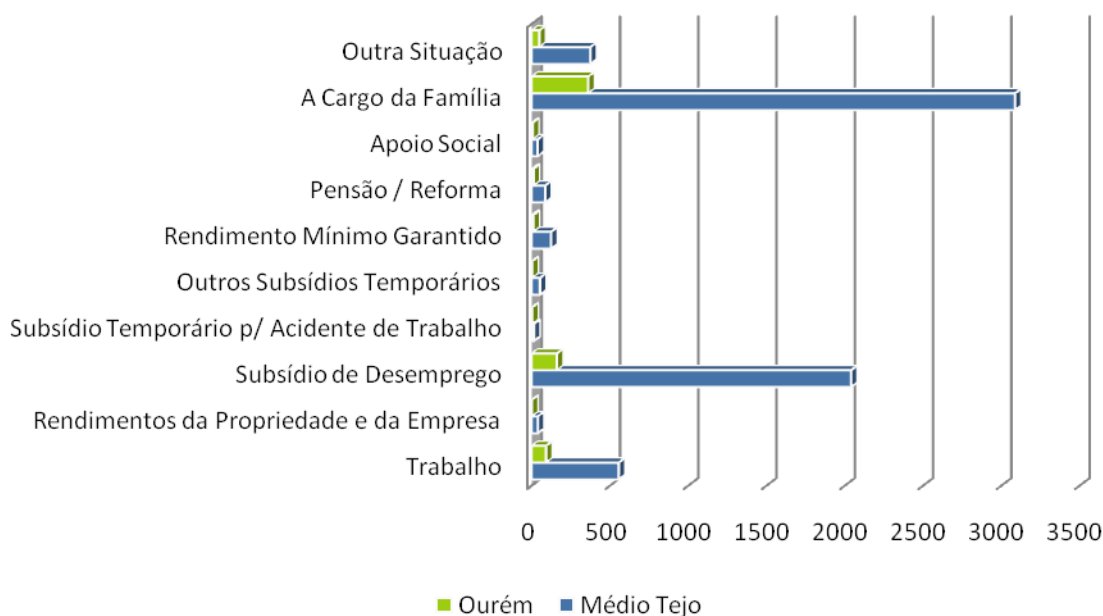
Verifica-se que a maioria da população desempregada está a cargo da família, tanto no município como na sub-região com (51,6% e 48,1% respectivamente). Segue-se o subsídio de desemprego cujo valor apresentado no médio Tejo, 31,8% é superior ao apresentado no município, 23%.

Quadro 2: População desempregada segundo o meio de vida

	Médio Tejo	Ourém
Trabalho	8,7	13,1
Rendimentos da Propriedade e da Empresa	0,6	0,1
Subsídio de Desemprego	31,8	23
Subsídio Temporário p/ Acidente de Trabalho	0,2	0,4
Outros Subsídios Temporários	0,8	0,4
Rendimento Mínimo Garantido	1,9	1,6
Pensão / Reforma	1,3	1,7
Apoio Social	0,6	1
A Cargo da Família	48,1	51,6
Outra Situação	5,8	7

Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 2: População desempregada segundo o meio de vida



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

3. Movimentos pendulares

No que diz respeito aos movimentos pendulares (Conceito Anexo I) que é sobretudo com o concelho de Leiria que o município estabelece o maior fluxo de indivíduos que se deslocam diariamente para fora do município de Ourém, seguido do município da Batalha e Tomar. (vd. Quadro 3)

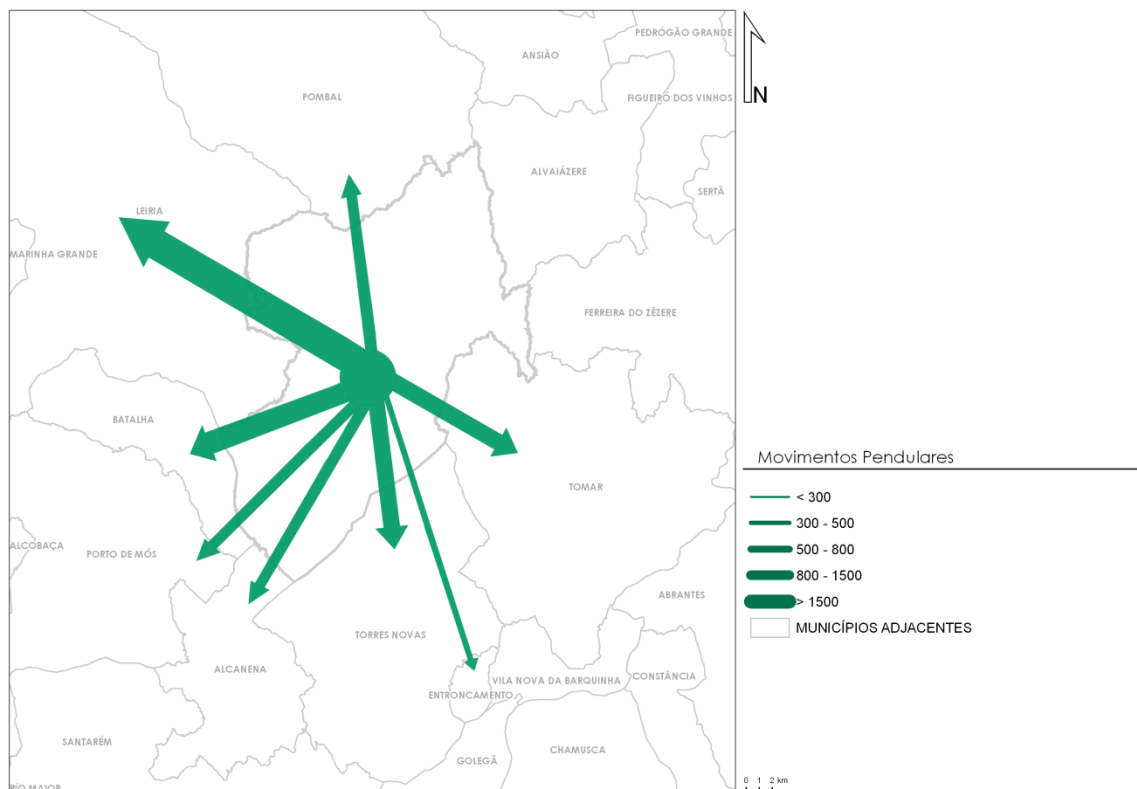
Quadro 3: Movimentos Pendulares

Municípios	N.º
Batalha	875
Leiria	3073
Pombal	344
Porto de Mós	342
Entroncamento	293
Tomar	753
Torres Novas	586
Alcanena	364
Alvaiázere	0
Ferreira do Zêzere	0

Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Na figura seguinte identificam-se os fluxos resultantes dos movimentos pendulares.

Figura 1: Movimentos Pendulares, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Ao nível das freguesias verifica-se que Fátima e Nossa Senhora da Piedade são aquelas onde mais movimentos pendulares são executados no interior dos seus territórios, como se pode observar no quadro seguinte.

Na freguesia de Seiça as deslocações pendulares dos residentes são maioritariamente no interior do concelho, mas para fora dessa freguesia, enquanto que na freguesia de Matas provêm mais deslocações pendulares para fora do concelho (vd. Quadro 4).

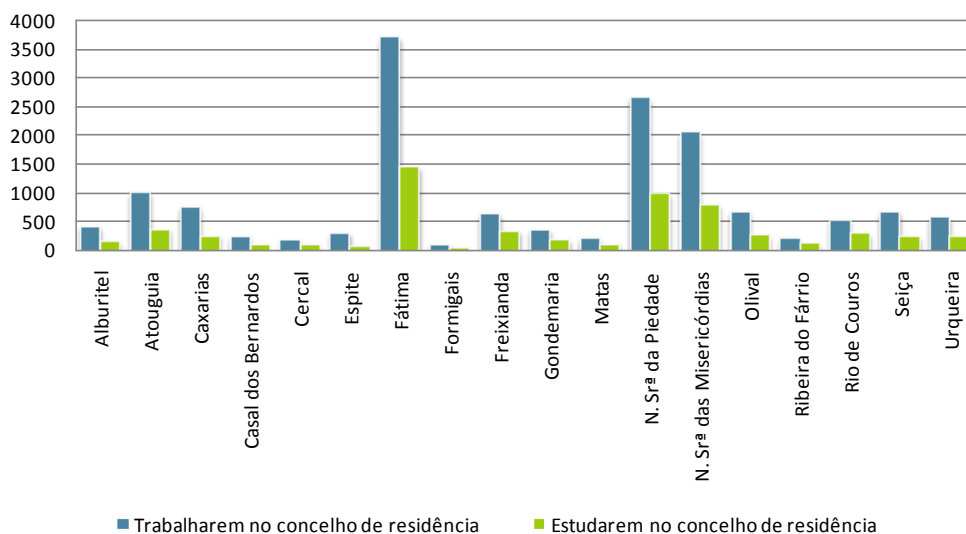
Quadro 4: Deslocações pendulares por freguesia em 2001

Freguesia	Deslocações pendulares na freguesia de residência	Deslocações pendulares para outra freguesia do concelho	Deslocações pendulares para outro concelho
Alburitel	36%	50%	14%
Atouguia	38%	50%	12%
Casal dos Bernardos	36%	40%	24%
Caxarias	56%	31%	23%
Cercal	27%	37%	36%
Espite	48%	18%	34%
Fátima	81%	6%	13%
Formigais	38%	43%	19%
Freixianda	66%	17%	13%
Gondemaria	38%	44%	18%
Matas	34%	27%	39%
N. Srª da Piedade	70%	19%	11%
N. Srª das Misericórdias	49%	42%	8%
Olival	41%	49%	10%
Ribeira do Fátio	49%	35%	16%
Rio de Couros	35%	45%	20%
Seiça	28%	58%	14%
Urqueira	39%	48%	13%

Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

14

Gráfico 3: Movimentos Pendulares, freguesias, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

4. População ativa e inativa

Uma vez que ainda não foi disponibilizada pelo INE informação disponível relativa à população ativa utilizaram-se os dados dos CENSOS de 2001 (conceitos no Anexo I)

A população residente com mais de 15 anos no município de Ourém, de acordo com os CENSOS de 2001, corresponde a 38401 indivíduos (população de 15 a 60 anos e mais de 60 anos). Destes, 20401 constituem a população ativa, (ou com atividade económica) e os restantes 18000 são a população sem atividade económica.

A população com idade inferior a 15 anos (não representam a população ativa) perfaz o total da população concelhia (restantes 7815 indivíduos).

A população com atividade económica era representada no município por 53,1% do total com mais de 15 anos. Entre a população ativa 96,6% está empregada.

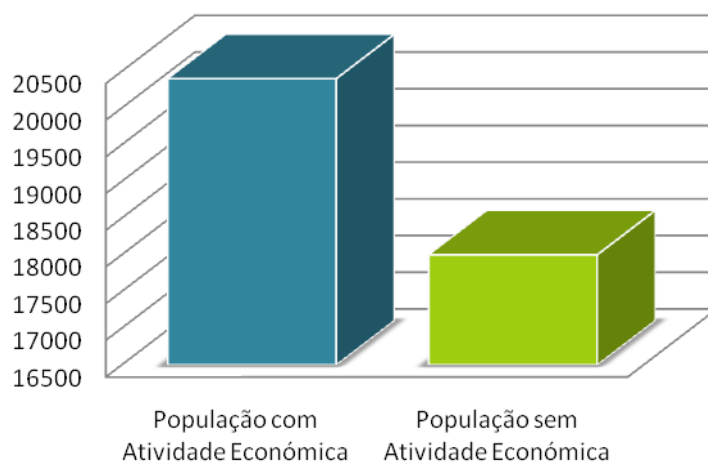
População residente, com 15 ou mais anos segundo a condição perante a atividade económica, Ourém, 2001

Quadro 5: Deslocações pendulares por freguesia em 2001

	Total da população	
População total	46216	
< 15 anos	7815	16,9
> 15 anos	38401	83,1
População com atividade	20401	53,1
Empregados	19701	96,6
Desempregados	700	3,4
População sem atividade	18000	46,9
Estudantes	2942	16,3
Domésticos e outros	3724	20,7
Reformados	8753	48,6
Incapacitados para o trabalho	1536	8,5
Outros	1045	5,8

Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 4: População residente, com 15 ou mais anos segundo a condição perante a atividade económica

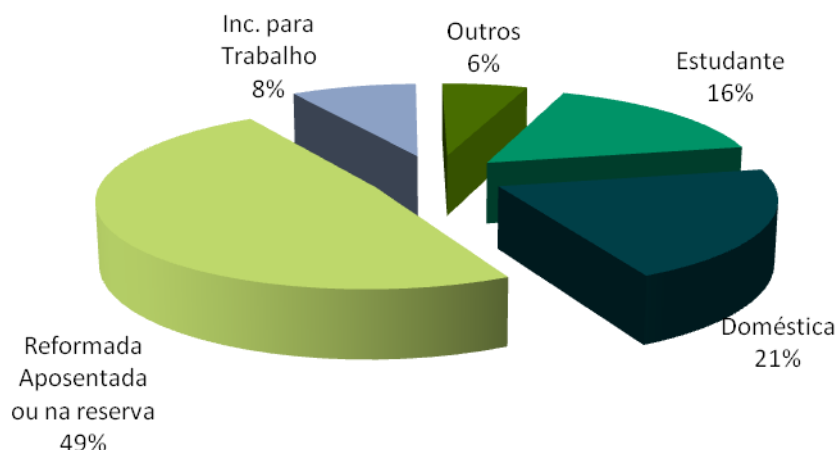


Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

A população sem atividade económica era representada no município por 18000 indivíduos, isto é 46,9% do total com mais de 15 anos.

No que se refere à população sem atividade económica (vd. Gráfico 5) destaca-se a relevância da população "reformada" com um peso de cerca de 48,6 %. O quantitativo percentual do grupo dos "estudantes", nesta classe, rondava os 16 % (2942 indivíduos), enquanto o grupo da população "doméstica" não ultrapassava os 21 %. Os "incapacitados para o trabalho" e "outras situações representando 8% e 6% respetivamente.

Gráfico 5: População sem atividade económica

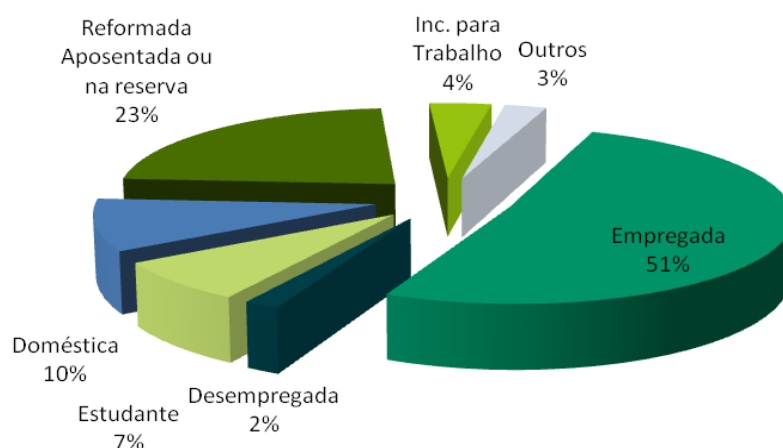


Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Atendendo ao facto da população residente, com 15 ou mais anos segundo a condição perante a atividade económica, incluir a população com atividade económica e a população sem atividade económica observa-se que a população empregada tem maior expressão com 51%, segue-se a população reformada, aposentada ou na reserva (23%), estudantes (7%); domésticas (10%); incapacitados permanentes para o trabalho 4%; entre outras situações (3%). De referir que a população desempregada representa apenas 2% da população residente, com 15 ou mais anos (vd. gráfico 6).

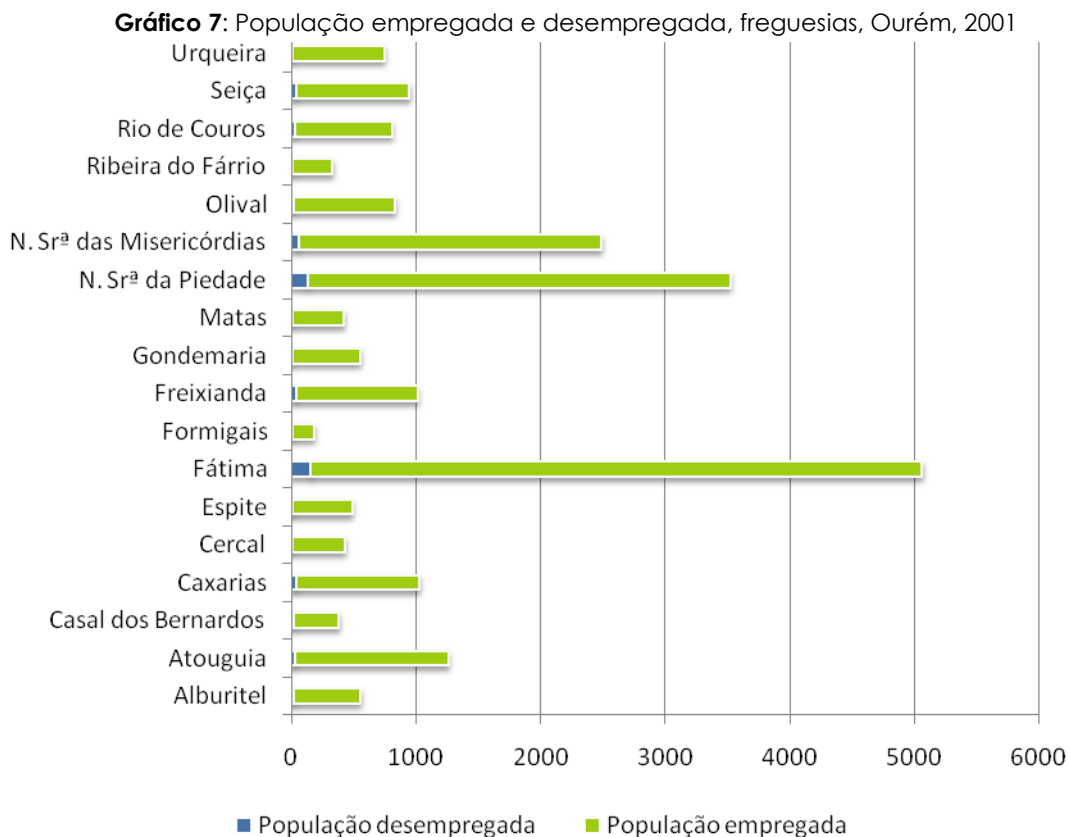
Gráfico 6: População residente, com 15 ou mais anos segundo a condição perante a atividade económica, 2001

17



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Ao analisar o gráfico 7 constata-se nas freguesias de Fátima, Nossa Senhora da Piedade e Nossa Senhora das Misericórdias um maior número da população empregada e desempregada.



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

4.1 População desempregada

4.1.1 Na Sub-região do Médio Tejo

De uma forma geral as mulheres apresentam uma maior percentagem ao nível do desemprego tanto na sub-região como no município.

O município do Sardoal apresenta a mais elevada percentagem de mulheres desempregadas seguido por Vila Nova da Barquinha com 71,6% e 69,5% respectivamente, valor superior ao registado no Médio Tejo. O município de Alcanena contraria esta tendência apesar de ser pouco significativa (vd. Quadro 6).

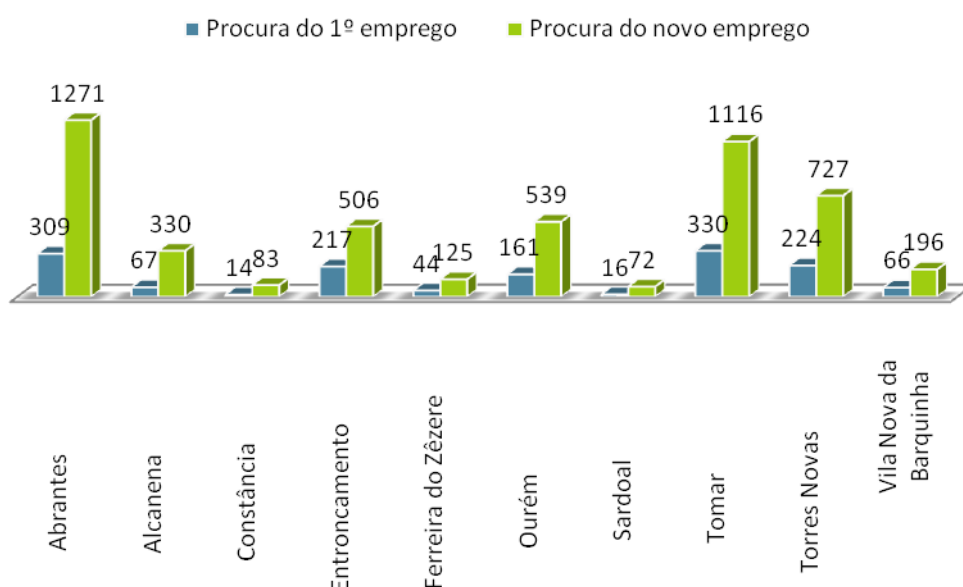
Quadro 6: População desempregada, Médio Tejo

Município	População Desempregada				
	Total	Homens	%	Mulheres	%
Abrantes	1580	594	37,6	986	62,4
Alcanena	397	200	50,4	197	49,6
Constância	97	36	37,1	61	62,9
Entroncamento	723	234	32,4	489	67,6
Ferreira do Zêzere	169	57	33,7	112	66,3
Ourém	700	237	33,9	463	66,1
Sardoal	88	25	28,4	63	71,6
Tomar	1446	566	39,1	880	60,9
Torres Novas	951	386	40,6	565	59,4
Vila Nova da Barquinha	262	80	30,5	182	69,5
Médio Tejo	6413	2415	37,7	3998	62,3

Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

No que concerne à procura de primeiro emprego nos municípios do médio Tejo verifica-se que são os municípios de Abrantes e Tomar que registam maior procura do primeiro emprego seguido de Torres Novas, Ourém e Entroncamento.

Gráfico 8: População desempregada, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

4.1.2 No município de Ourém

No município de Ourém os homens representam 33,9% e mulheres 66,1% da população desempregada sendo o sexo masculino inferior e o sexo feminino superior aos valores apurados na sub-região (vd. Gráfico 9)

Incidindo a análise sobre a situação da população activa residente desempregada pode-se afirmar que a grande maioria de activos desempregados (77 %), encontra-se à procura de novo emprego.

A procura de 1º emprego conta com 161 indivíduos e 539 na procura de novo emprego. Os activos femininos são os que mais peso têm em ambas as situações de procura de emprego com, 73,3% e 64 %, respetivamente. No conjunto dos desempregados. O peso do desemprego feminino apresentava 66.1% de mulheres

4.1.2.1 Nas freguesias do Concelho

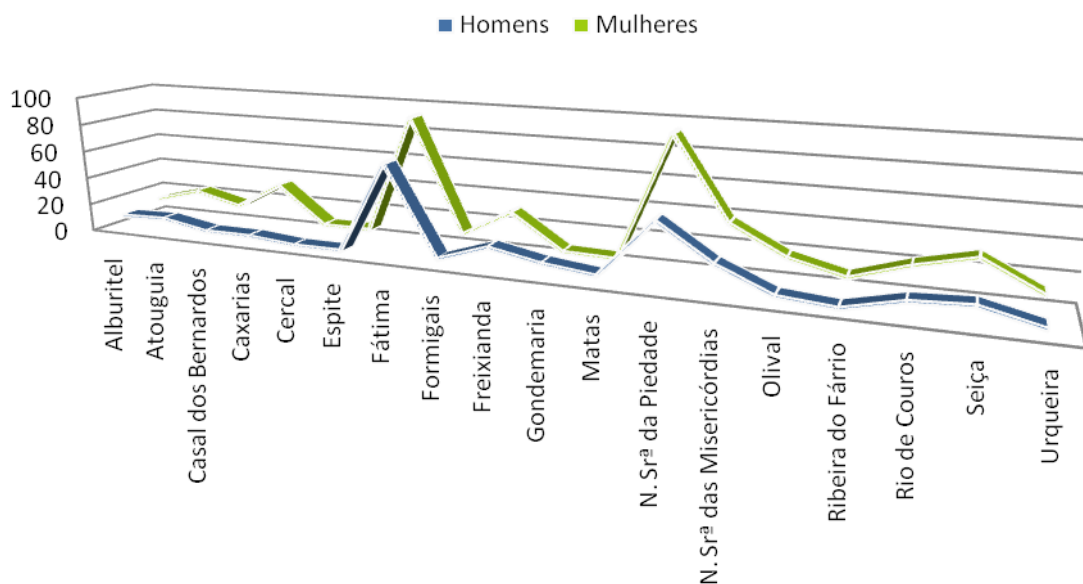
Ao nível das freguesias constata-se que a maior percentagem de mulheres desempregadas ocorrem na freguesia de Caxarias com 87,2% e em oposição a freguesia de Gondemaria onde o desemprego é superior nos homens (60%) comparativamente ao activo feminino com 40% (Vd. Quadro 7).

Quadro 7: População desempregada, 2001

	População Desempregada				
	Total	Homens	%	Mulheres	%
Alburitel	24	10	41,7	14	58,3
Atouguia	34	11	32,4	23	67,6
Casal dos Bernardos	20	5	25,0	15	75,0
Caxarias	39	5	12,8	34	87,2
Cercal	9	2	22,2	7	77,8
Espite	9	2	22,2	7	77,8
Fátima	159	67	42,1	92	57,9
Formigais	15	4	26,7	11	73,3
Freixianda	46	16	34,8	30	65,2
Gondemaria	15	9	60,0	6	40,0
Matas	10	5	50,0	5	50,0
N. Sr ^a da Piedade	138	45	32,6	93	67,4
N. Sr ^a das Misericórdias	58	21	36,2	37	63,8
Olival	23	5	21,7	18	78,3
Ribeira do Fárrio	11	2	18,2	9	81,8
Rio de Couros	32	11	34,4	21	65,6
Seiça	43	13	30,2	30	69,8
Urqueira	15	4	26,7	11	73,3
Ourém	700	237	33,9	463	66,1

Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 9 - População desempregada, freguesias, sexo, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Verifica-se através da análise do quadro 8 e gráfico 10 que é nas freguesias de Fátima e Nossa Senhora da Piedade que se concentra uma maior procura do 1º emprego e procura do novo emprego por parte dos homens como das mulheres.

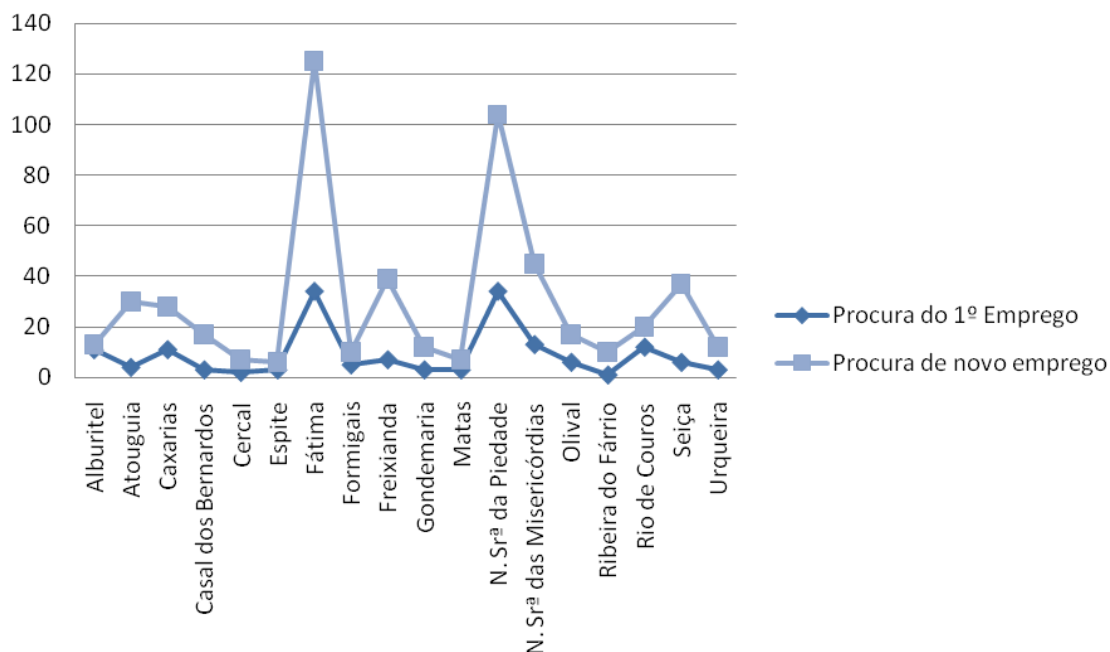
De entre os desempregados um terço encontra-se à procura de primeiro emprego.

Quadro 8: População desempregada, freguesias, 2001

	<i>População Desempregada</i>					
	Procura do 1º emprego			Procura do novo emprego		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Alburitel	11	4	7	13	6	7
Atouguia	4	-	4	30	11	19
Casal dos Bernardos	3	-	3	17	5	12
Caxarias	11	1	10	28	4	24
Cercal	2	-	2	7	2	5
Espite	3	-	3	6	2	4
Fátima	34	14	20	125	53	72
Formigais	5	-	5	10	4	6
Freixianda	7	1	6	39	15	24
Gondemaria	3	-	3	12	9	3
Matas	3	2	1	7	3	4
N. Srª da Piedade	34	11	23	104	34	70
N. Srª das Misericórdias	13	5	8	45	16	29
Olival	6	1	5	17	4	13
Ribeira do Fárrio	1	-	1	10	2	8
Rio de Couros	12	1	11	20	10	10
Seiça	6	2	4	37	11	26
Urqueira	3	1	2	12	3	9
Ourém	161	43	118	539	194	345

Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 10: População desempregada, freguesias, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

4.2 População empregada

Relativamente à população ativa, verifica-se que a classe que emprega maior quantidade de pessoas é a dos operários, artífices e trabalhadores similares (29,5%), seguida pelo pessoal dos serviços e vendedores (15,1%) e dos Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas com 8,7% r. (Vd. Quadro 9)

Comparando as freguesias do município, constata-se que é somente na freguesia de Fátima que predomina a profissão de pessoal dos serviços e vendedores em oposição às restantes freguesias nos quais se evidencia os operários, artífices e trabalhadores similares.

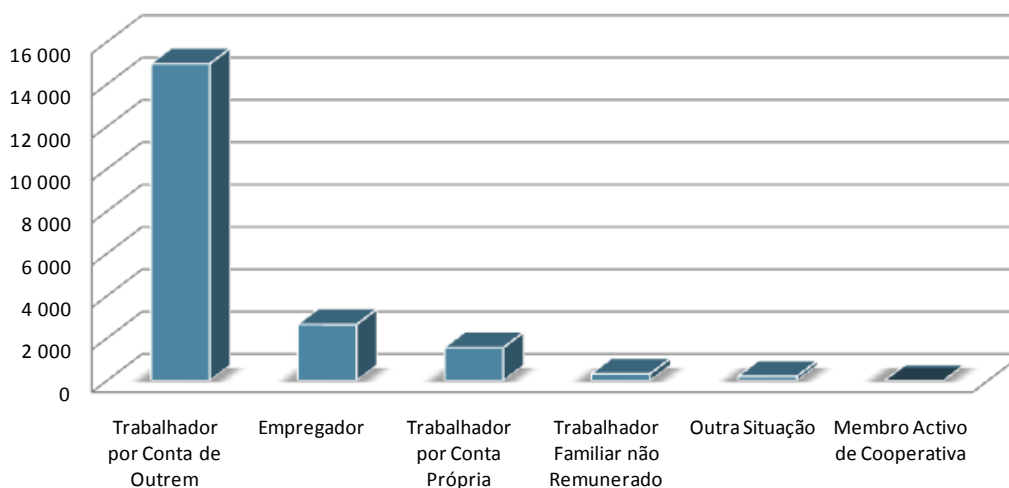
Quadro 9: População ativa, segundo o tipo de profissão, 2001

Profissões	Total	%
Membros das forças armadas	103	0,5
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas	1711	8,7
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	956	4,9
Técnicos e profissionais de nível intermédio	1262	6,4
Pessoal administrativo e similares	1618	8,2
Pessoal dos serviços e vendedores	2975	15,1
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	612	3,1
Operários, artífices e trabalhadores similares	5816	29,5
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	1654	8,4
Trabalhadores não qualificados	2994	15,2

Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Quanto à situação na profissão (vd. Gráfico 11), a categoria dos trabalhadores por conta de outrem, assume-se como a principal categoria de ativos, atingindo em 2001 76 % do total de ativos, de seguida posicionam-se as categorias dos empregadores e trabalhadores por conta própria com 13% e 8 % respectivamente.

Gráfico 11: População ativa, segundo a situação na profissão, Ourém, 2001

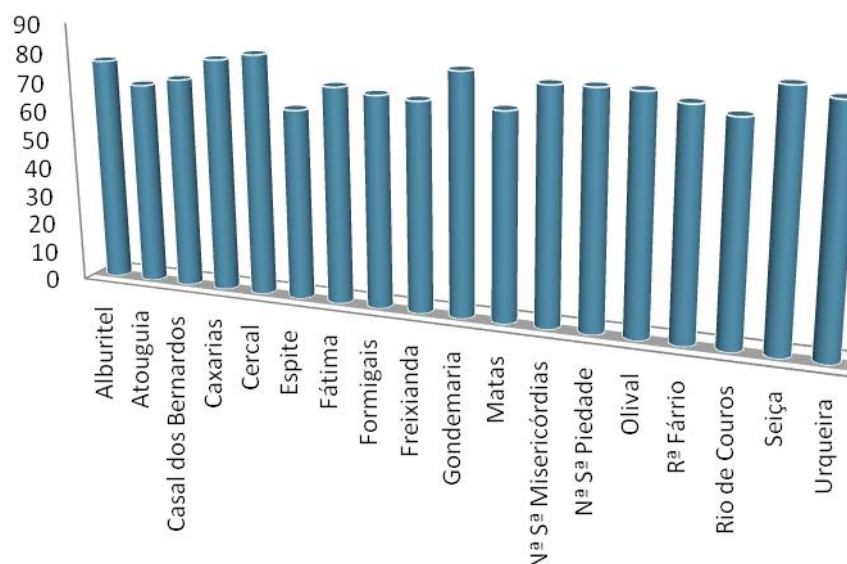


Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Cercal, Gondemaria e Seiça (82%, 81% e 83% respectivamente) eram as Freguesias que apresentavam as maiores proporções de empregados por conta de outrem. Em

contraste, as menores proporções, registam-se em Espite (65%) seguido de Atouguia e Matas (vd. Gráfico 12).

Gráfico 12: Proporção de população empregada por conta de outrem (%), 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

4.3 Taxa de atividade e de desemprego

25

A taxa de atividade do município de Ourém era em 2001 uma das mais elevadas no contexto da Sub-região do Médio Tejo possuindo valores inferiores aos verificados no Médio Tejo e superior à verificada em 1991. Observa-se, no entanto, um valor inferior à média da sub-região nos dois momentos censitários.

No que se refere ao desemprego Ourém apresenta um valor inferior à média da sub-região e aos valores registados nos municípios envolventes. De referir, que a taxa de atividade aumentou cerca de 4% e a taxa de desemprego é semelhante em ambos os períodos censitários, cerca de 3%.

No caso específico de Ourém o sexo feminino apresenta uma taxa de 5,3% e o sexo masculino (2%), apresentando uma taxa de desemprego inferior a qualquer um dos municípios do Médio Tejo.

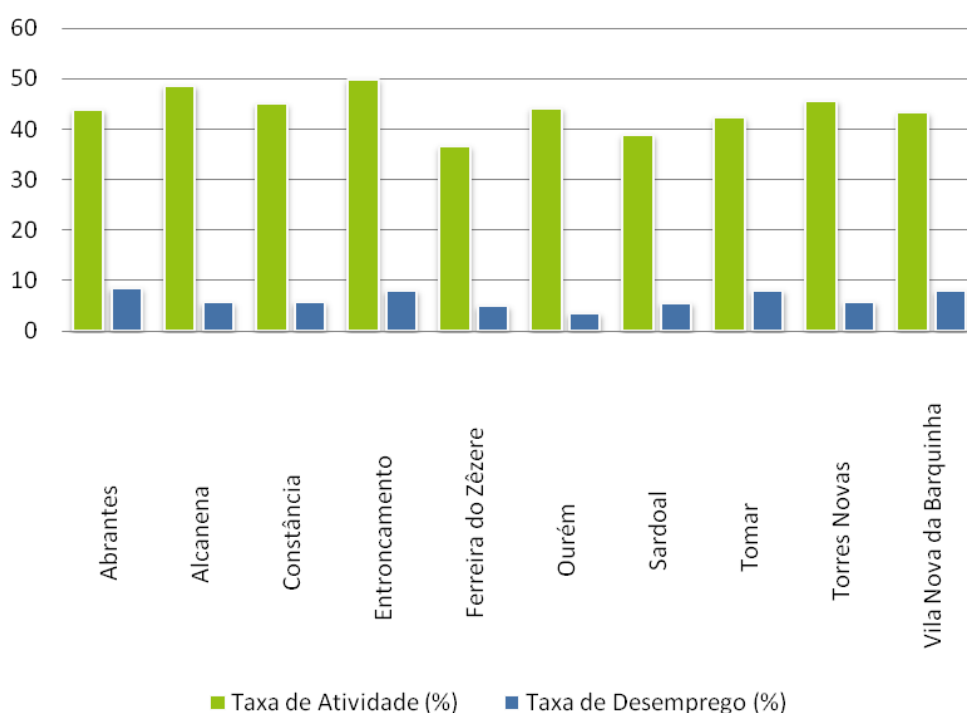
Estes dois indicadores vão contribuir para uma taxa total de desemprego de 3,4% valor manifestamente inferior ao valor registado na sub-região (6,4%).

Quadro 10: Distribuição da população com atividade económica

	Total	Empregada	Desempregada	Taxa de Atividade (%)	Taxa de Desemprego (%)
Ourém	20401	19701	700	44,1	3,4
Médio Tejo	100137	93724	6413	44,3	6,4

Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 13: Taxa de atividade e desemprego, Médio Tejo, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Analisando os dados à escala da freguesia as assimetrias intra-concelhias são notórias, a taxa de atividade é mais elevada a Sul destacando-se a freguesia de Nossa Senhora da Piedade com 50,5%, em oposição ao Norte onde se salienta a freguesia de Casal dos Bernardos e Freixianda cujas taxas não vão além dos 35%. A variação existente entre os dois momentos censitários acentua esta assimetria.

A taxa de atividade é elevada nas duas principais freguesias. No entanto, Piedade regista um valor superior a Fátima (51% e 48% respectivamente). Vd figura 2

A análise das taxas de actividade e desemprego demonstra que o sexo masculino detém o maior contributo para a “actividade produtiva”, em todas as freguesias do município,

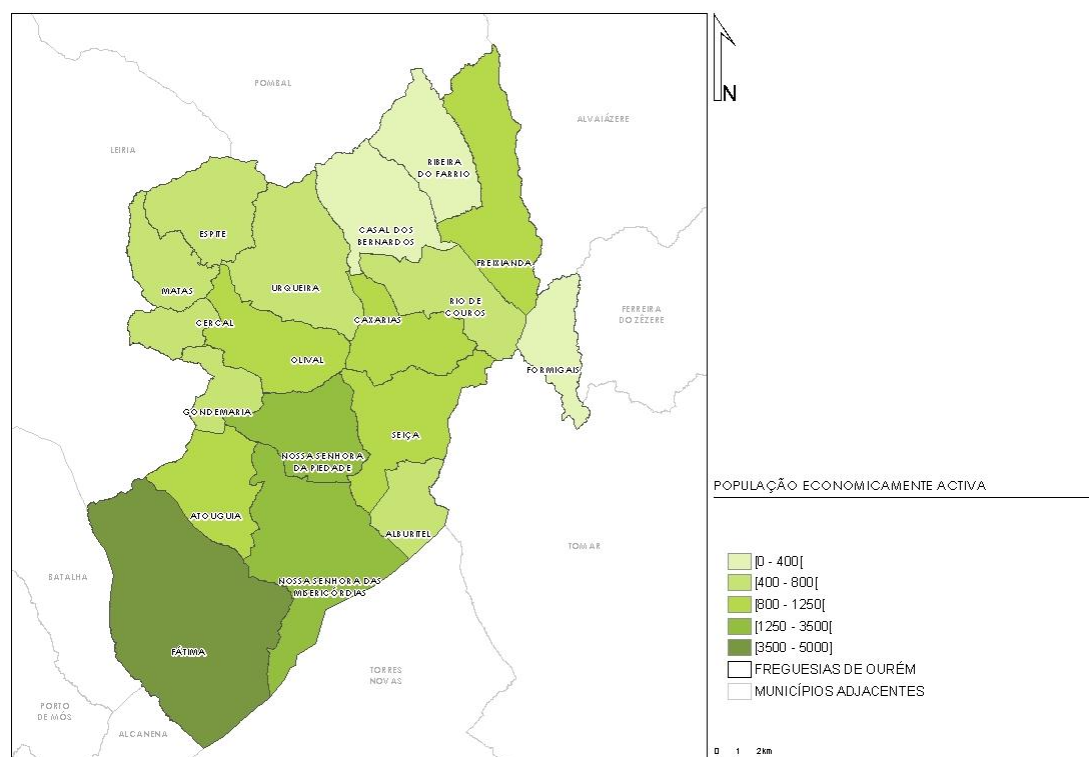
assistindo-se em contrapartida, a maiores taxas de desemprego nas mulheres (vd. Quadro 11)

Quadro 11: Indicadores gerais de atividade e desemprego %, Ourém, freguesias (2001)

Freguesia	Taxa de Atividade (%)			Taxa de Desemprego (%)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Alburitel	45,7	55,5	36,5	4,5	3,2	6,5
Atouguia	49,9	55,8	44,4	2,8	1,7	4,1
Casal dos Bernardos	35	48,4	22,1	5,5	2	12,7
Caxarias	44,4	54,9	34,1	3,9	0,8	8,8
Cercal	47,3	54,8	39,5	2,1	0,8	4
Espite	37,6	43,8	32	1,9	0,7	3,3
Fátima	47,7	54,6	42,1	3,2	2,7	3,8
Formigais	38,3	53,6	24,7	8,8	3,6	19
Freixianda	34,7	47,6	23,2	4,7	2,6	8,7
Gondemaria	42,3	55,2	29,3	2,8	2,5	3,2
Matas	39,3	49,4	30	2,4	2	3
N. Srª da Piedade	50,5	57	44,6	4,1	2,5	6
N. Srª das Misericórdias	46,7	56	37,6	2,4	1,4	3,8
Olival	37,7	46,3	29,2	2,8	1	5,6
Ribeira do Fárrio	35,8	48,8	24,1	3,4	1	7,9
Rio de Couros	36,4	49,2	24,1	4,1	2,1	8
Seiça	40,3	50	31,5	4,7	2,4	8,1
Urqueira	38,4	48,9	28,6	2	0,9	3,9

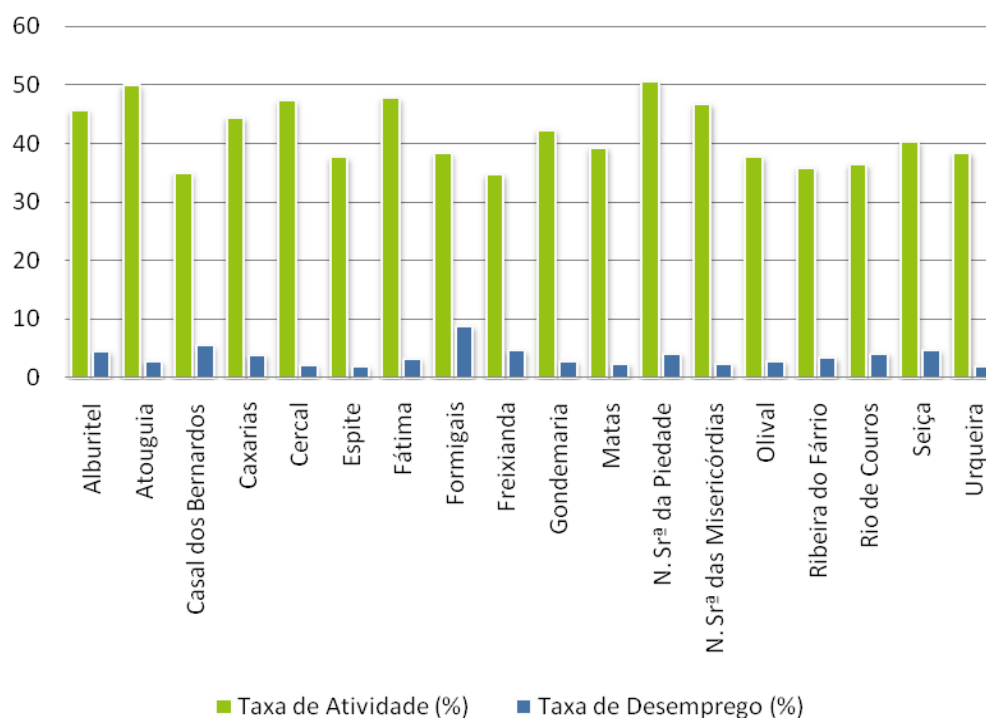
Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Figura 2: População economicamente ativa



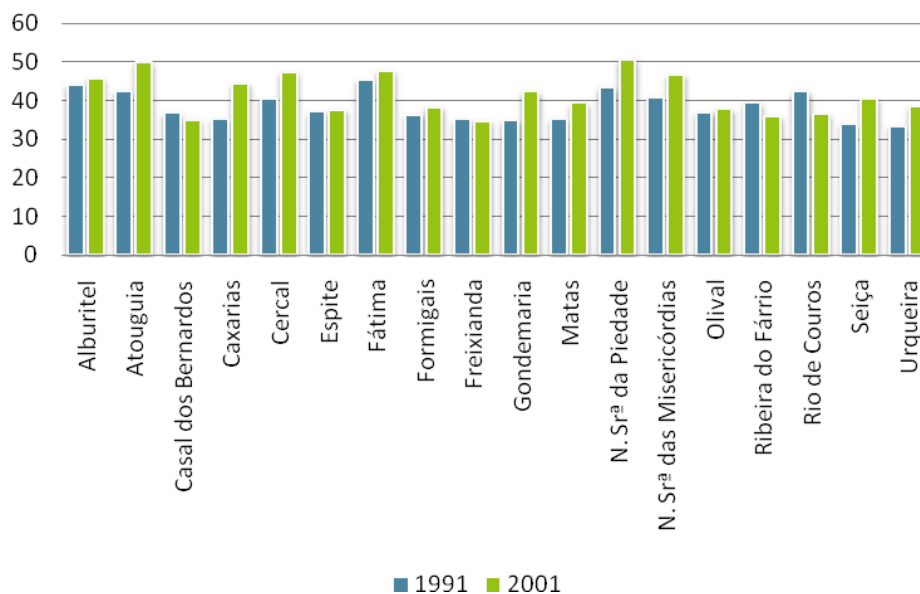
Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 14: Taxas, freguesias, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 15: Evolução das Taxa de Atividade, freguesias, 1991- 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

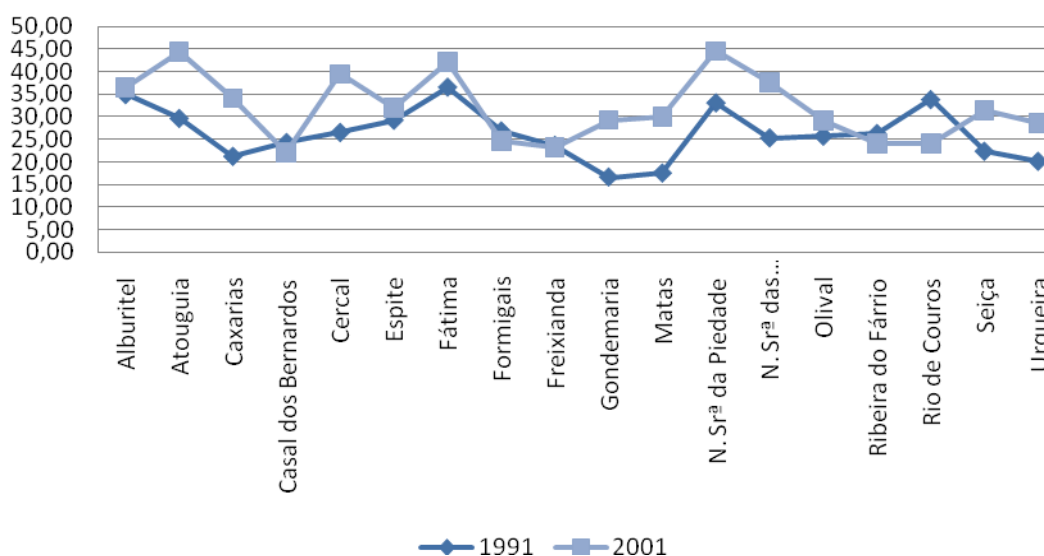
A evolução da taxa de atividade feminina caracteriza-se genericamente por uma aproximação às médias verificadas no Médio Tejo (37,27%).

As freguesias de Nossa Senhora da Piedade, Fátima, Atouguia e Nossa Senhora das Misericórdias detêm os valores mais elevados aos verificados para o município e para a Sub-região.

Os valores mais baixos verificam-se nas freguesias de Casal dos Bernardos, Freixianda, Ribeira do Fárrio e Rio de Couros não ultrapassando os 25%.

29

Gráfico 16: Taxa de atividade feminina (%)



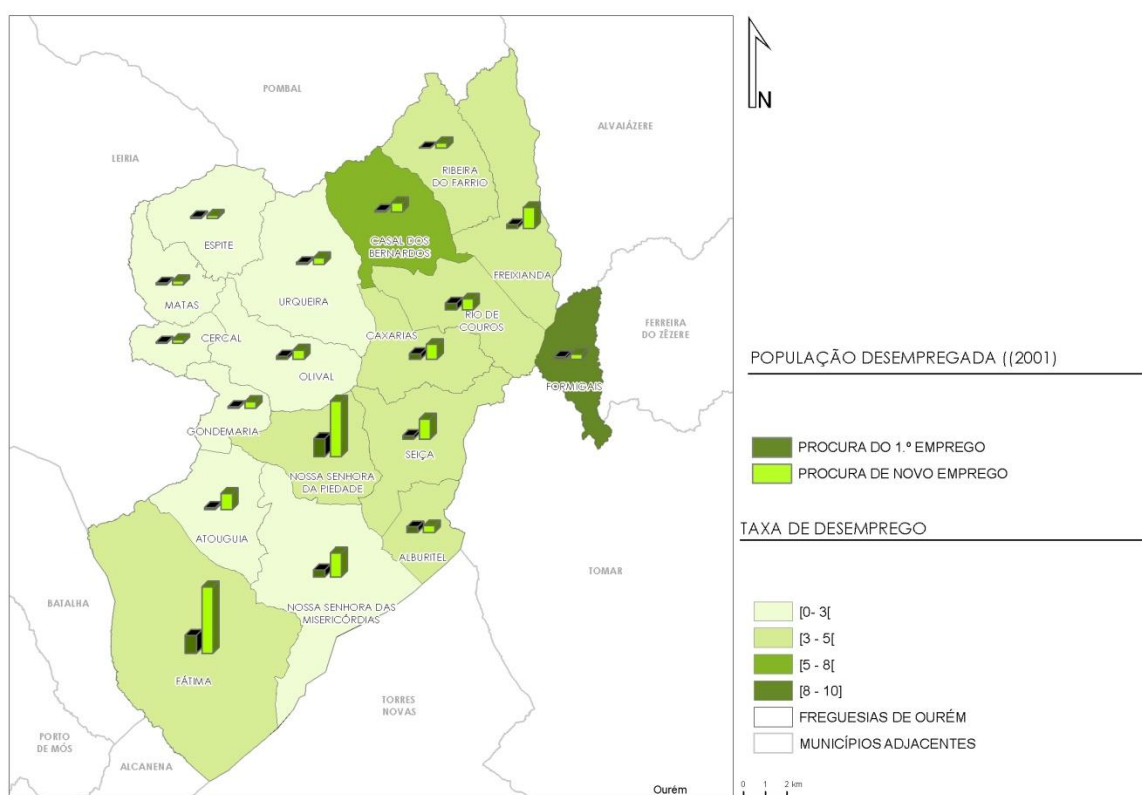
Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

No que se refere ao desemprego tem mais expressão na freguesia de Formigais e Casal dos Bernardos com 8,8% e 5,5 % respectivamente. Ao invés os valores mais baixos verificam-se nas freguesias do Cercal e Espite.

O peso dos desempregados à procura de um primeiro emprego é maior nas freguesias de Fátima e Nossa Senhora da Piedade apresentando os com valores.

Estas freguesias continuam a ter um maior peso na procura de um novo emprego.

Figura 3: Taxa de desemprego, freguesias, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

4.4 Taxa de emprego

4.4.1 Na Sub-Região do Médio Tejo

A taxa de emprego é elevada nos municípios do Entroncamento, seguido de Alcanena e Ourém. Em oposição os municípios de Ferreira do Zêzere e Sardoal apresentam as menores taxas de emprego. (vd. Quadro 12 e Gráfico 17).

O município de Ourém apresenta uma taxa de emprego de 51,43%, valor superior ao verificado na sub-região com 48,5%.

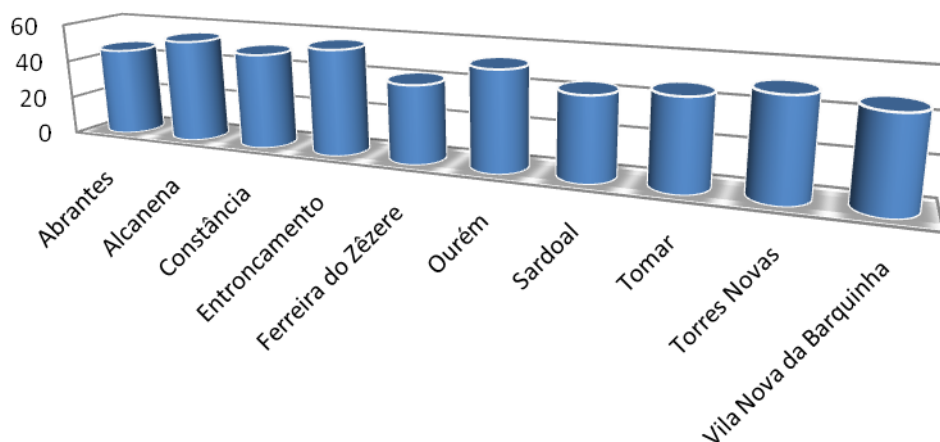
Quadro 12: Taxa de emprego, Médio Tejo, 2001

Médio Tejo	48,5
Abrantes	46
Alcanena	53,5
Constância	49,4
Entroncamento	54,9
Ferreira do Zêzere	40,4
Ourém	51,3
Sardoal	42,5
Tomar	45,5
Torres Novas	49,8
Vila Nova da Barquinha	46

Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

31

Gráfico 17: Taxa de Emprego, Médio Tejo, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

4.4.2 No Município de Ourém

Os valores da taxa de emprego observados no município situam-se acima do valor da Sub-Região, com 51,3 % e 48,5%. Contudo apresenta uma percentagem inferior à média nacional (53,4%).

4.4.2.1 Nas freguesias do Concelho

Ao nível das freguesias, verifica-se uma diferenciação geográfica: a Sul os valores situam-se de acima dos 55 pontos percentuais, com um máximo registado na freguesia de Nossa Senhora da Piedade (60,4%), enquanto a Norte os valores são, na generalidade, abaixo dos 50%, verificando-se os valores mínimos nas freguesias de Casal dos Bernardos e Formigais (38,2% e 38,6% respectivamente).

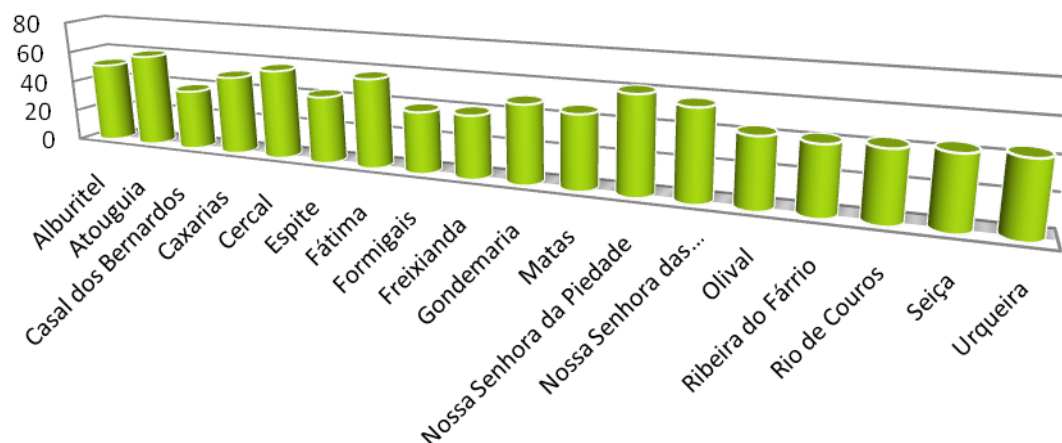
A taxa de emprego é elevada nas duas principais freguesias, Nossa Senhora da Piedade regista contudo um valor superior a Fátima (60,4% e 56,4% respectivamente).

Quadro 13: Taxa de Emprego, Ourém, 2001

Freguesia	%
Alburitel	51,1
Atouguia	59,2
Casal dos Bernardos	38,2
Caxarias	49,9
Cercal	56,6
Espite	42,4
Fátima	56,4
Formigais	38,6
Freixianda	39,4
Gondemaria	48,9
Matas	46
Nossa Senhora da Piedade	60,4
Nossa Senhora das Misericórdias	55,6
Olival	42,7
Ribeira do Fárrio	41,5
Rio de Couros	42,3
Seiça	43,2
Urqueira	44

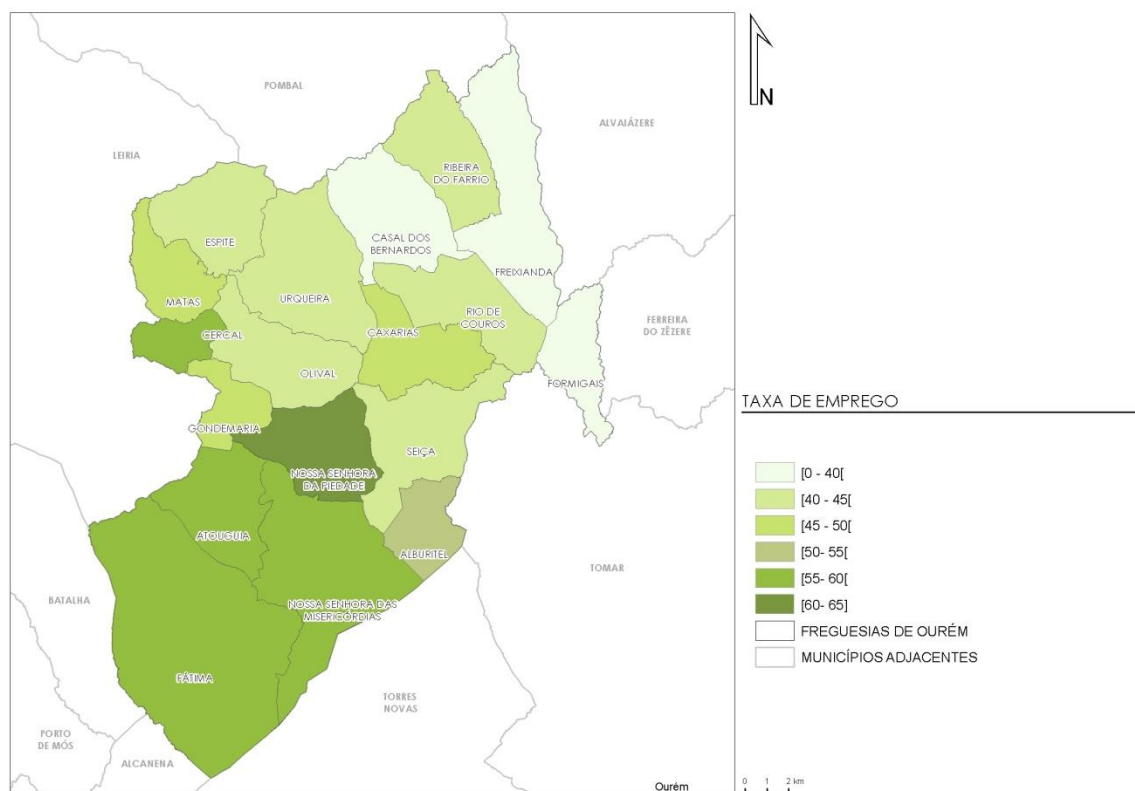
Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 18: Taxa de Emprego, Ourém, 2001 %



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Figura 4: Taxa de Emprego, freguesias, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

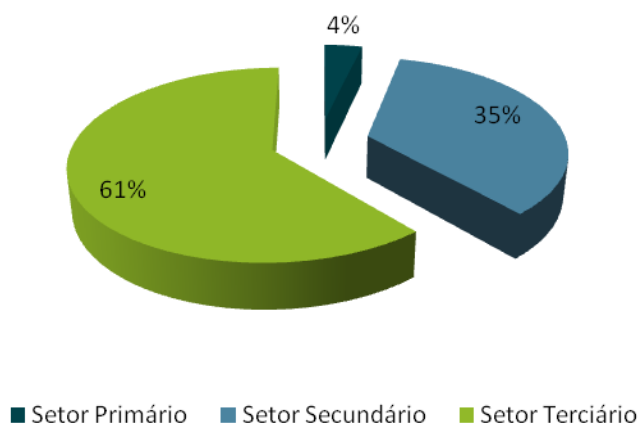
4.5 População ativa por setor de atividade

A distribuição da população ativa por setores de atividade é um dos indicadores fundamentais para a medição do desenvolvimento económico de um município.

4.5.1 Na Sub-região do Médio Tejo

O Médio Tejo, ao nível da população empregada por setor de atividade, atingia, em 2001, 93724, dos quais 4% no setor primário, 35% no secundário e 61% no terciário como se verifica no gráfico 20.

Gráfico 19: População empregada por setor de atividade, Médio Tejo, 2001



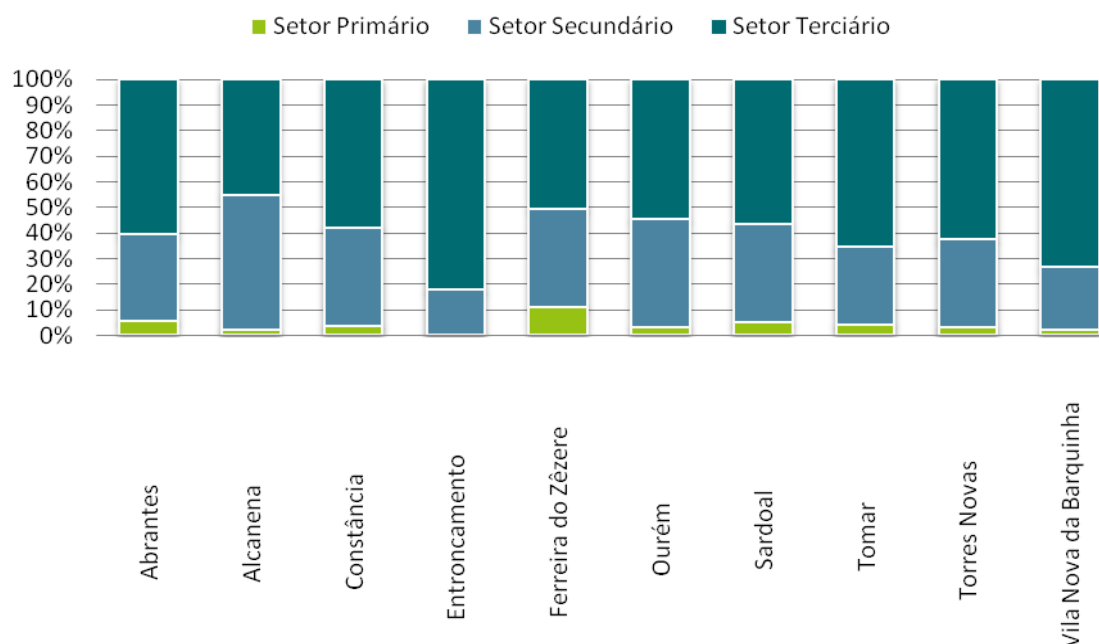
Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

No contexto da sub-região, o município de Abrantes apresenta o valor mais alto ao nível do Setor primário 28,1%, e Ourém destaca-se no Setor secundário com 25,5% sendo que o Setor terciário tem maior peso no município de Tomar com 19,1% respectivamente.

Da análise do gráfico 20, o Setor terciário tem maior expressão que em 90% dos municípios da Sub-região, excepto no município de Alcanena onde o Setor secundário é predominante com 52,5%.

O Setor primário tem um peso de 11,15 no peso do município de Ferreira do Zêzere.

Gráfico 20: População Empregada por setor de atividade, Municípios, Médio Tejo, 2001

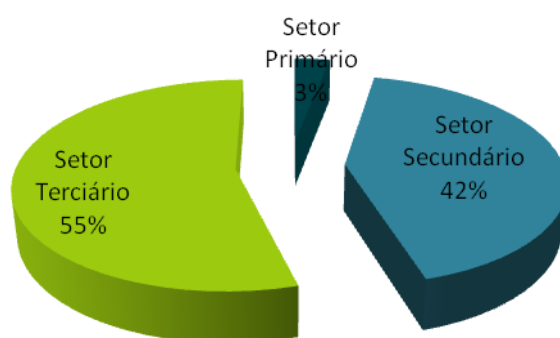


Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

4.5.2 No município de Ourém

O município de Ourém, ao nível da população empregada por setor de atividade, atingia, em 2001, 19701, dos quais 3,1 % no setor primário, 42,3% no secundário e 54,5 % no terciário (vd. Gráfico 21)

Gráfico 21: População empregada por setor de atividade, Ourém, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Pela análise dos gráficos anteriores, observa-se que o Setor terciário é o Setor de atividade dominante em detrimento do Setor primário. Ourém apresenta valores inferiores aos registados na Sub-região no Setor primário e secundário o que não sucede com o Setor terciário com uma diferença de 7%.

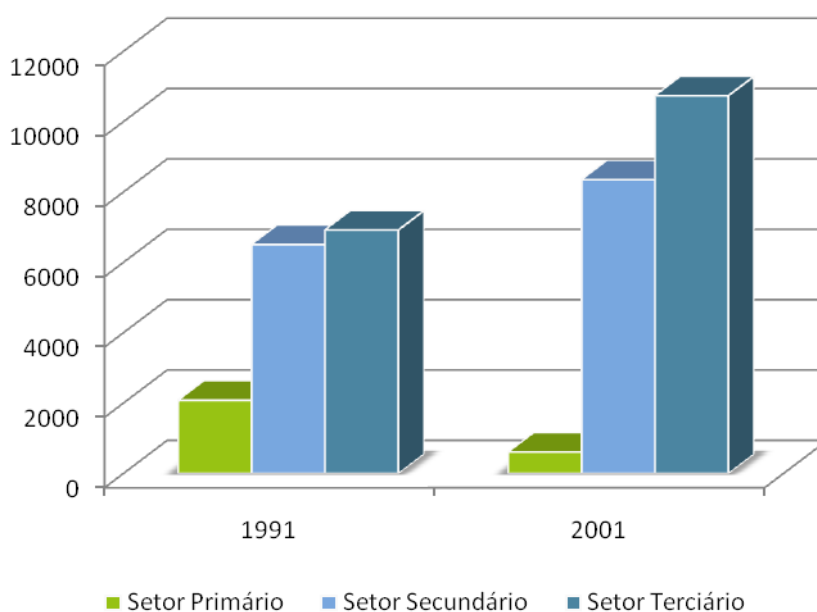
O Setor primário tem um peso cada vez mais reduzido sucedendo o inverso nos outros Setores de atividade onde os serviços assumem no concelho uma importância crescente. De facto, assiste-se no município de Ourém à diminuição da população ativa no setor primário, a uma ligeira subida e posterior estabilização do Setor secundário e um aumento da população ativa no Setor terciário como se pode verificar pelo gráfico 22.

Quadro 14: Evolução da população ativa por setor de atividade, Ourém (1991-2001)

	Setor Primário			Setor Secundário		Setor Terciário	
	Total	Total	%	Total	%	Total	%
1991	15514	2082	13.4	6510	42	6922	44.6
2001	19701	610	3,1	8352	42,3	10739	54,5

Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 22: Evolução da população ativa por setor de atividade, Ourém (1991-2001)



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

A população ativa no município de Ourém sofreu no período de 1991/2001 um acréscimo de 4187 trabalhadores correspondendo a um crescimento de cerca de 27%. O setor terciário foi responsável pelo maior salto quantitativo ao apresentar para este período um aumento de 3817 efetivos traduzindo-se numa variação de 55%.

4.5.2.1 Nas freguesias do Concelho

A distribuição da população da população ativa por freguesia permite-nos verificar heterogeneidades ao nível do setor de atividade.

As freguesias com menor proporção da população ativa no setor primário são Formigais com 11,6%, Matas com 8,4% e Atouguia com 5,4%. Por outro lado, as freguesias que apresentam um peso pouco significativo dos activos empregados neste setor são as freguesias de Caxarias e Fátima com 0,9% e 1,2%.

No Setor secundário a freguesia de Alburitel apresenta o menor valor percentual com 30,9% ao passo que a freguesia de Gondemaria (63,2%) apresenta o valor superior comparativamente às outras freguesias do município.

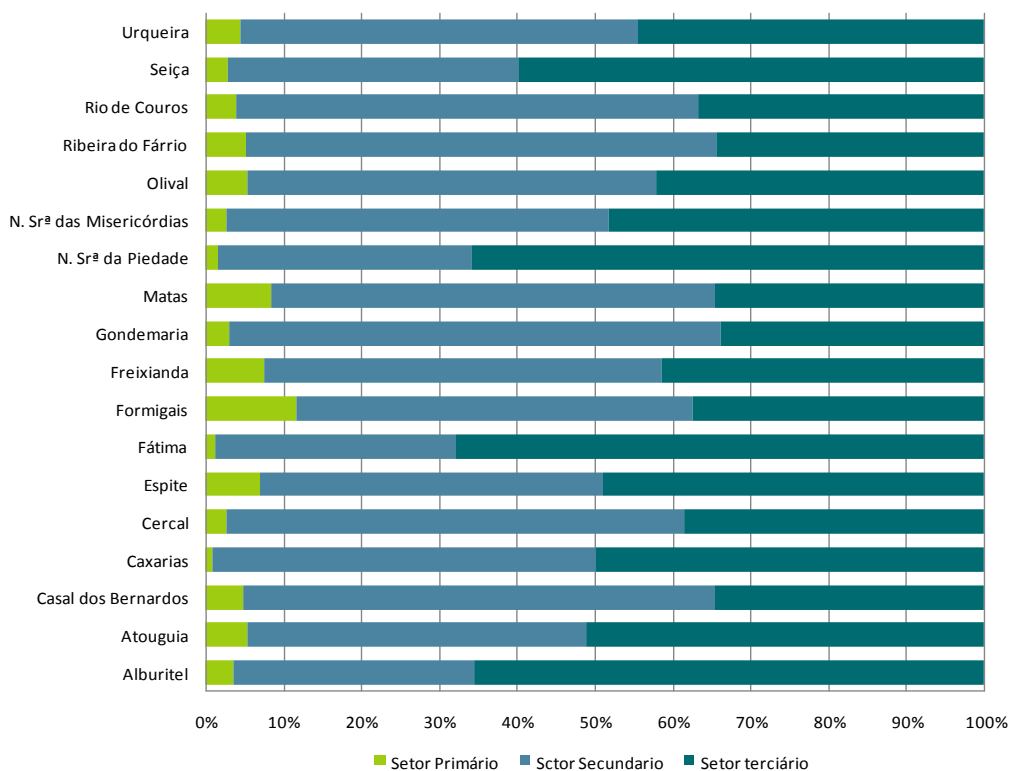
Já a freguesia de Fátima concentra a maior proporção da população ativa afeta ao Setor terciário destacando-se das restantes freguesias com 67,8%, o mesmo não se pode dizer da freguesia de Gondemaria com apenas 33,8%. (vd quadro 15 e gráfico 23)

Quadro 15: População Empregada por setor de atividade, freguesias, 2001

Freguesia	Setor Primário		Setor Secundário		Setor Terciário	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Alburitel	18	3,5	157	30,9	333	65,6
Atouguia	64	5,4	520	43,6	609	51
Casal dos Bernardos	17	4,9	208	60,5	119	34,6
Caxarias	9	0,9	468	49,2	475	49,9
Cercal	11	2,7	244	58,8	160	38,6
Espite	33	7	208	44,2	230	48,8
Fátima	57	1,2	1474	31	3220	67,8
Formigais	18	11,6	79	51	58	37,4
Freixianda	70	7,6	471	51	382	41,4
Gondemaria	16	3	333	63,2	178	33,8
Matas	34	8,4	230	57,1	139	34,5
N. Srª da Piedade	52	1,6	1058	32,5	2142	65,9
N. Srª das Misericórdias	65	2,7	1166	49,1	1145	48,2
Olival	43	5,4	414	52,4	333	42,2
Ribeira do Fárrio	16	5,1	188	60,5	107	34,4
Rio de Couros	30	4	442	59,2	274	36,7
Seiça	25	2,9	324	37,5	516	59,7
Urqueira	32	4,5	368	51,2	319	44,4

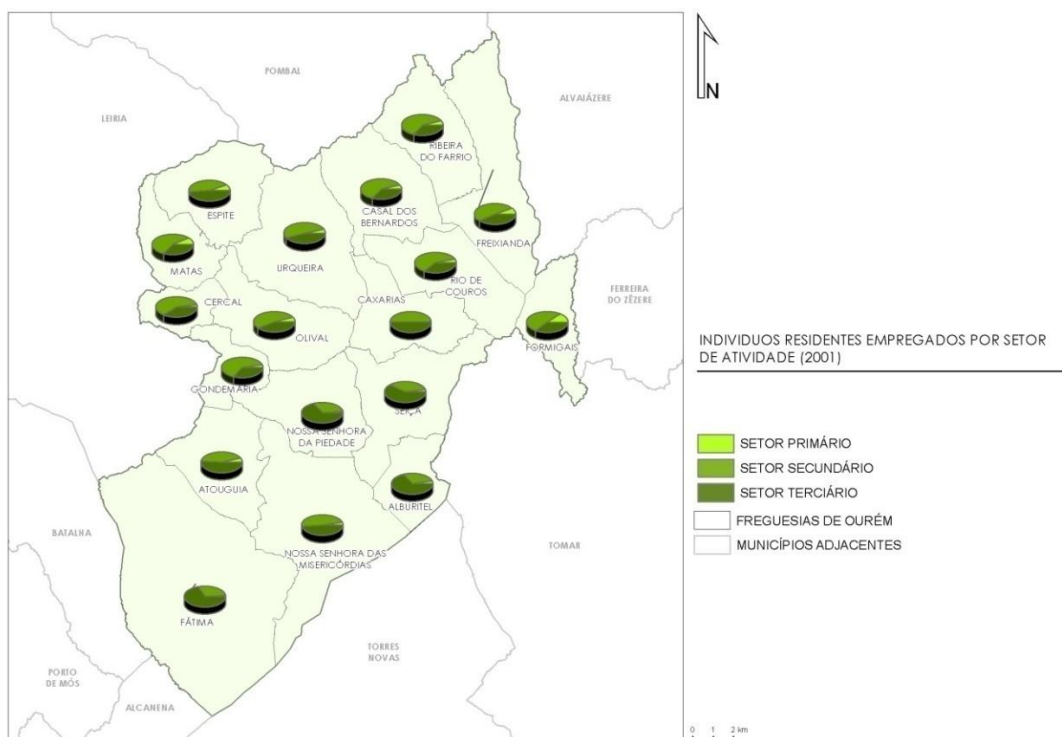
Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 23: População empregada por setor de atividade, freguesias, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Figura 5: Setor de Atividade, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

5. Representatividade da população empregada nos setores de atividade

Pretende-se com este capítulo caracterizar as atividades económicas presentes no município de Ourém, recorrendo-se aos dados estatísticos do INE de 2001 (CAE REV.2.1.) Assim, procedeu-se à análise económica no sentido de apurar quais as atividades com maior peso e representatividade no município e nas freguesias ao nível da população empregada nos diversos setores de atividade.

5.1 Setor Primário

O setor primário, como já foi referido anteriormente, tem vindo a sofrer uma redução substancial do seu peso na economia do município.

De facto, entre 1991 e 2001 verificou-se um decréscimo deste setor de atividade representando uma perda de mão de obra de 1472 trabalhadores traduzindo-se numa variação de -70,7%.

A observação do gráfico 24 permite aferir que as freguesias da Freixianda, Nossa Senhora das Misericórdias e Atouguia, com 11,4%, 10,7% e 10,5% respectivamente, são aquelas que apresentam valores mais elevados quanto a população ativa a nível municipal.

Em contrapartida, Caxarias, Cercal e Gondemaria com 1,5%, 1,8%, 2,6% respectivamente são as freguesias com menor representatividade neste setor de atividade.

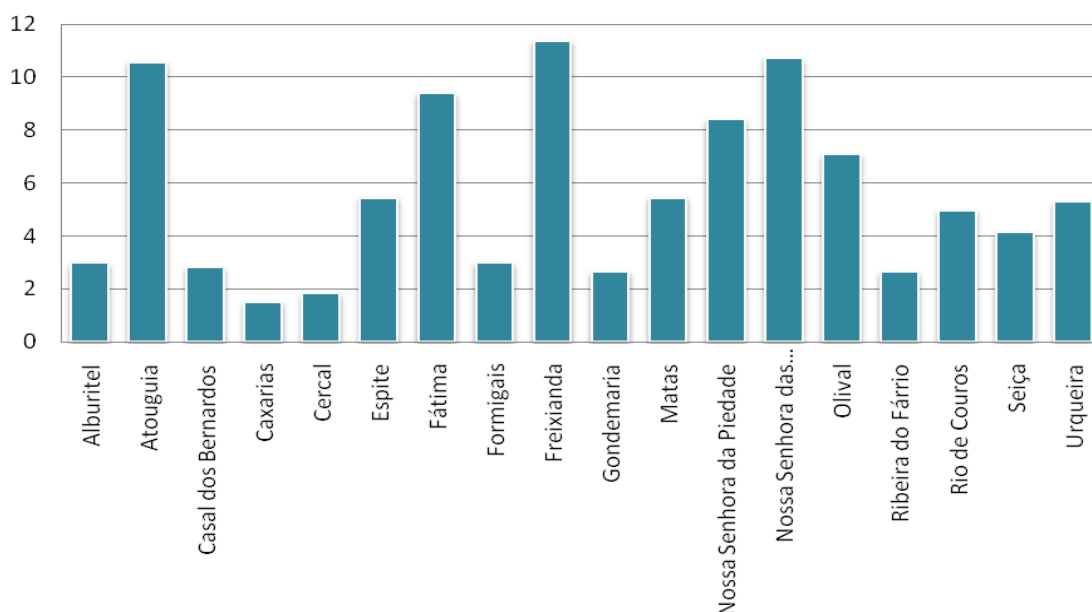
41

Em termos locais, à freguesia, o setor primário tem maior representatividade nas freguesias de Formigais (11,4%), Matas (8,2%) e Freixianda (7,5%) uma vez que esta apresenta os valores mais elevados da população ativa a nível de freguesia (vd. Gráfico 25).

Em oposição as freguesias de Caxarias, de Fátima e Nossa Senhora da Piedade apresentam valores abaixo dos 2% da população empregada neste setor de atividade.

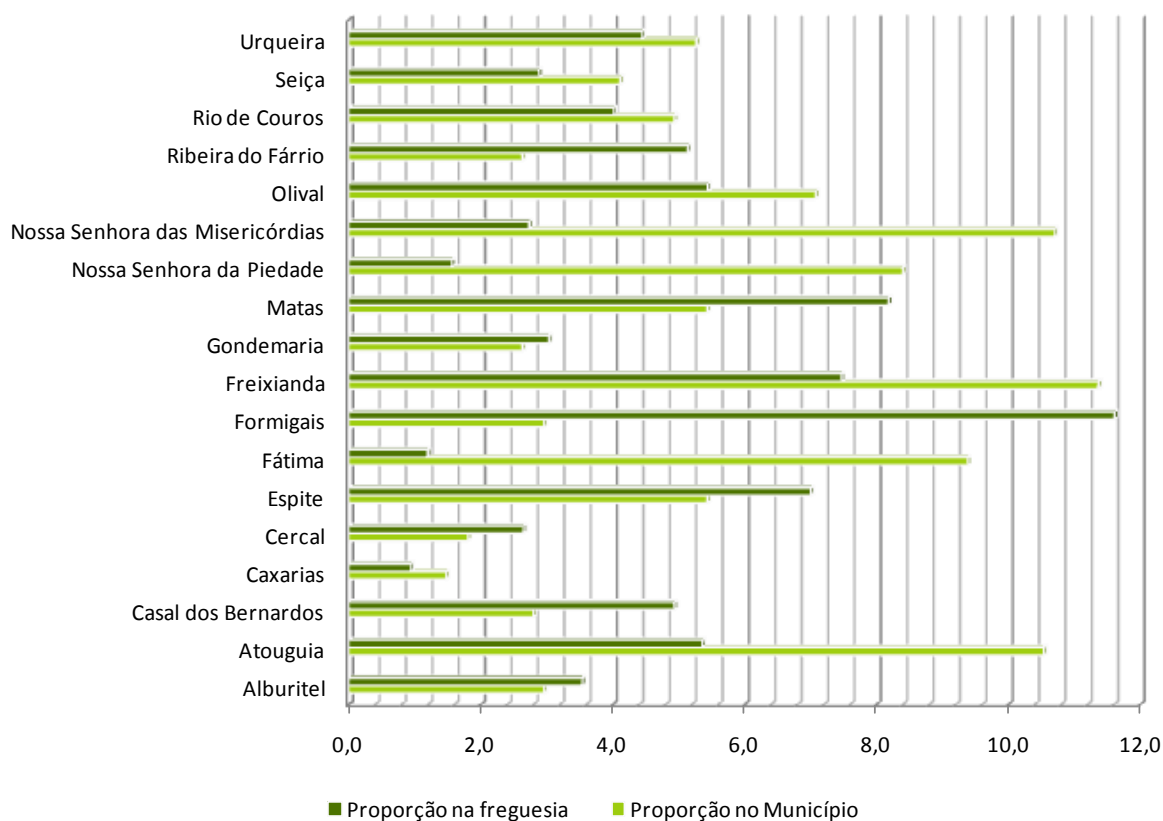
Os gráficos 24 e 25 expressam a análise efectuada.

Gráfico 24: Agricultura, produção animal, caça e silvicultura -Proporção da população ativa no município



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 25: Agricultura, produção animal, caça e silvicultura - Proporção de população ativa no município e freguesia, 2001



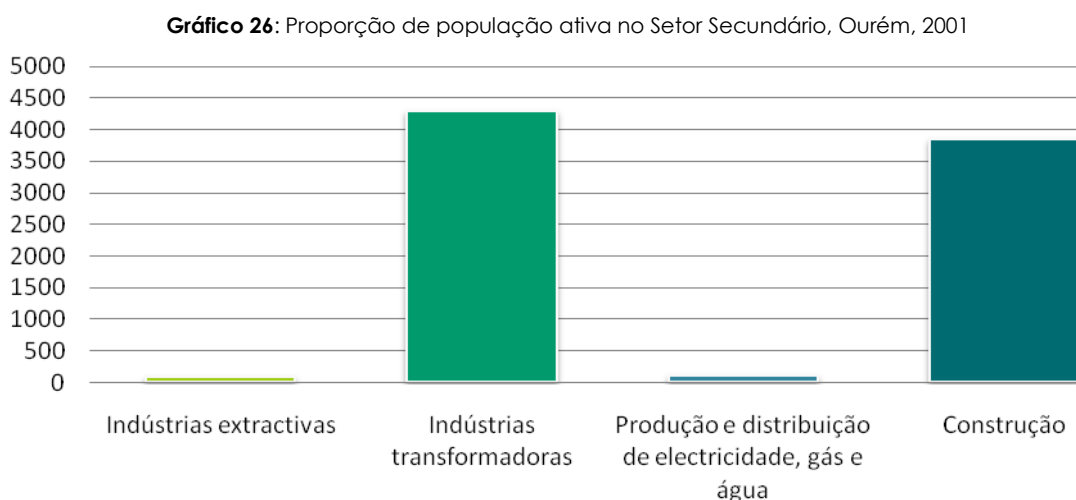
Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

5.2 Setor Secundário

As indústrias transformadoras representam, com 21,8%, a atividade mais representativa deste setor. Segue-se a construção que ocupa o segundo lugar com 19,6%.

O peso das indústrias extractivas é representado na sua maioria pelas freguesias de Fátima (0,2%) e Nossa Senhora das Misericórdias (0,1%), não sendo considerado relevante no peso total da população ativa do município.

Neste Setor de atividade, verifica-se que tanto as indústrias extractivas como a produção e distribuição de electricidade, gás e água traduzem a mesma percentagem (0,5%) do total do setor.



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

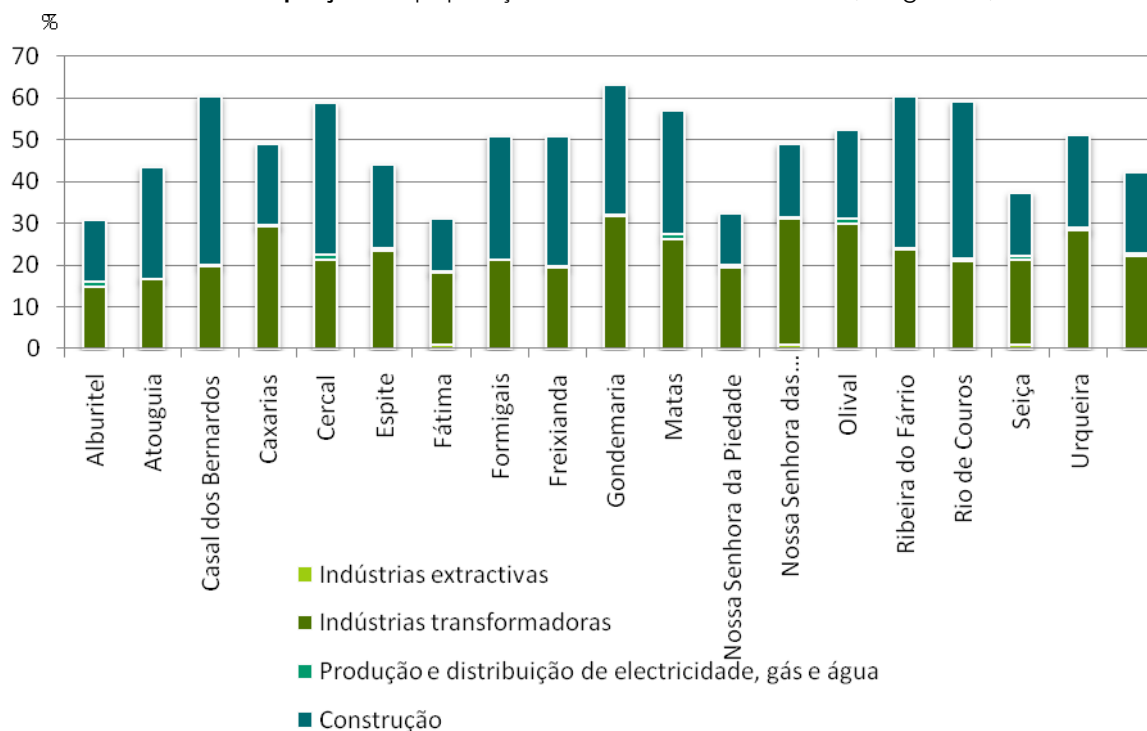
No que diz respeito às **indústrias transformadoras** ao nível do município Formigais e Atouguia são as que têm menor peso.

Em contrapartida as freguesias de Fátima com 4,2%, Nossa Senhora das Misericórdias com 3,6% e Nossa Senhora da Piedade com 3,2% apresentam os valores mais elevados neste ramo de atividade.

No que se refere à **construção**, Fátima com 3% apresenta um valor superior aos registados nas outras freguesias, seguido das freguesias de Nossa Senhora da Piedade e Nossa Senhora das Misericórdias que apresentam valores semelhantes, 2,1%. Em oposição temos a freguesia de Formigais e Alburitel com 0,2% e 0,4% respetivamente.

O gráfico 27 expressa a análise efectuada.

Gráfico 27: Proporção de população ativa no Setor Secundário, Freguesias, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

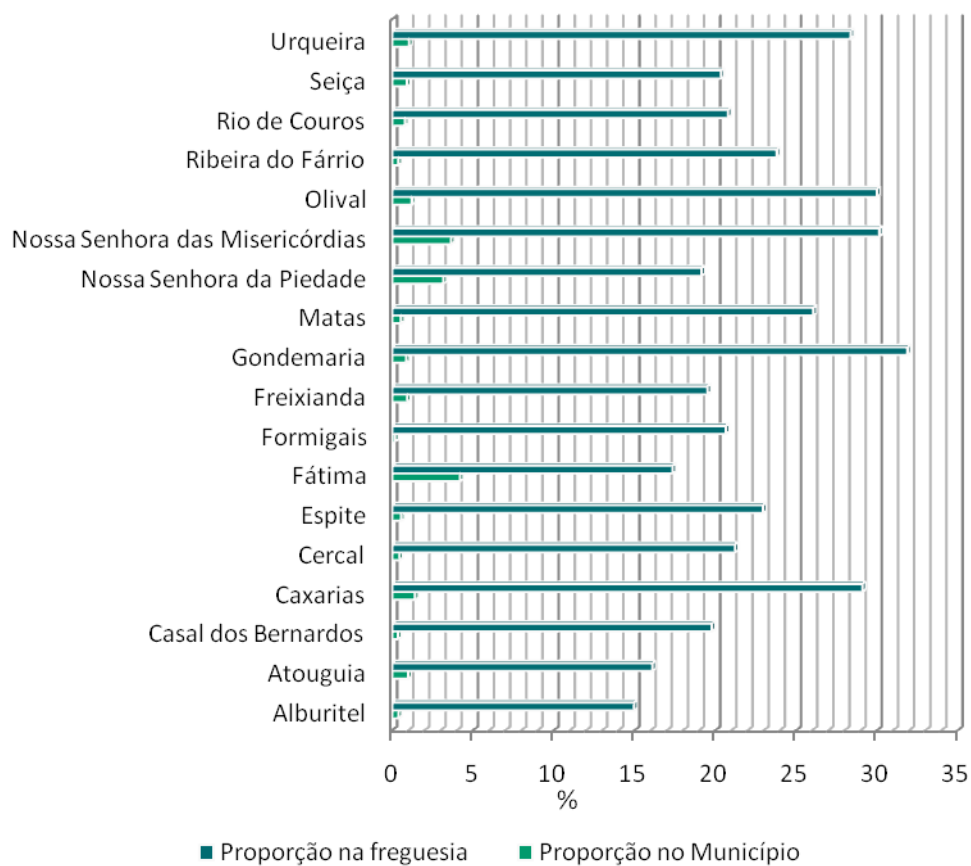
Quanto à representatividade, ao nível da freguesia, das **indústrias transformadoras** observa-se os valores mais elevados nas freguesias de Gondemaria com 31,9%, seguido de Nossa Senhora das Misericórdias e Olival com cerca de 30%.

No que se refere à **construção** verifica-se que as freguesias de Casal dos Bernardos (40,4%), Rio de Couros (37,7%) e Cercal (36,4%) têm maior expressão.

Em oposição as freguesias, Fátima e Nossa Senhora da Piedade apresentam valor semelhante com 12,5%.

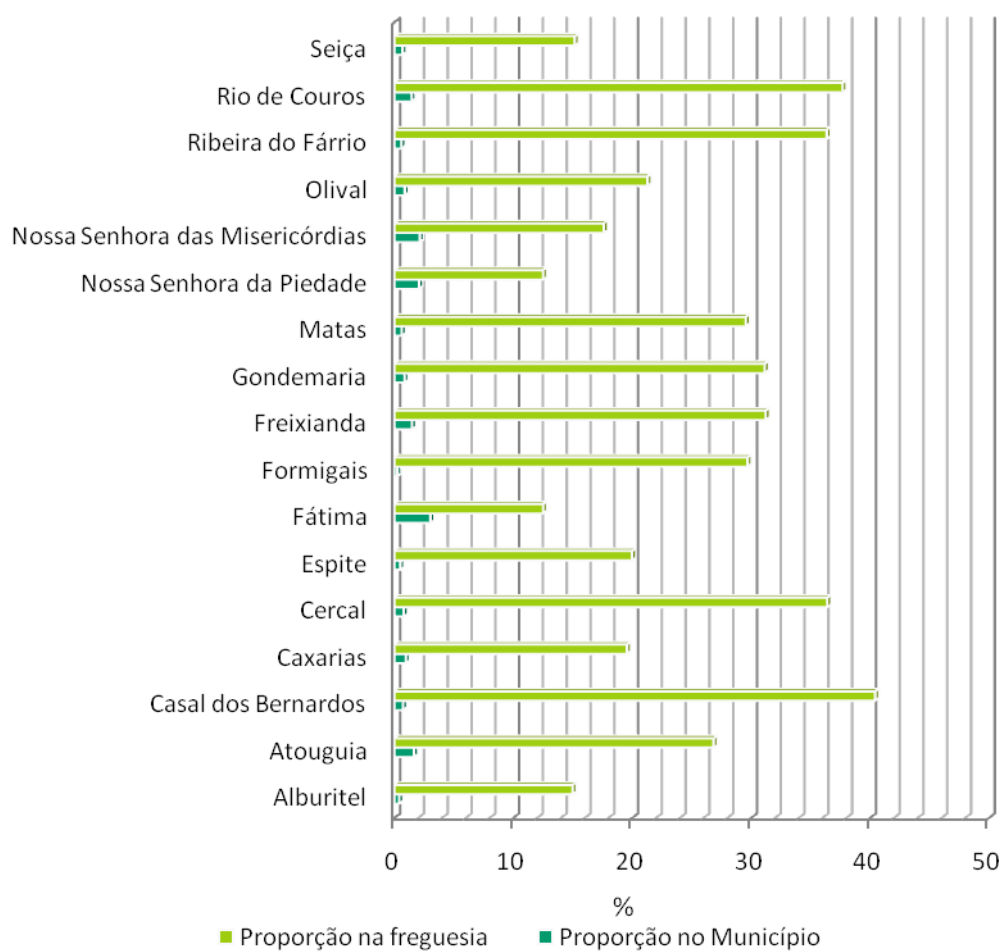
De referir que a freguesia de Fátima que tem maior representatividade nas indústrias extractivas, as indústrias transformadoras e construção comparativamente às outras freguesias.

Gráfico 28: Indústrias Transformadoras - Proporção de população ativa no município e freguesia, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 29: Construção - Proporção de população ativa no município e freguesia, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

5.3 Setor Terciário

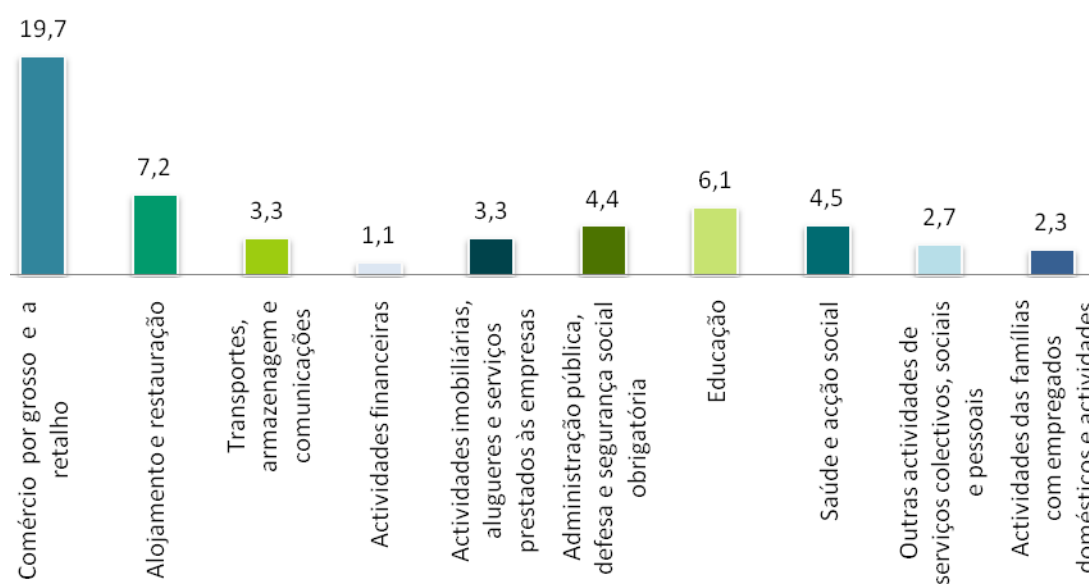
O setor terciário concentrou a maior proporção de população empregada (54,5%), seguido do Setor secundário (42,3%). No período de 1991/2001 assiste-se a um acréscimo do seu peso empregando em 2001 10739 trabalhadores mais 3817 que na década anterior, constituindo, desta forma, como o principal setor gerador de emprego no município com uma variação positiva de 55%.

O comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico detém maior peso no setor terciário com 19,7%.

No que se refere aos alojamentos e restauração com 7,2%, ocupam a segunda posição neste Setor de atividade. Segue-se a educação com 6,1%, Saúde e ação social com 4,5%, administração pública com 4,4%, os transportes, armazenagem e comunicações e atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas registam a mesma percentagem 3,3%.

Os outros ramos não chegam a representar 3% da população empregada.

Gráfico 30: Proporção de população ativa no Setor Terciário, Ourém, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

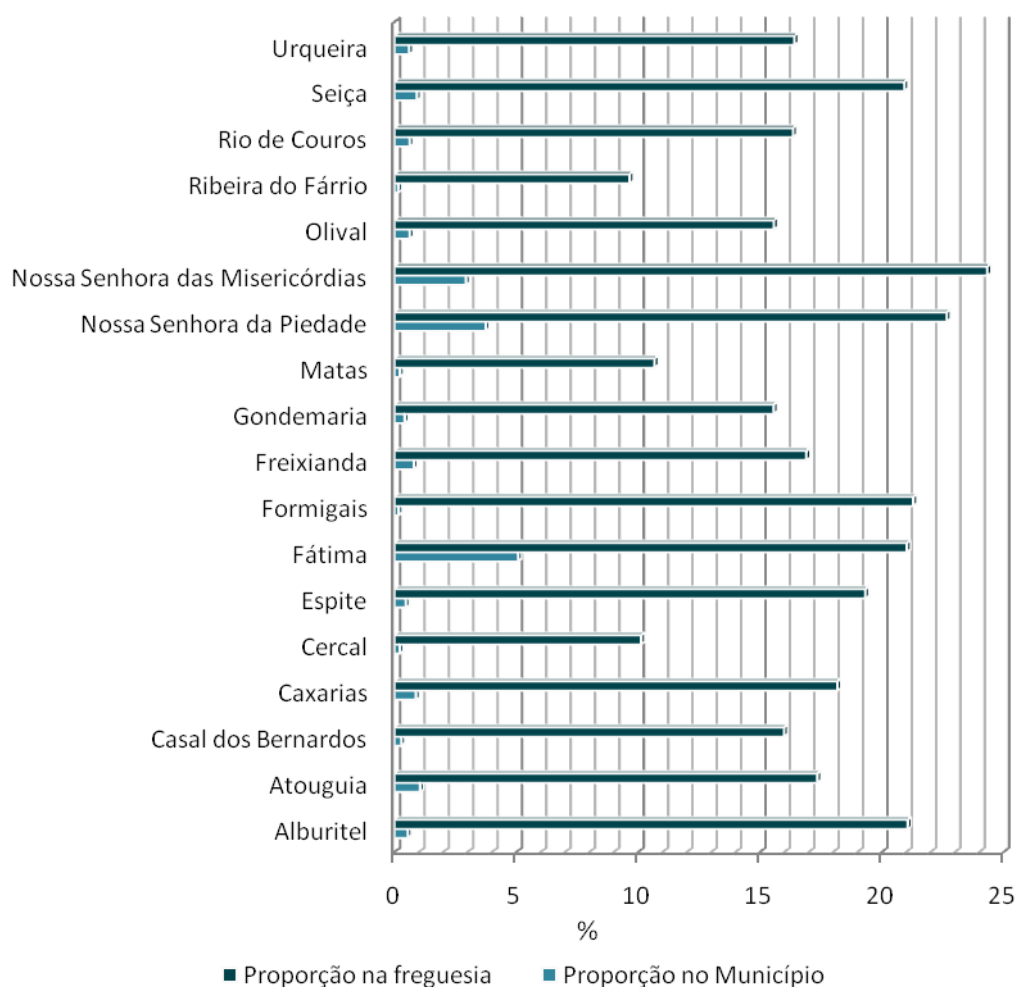
Quanto à representatividade do **comércio por grosso e a retalho** ao nível do município verifica-se que as freguesias de Fátima (5,1%), Nossa Senhora da Piedade (3,7%), Nossa Senhora das Misericórdias (3,6%) apresentam os valores mais elevados, o que é espectável.

Em contrapartida Cercal, Formigais, Matas, Ribeira do Fárrio não vão além dos 0,2%.

Quanto à representatividade, ao nível da freguesia, do **comércio por grosso e a retalho** observa-se os valores mais elevados nas freguesias de Nossa Senhora da Piedade com 24,3%, seguido de Nossa Senhora das Misericórdias com 22,7% e Nossa Senhora da Piedade com 22,7%.

O menor peso verifica-se na Ribeira do Fárrio, Cercal e Matas com 9,6%, 10,1% e 10,7% respetivamente.

Gráfico 31: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico - Proporção de população ativa no município e freguesia, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

No que se refere aos **alojamentos e restauração**, Fátima com 3,9% apresenta um valor superior aos registados nas outras freguesias, seguido das freguesias de Nossa Senhora da Piedade e Nossa Senhora das Misericórdias apresentam valores semelhantes não ultrapassando os 1%.

De referir que a população empregada na freguesia de Casal dos Bernardos não tem representatividade ao nível do município.

Relativamente aos **alojamentos e restauração** verifica-se o destaque de Fátima neste ramo com 16% seguido de Atouguia (6,1%) e Freixianda (5,9%).

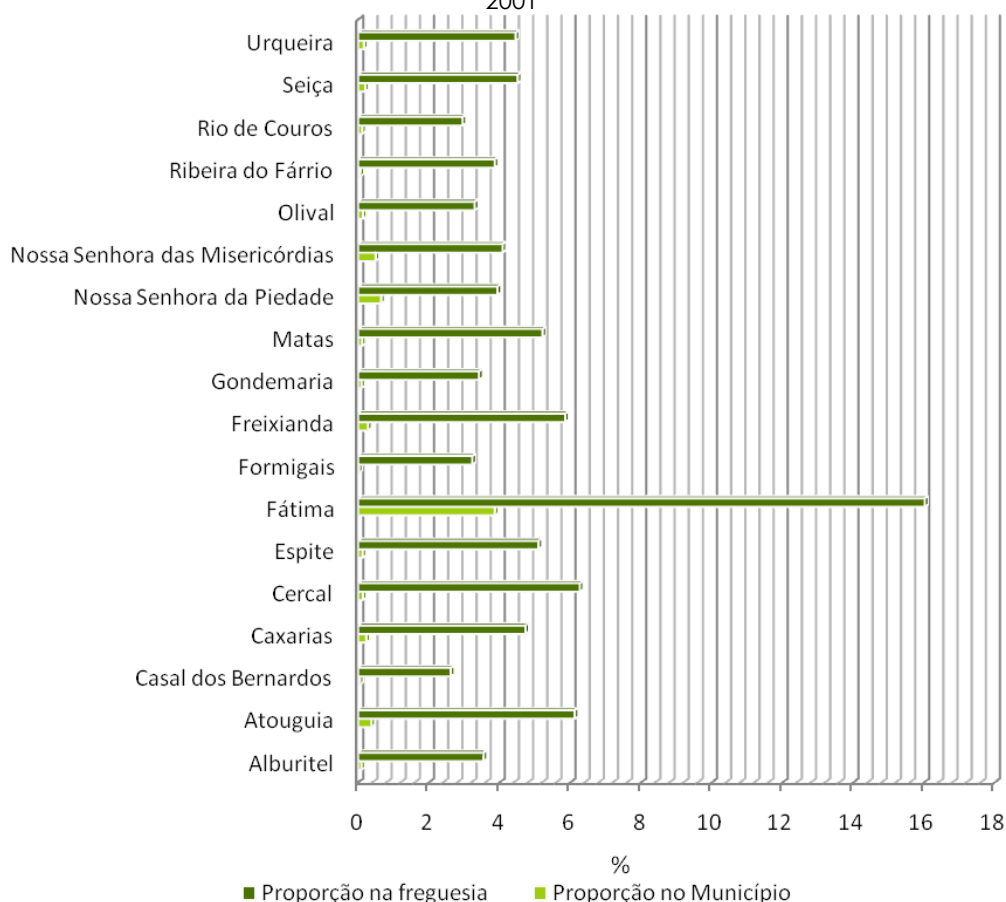
Este setor tem um peso pouco significativo nas freguesias de Casal dos Bernardos, Rio de Couros que não ultrapassam a 3% seguida da freguesia de Formigais com 3,2%.

De referir que a freguesia de Fátima que tem maior representatividade ao nível dos **alojamentos e restauração** o que é espectável devido à importância internacional de Fátima: qualificação e inovação da imagem da cidade de turismo religioso.

No quadro que se segue expresso a análise efectuada.

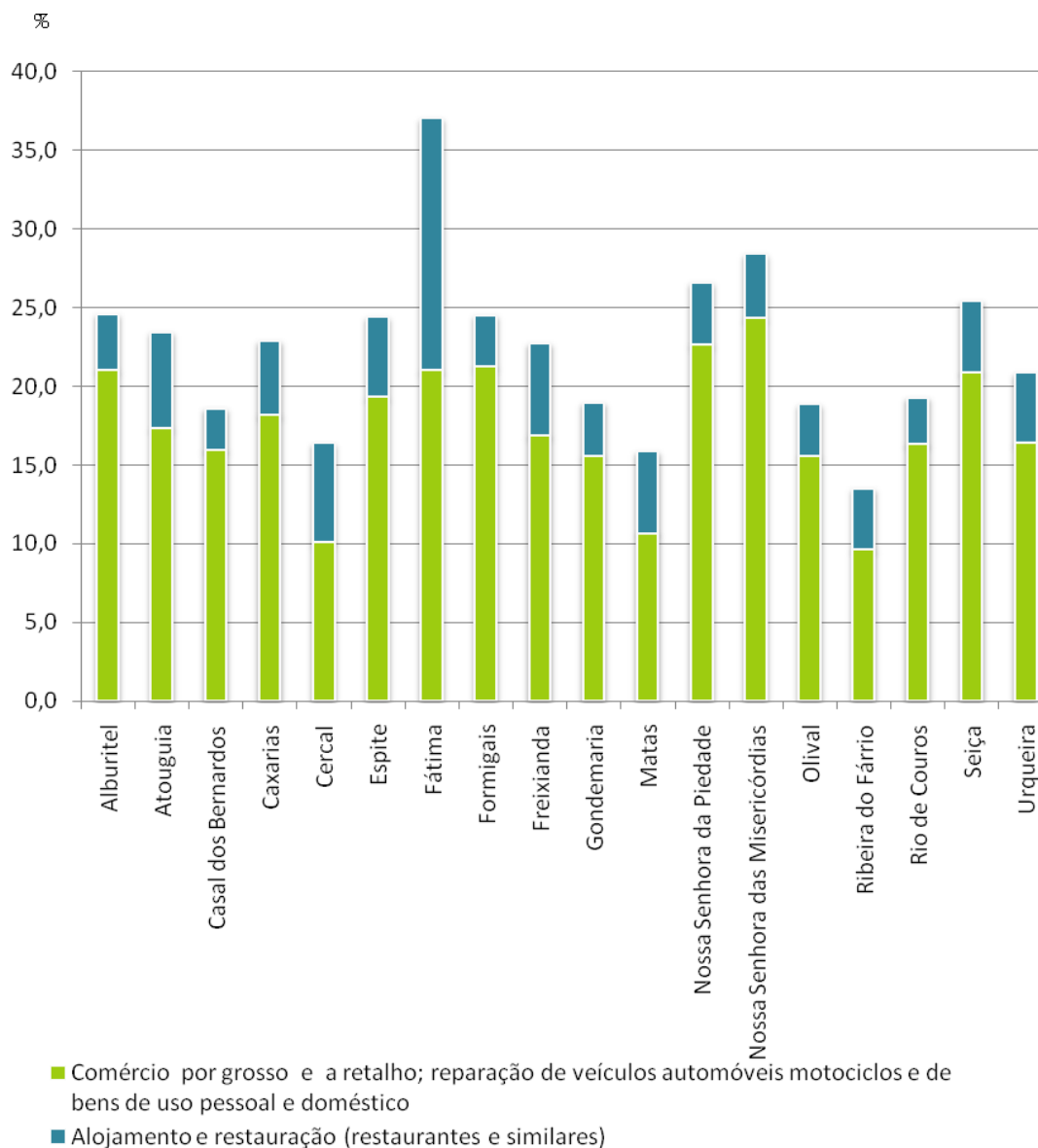
Os gráficos 32 e 33 expressam a análise efectuada.

Gráfico 32: Alojamento e restauração - Proporção de população ativa no município e freguesia, 2001



Fonte: Município de Ourém com base nos dados do INE

Gráfico 33: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico - Proporção de população ativa no município



6. Levantamento das atividades económicas

Introdução

A realização do levantamento das atividades económicas foi motivada pela falta de informação atualizada nos diversos setores de atividade.

Foi neste contexto que criou-se uma parceria com a Divisão de Ambiente para recolher esta informação in loco, tendo contudo presente que não se iria obter os dados dos censos de 2011, uma vez que ainda estão a decorrer, para a caracterização da estrutura produtiva do município.

Metodologia

Com base no levantamento em 2007 pela empresa Municipia S.A. preparou-se previamente o trabalho em gabinete planeando as saídas com as atividades económicas identificadas nesse levantamento para as freguesias do município.

Durante o ano de 2011 deu-se início a um trabalho exaustivo do levantamento das atividades económicas no terreno que durou cerca de 8 meses e envolveu 11 técnicos. Neste sentido, foram criadas 4 equipas que se deslocavam diariamente ao terreno.

O trabalho teve como objetivo recolher dados que permitissem perceber qual o tipo de atividade instalada e onde, bem como o n.º de trabalhadores afetos, se efetuavam o encaminhamento correto dos resíduos produzidos, etc.

Deste modo a importância desta recolha in loco revela-se igualmente importante, pois permite não só obter resultados mais fidedignos e ajustados à realidade como também conhecer o número total de empresas. Por outro lado, a localização geográfica das atividades possibilita a realização de análises espaciais.

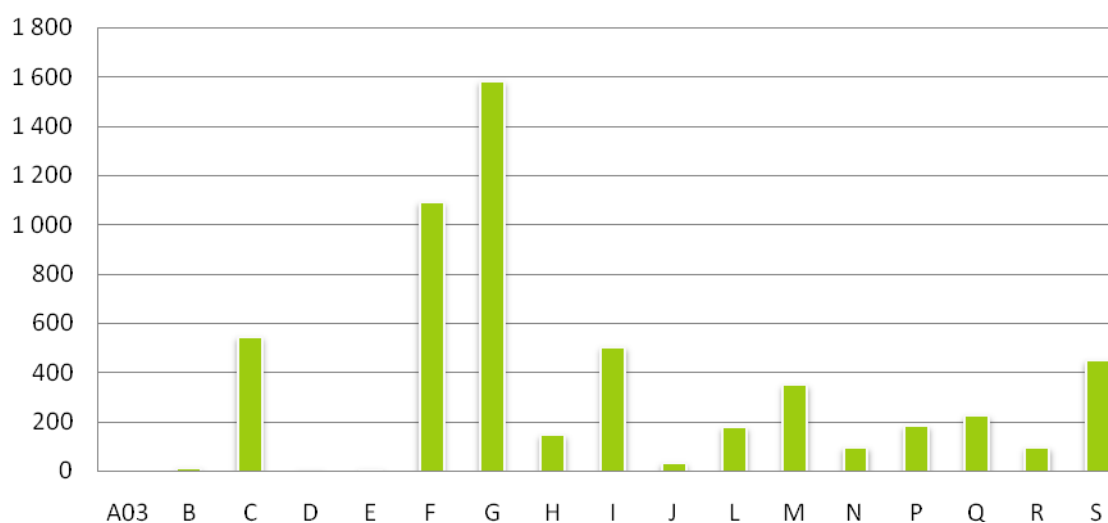
Até à data da publicação do estudo, não foi possível finalizar o levantamento nas freguesias de Fátima (cidade), Nossa Senhora da Piedade (lugar de Vale Travesso) e Nossa Senhora das Misericórdias (vila), o qual vai ser retomado no mês de Fevereiro de 2012. Contudo, optou-se por realizar a análise que se segue dado que o referido levantamento se encontra concluído para a maioria das freguesias, o que permite ter alguma perceção da situação do município ao nível das actividades económicas que nele se desenvolvem.

Salienta-se a dificuldade em obter dados por parte de muitos construtores sedeados no município o que veio a condicionar a análise do setor secundário, pelo que se julga que o número de empresas que se apresentam neste setor se encontra aquém do valor real.

Importa focar um aspeto registado no decorrer deste trabalho que foi o constatar de um grande número de empresas encerradas.

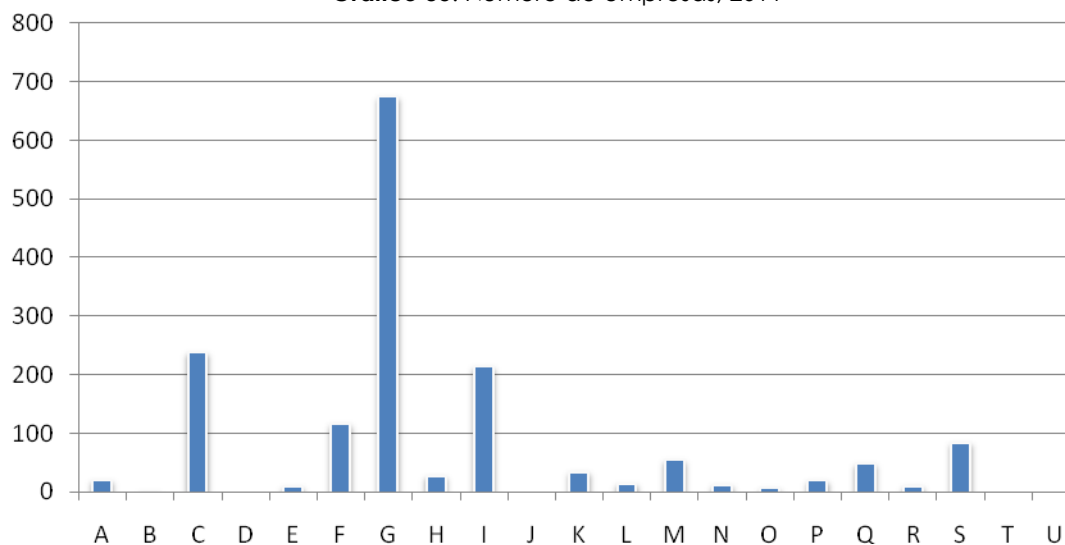
Relativamente aos dados obtido do Anuário Estatístico da Região Centro de 2009 verificam-se algumas discrepâncias relativamente aos valores apurados no levantamento acima referidos, nomeadamente ao nível da construção o qual se julga dever-se principalmente ao facto acima mencionados no que diz respeito a esta secção.

Gráfico 34: Número de sociedades, 2008



Fonte: Município de Ourém, com base nos Anuários Estatísticos da Região Centro, 2009

Gráfico 35: Número de empresas, 2011

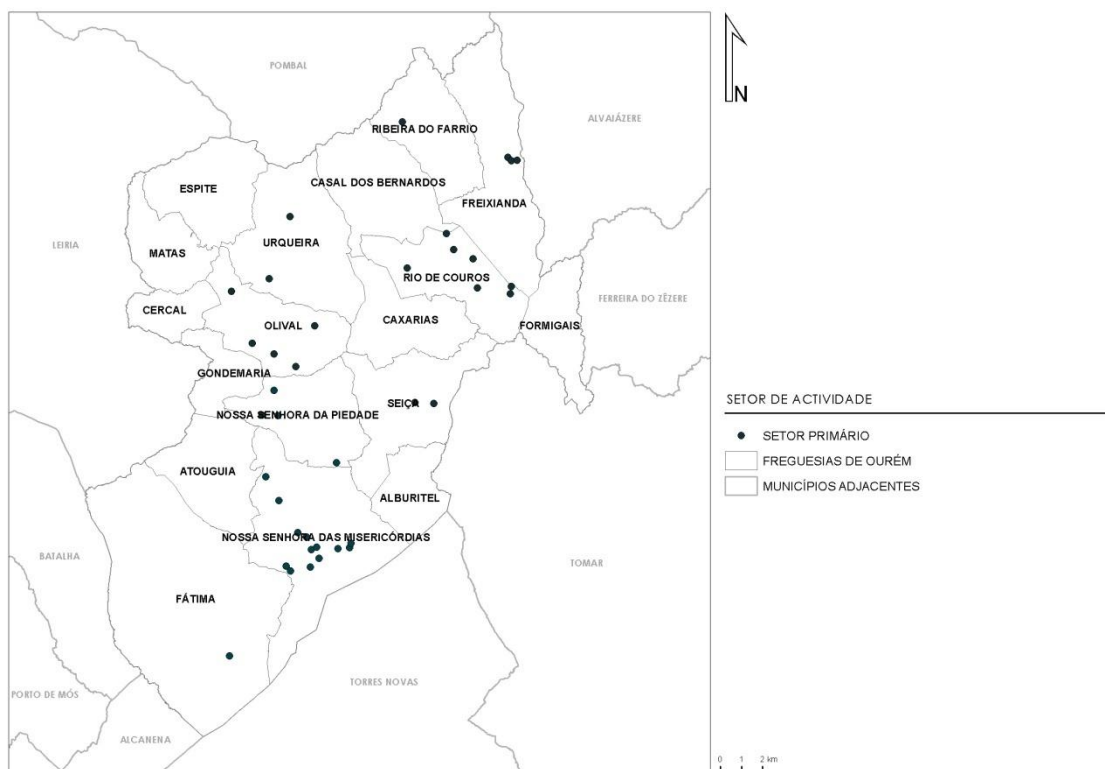


Fonte: Município de Ourém

6.1 Setor Primário

O setor primário (CAE - secção A) encontra-se disperso por todo o município, não se apresentando contudo relevante no âmbito das atividades económica como se pode observar na figura 6.

Figura 6: Distribuição das Actividades do Setor Primário

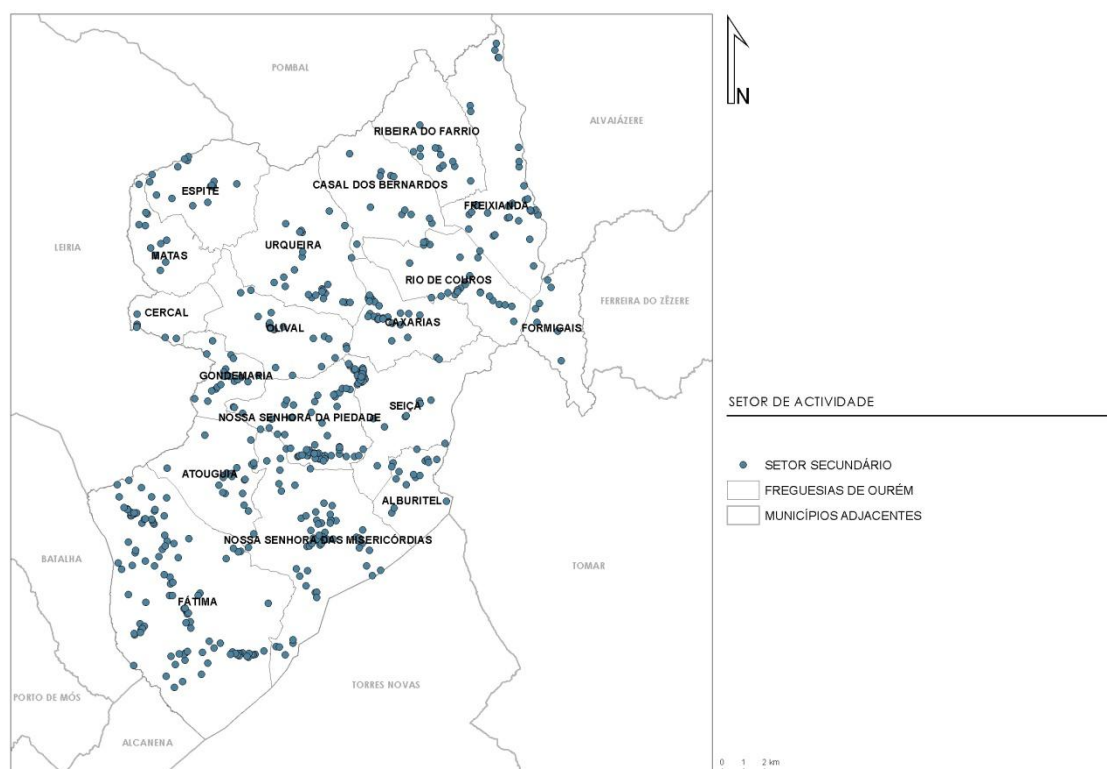


Fonte: Município de Ourém

6.2 Setor Secundário

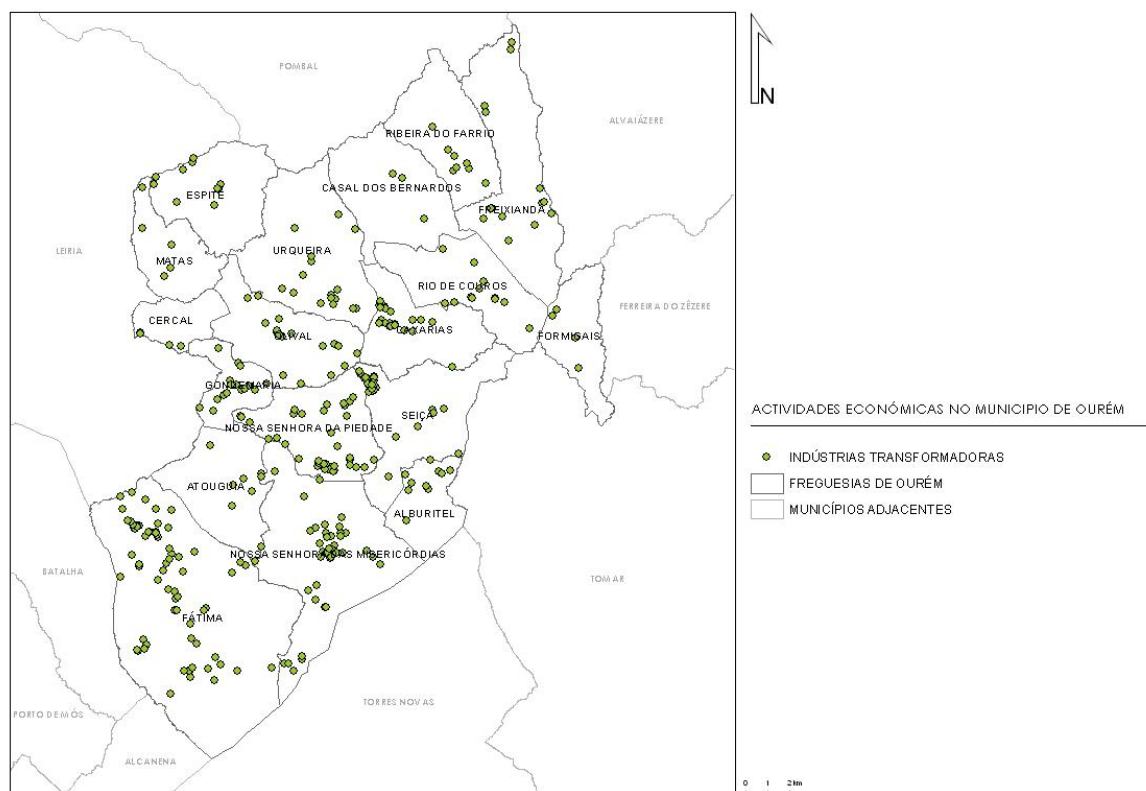
As figuras que se seguem representam as secções mais relevante no setor secundário (CAE - secção B, C, D, E, F), nomeadamente as indústrias transformadoras e a construção.

Figura 7: Distribuição das Actividades do Setor Secundário



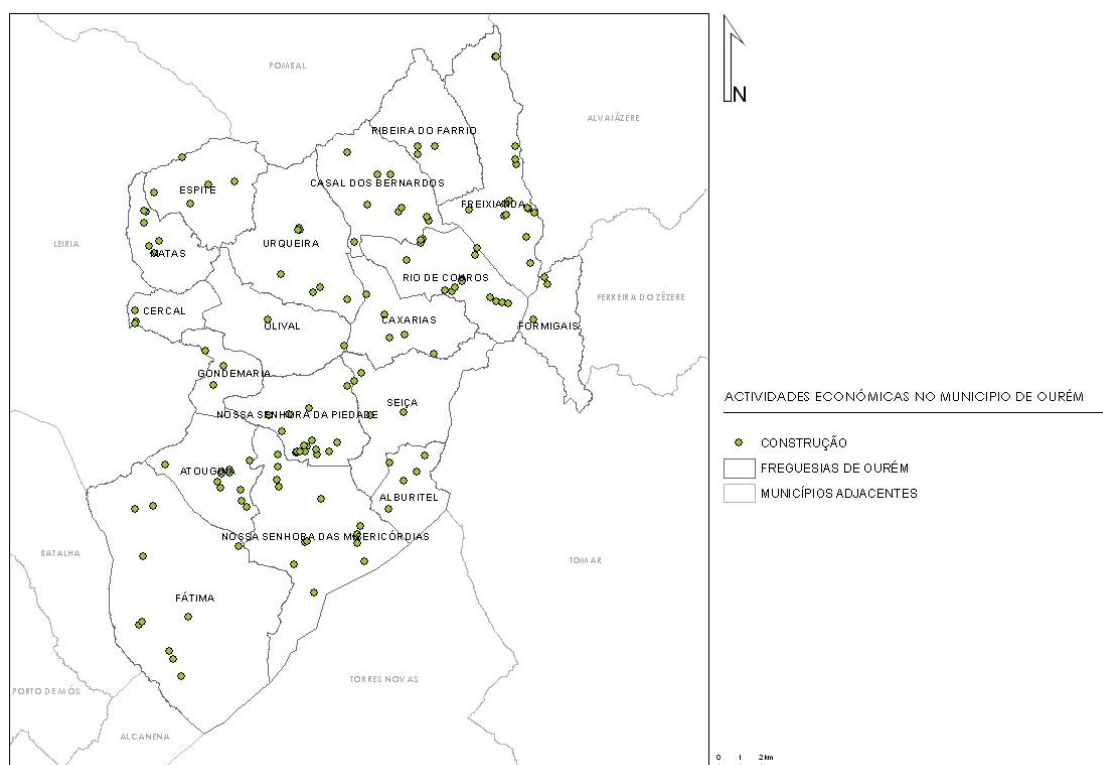
Fonte: Município de Ourém

Figura 8: Indústrias Transformadoras (Secção C)



Fonte: Município de Ourém

Figura 9: Construção (Secção F)



Fonte: Município de Ourém

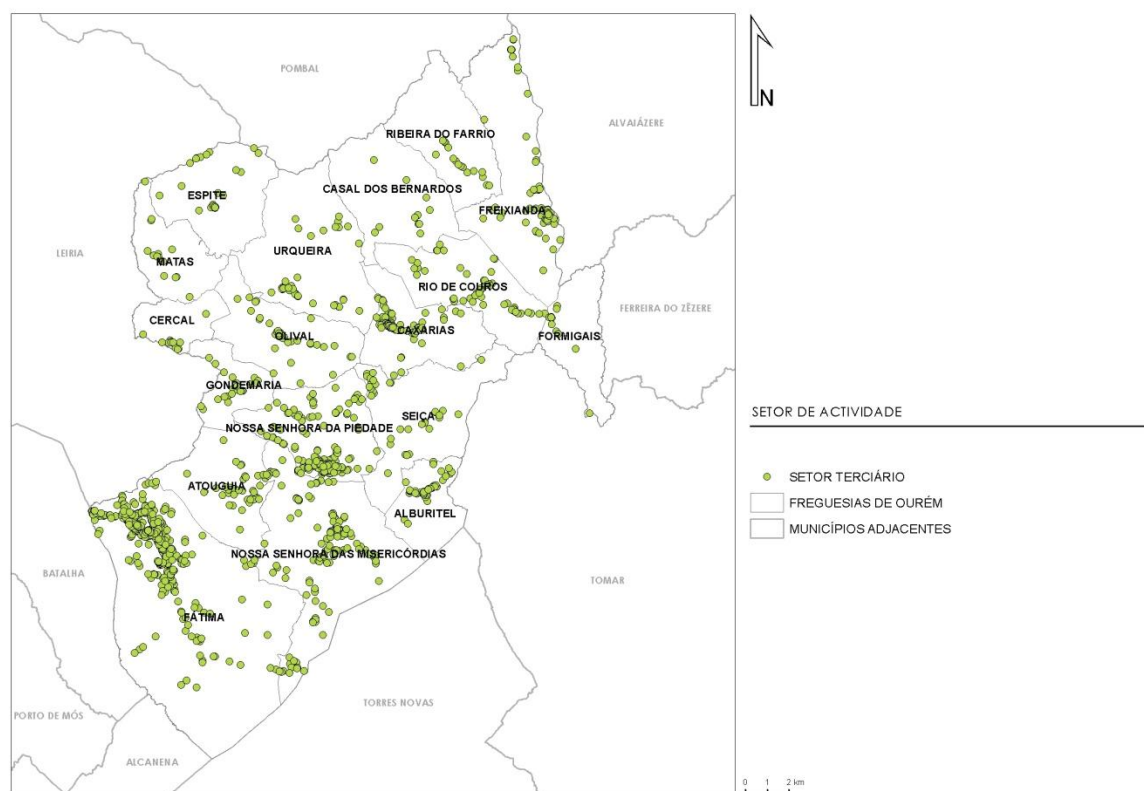
6.3 Setor Terciário

Existe uma predominância do setor terciário (CAE - secção G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R e S que se encontram em anexo III) nas sedes de freguesia (vd. Figura 10).

Verifica-se que existe uma maior representatividade nos perímetros urbanos de Fátima e Ourém.

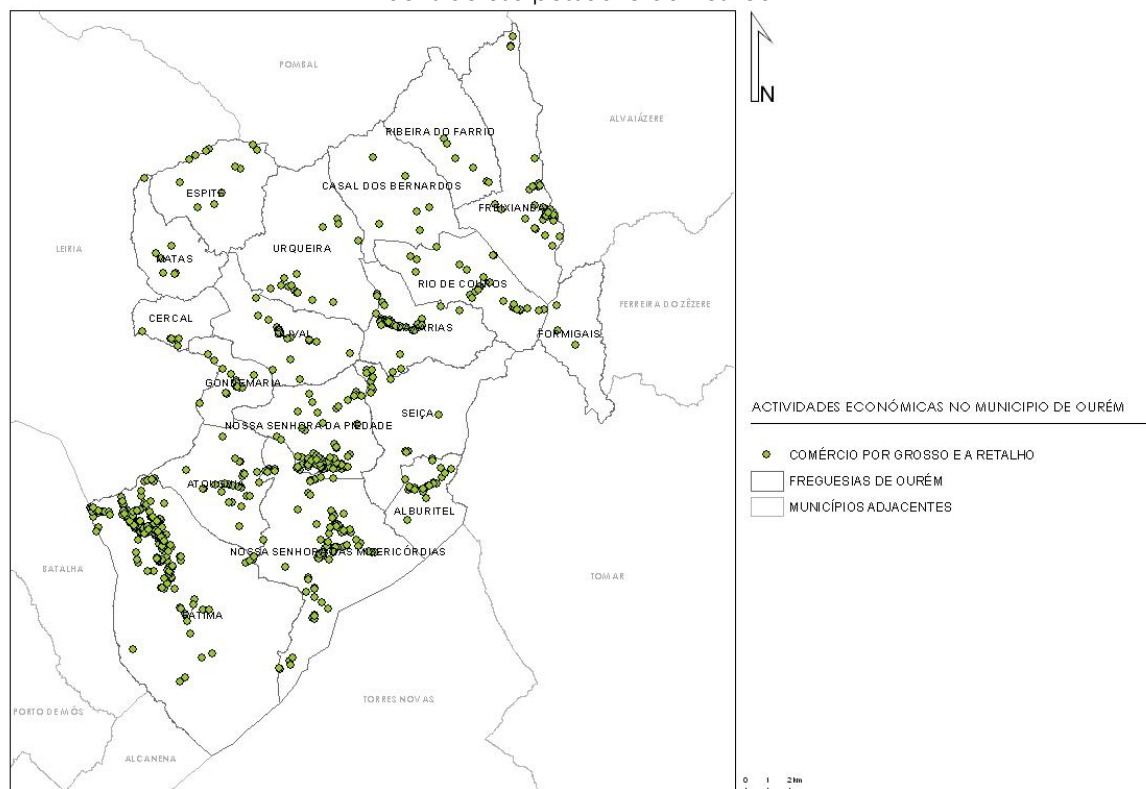
As figuras que se seguem representam as secções mais relevantes no setor terciário, nomeadamente a secção G: Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico e a secção I: Alojamento e restauração e similares.

Figura 10: Distribuição das Actividades do Setor Terciário



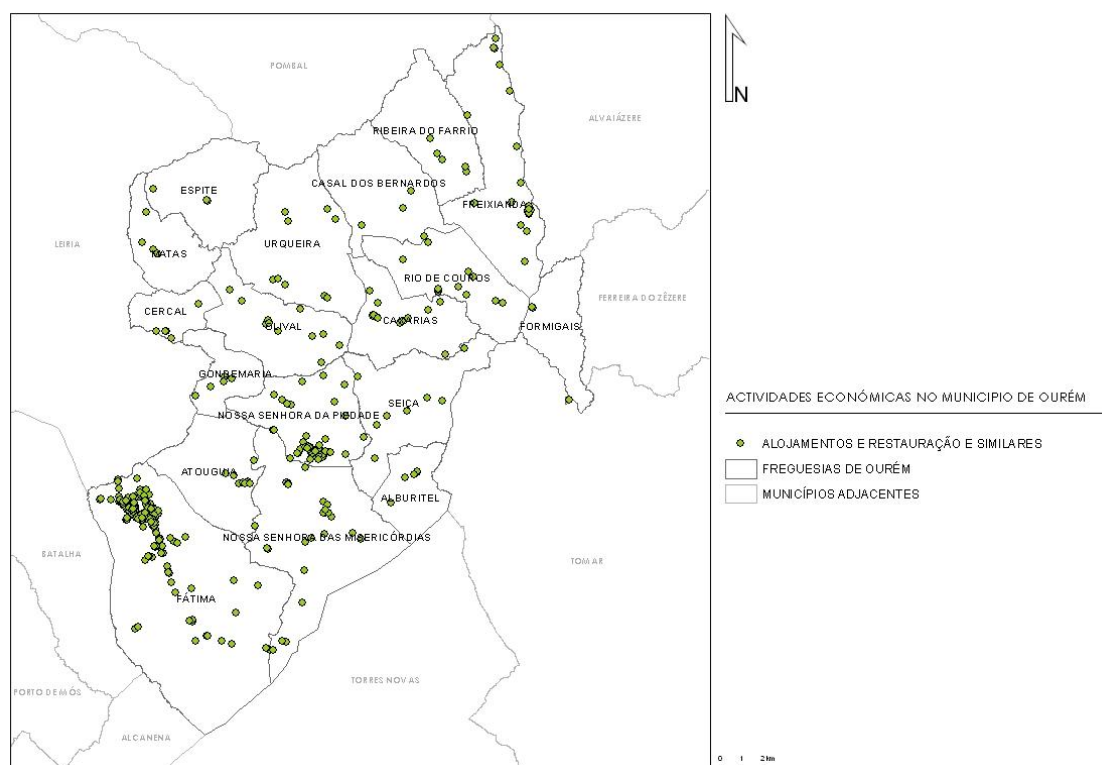
Fonte: Município de Ourém

Figura 11: Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico



Fonte: Município de Ourém

Figura 12: Alojamento e restauração e similares



Fonte: Município de Ourém

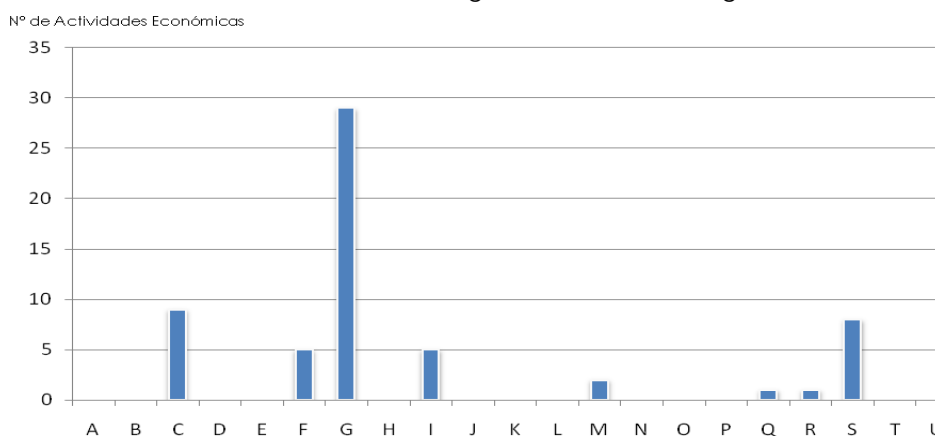
Análise por freguesia

A análise por freguesia foi realizada de forma a obter-se informação quanto ao grupo (o que corresponde, em termos de desagregação do CAE, ao nível abaixo da Secção. vai até ao terceiro dígito da Classificação das Actividades Económicas (CAE REV. 3)

Na freguesia da **Alburitel** predomina a secção G onde o grupo de atividade com maior representatividade é o "comércio a retalho, exceto veículos automóveis e motociclos". Segue-lhe a secção C com o "fabrico de produtos metálicos exceto máquinas e equipamentos".

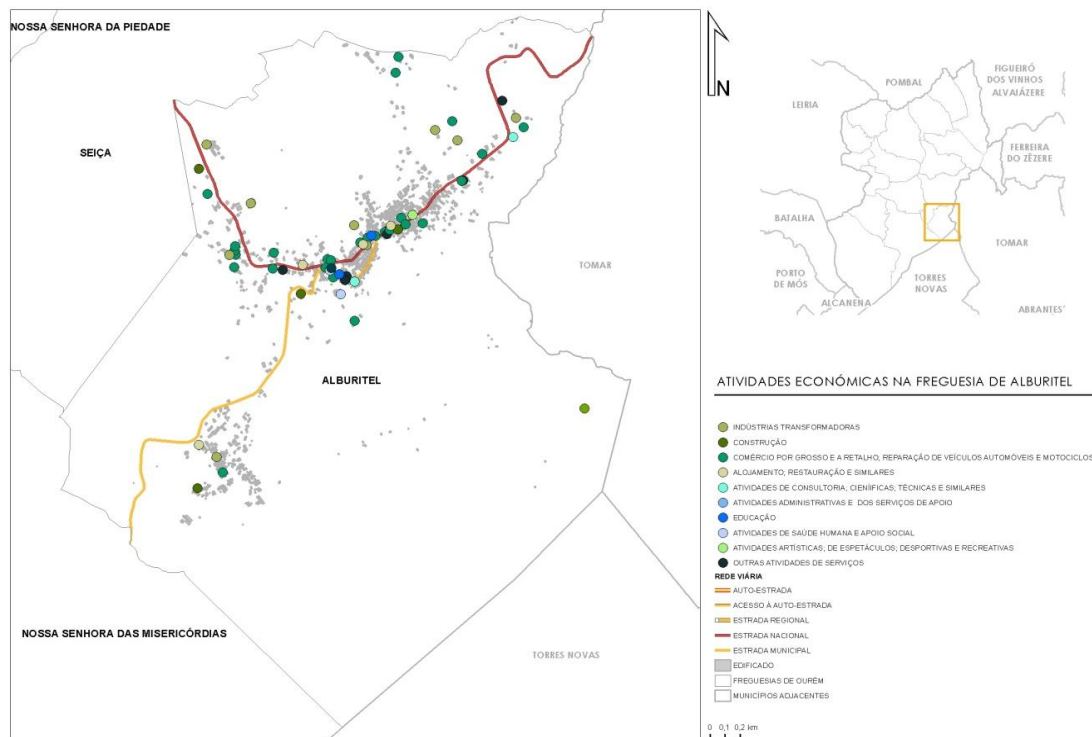
Na figura13 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando a dispersão das mesmas.

Gráfico 36: Atividades Económicas na freguesia de Alburitel, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 13: Atividades Económicas na freguesia de Alburitel

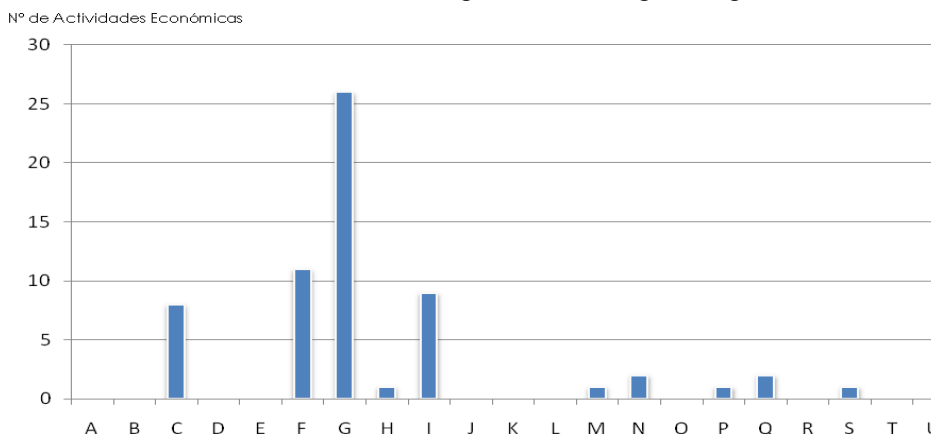


Fonte: Município de Ourém

Na freguesia de **Atouguia**, a secção G, nomeadamente o "comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos" tem uma maior representatividade, seguido da secção F, nomeadamente o grupo das "atividades especializado de construção".

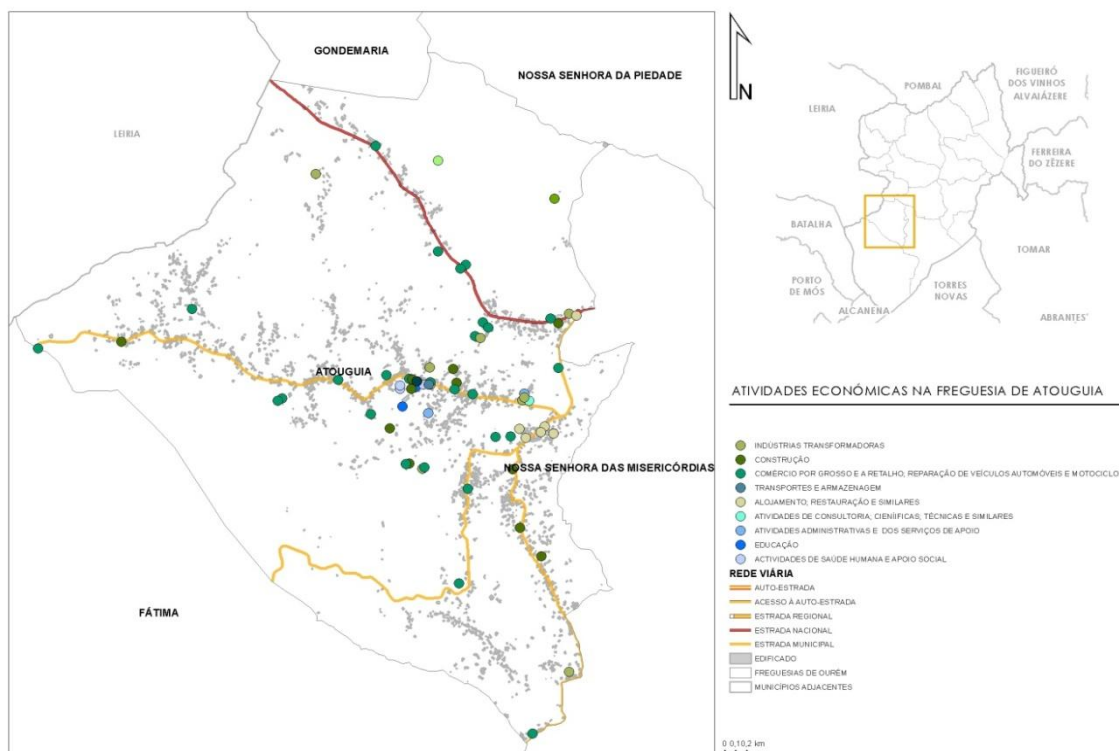
Na figura 14 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando a dispersão das mesmas.

Gráfico 37: Atividades Económicas na freguesia de Atouguia, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 14: Distribuição das Atividades Económicas na freguesia de Atouguia

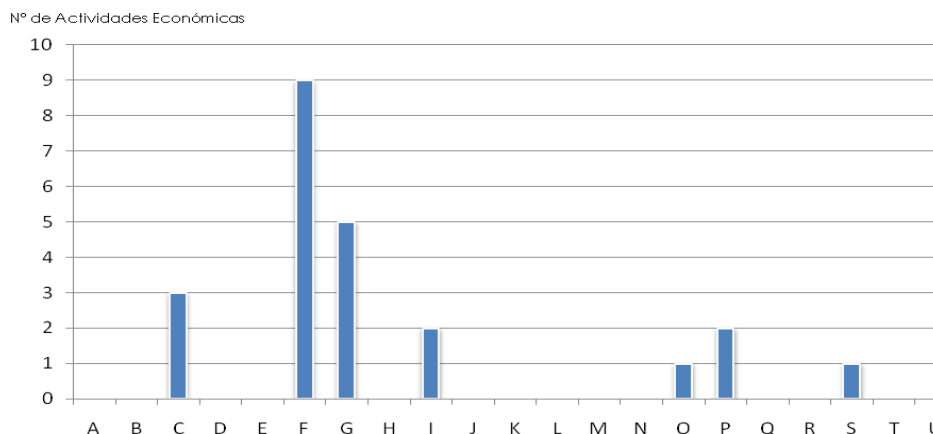


Fonte: Município de Ourém

Na freguesia de **Casal dos Bernardos** predomina o sector F nomeadamente a "promoção imobiliária" seguido do "comércio a retalho, excepto veículos automóveis e motociclos" que integra a secção G.

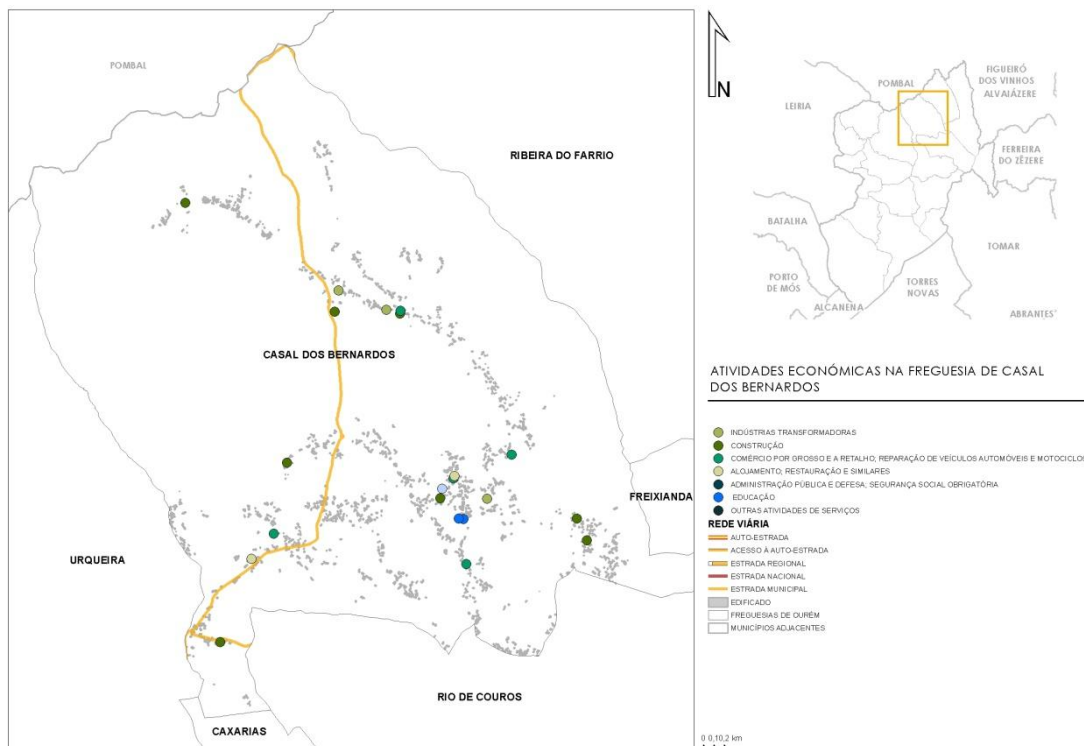
Na figura15 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando a dispersão das mesmas

Gráfico 38: Atividades Económicas na freguesia de Casal dos Bernardos, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 15: Distribuição das Atividades Económicas na freguesia de Casal dos Bernardos

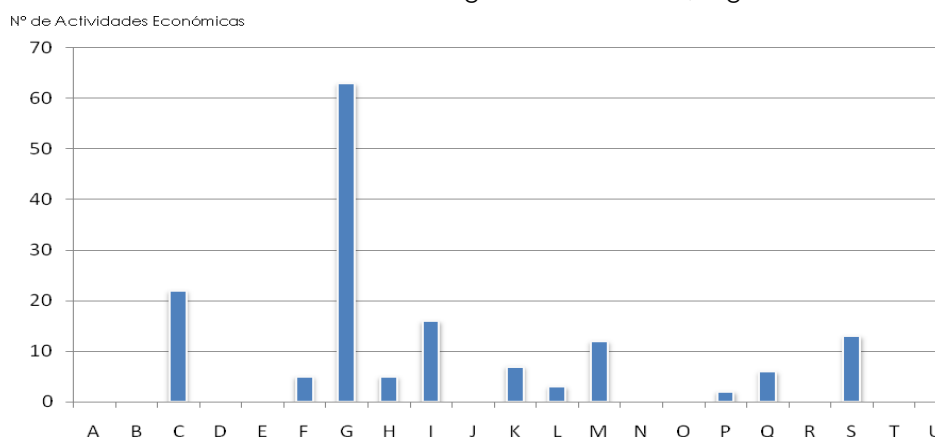


Fonte: Município de Ourém

Na freguesia de **Caxarias** destaca-se claramente a secção G: "comércio a retalho, exceto automóveis e motocicletas" seguido pela secção C: "fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos".

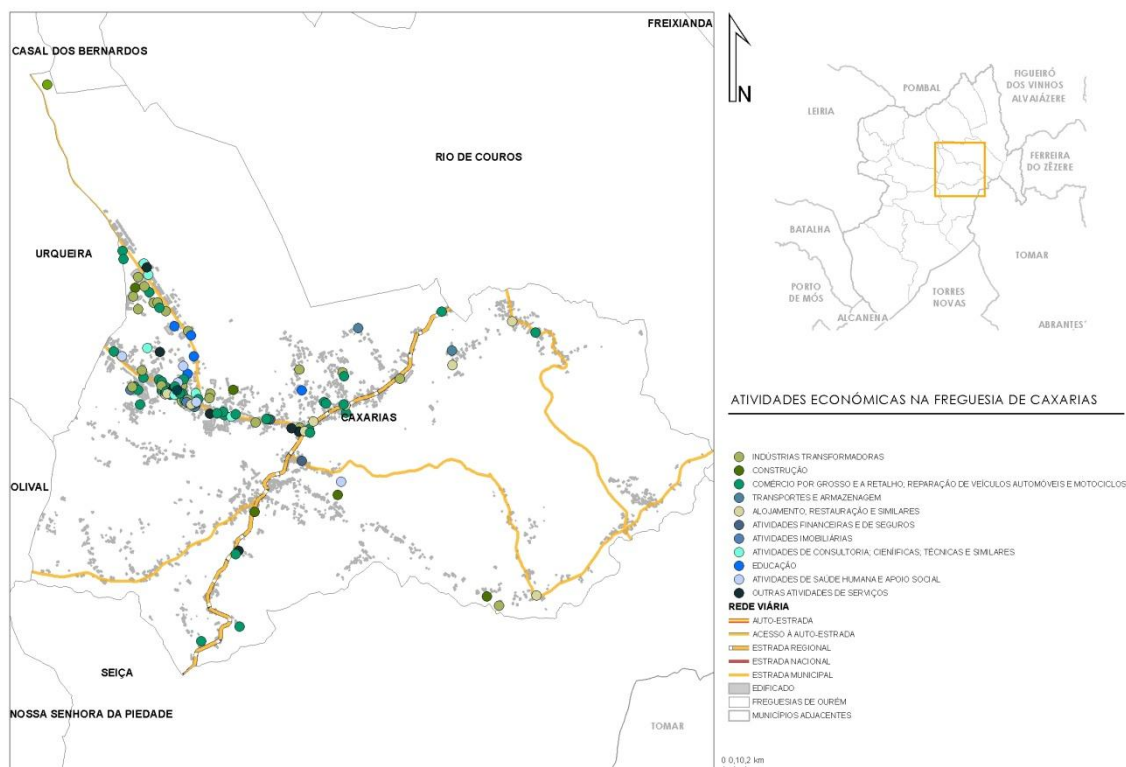
Na figura 16 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno.

Gráfico 39: Atividades Económicas na freguesia de Caxarias, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

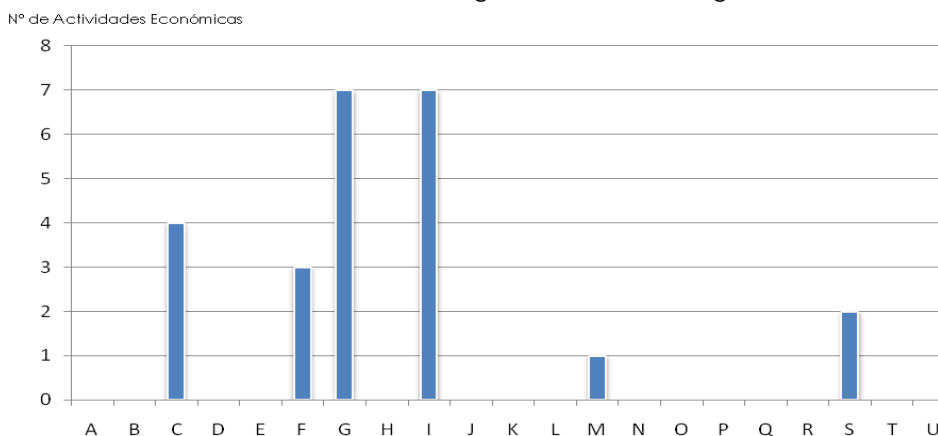
Figura 16: Atividades Económicas na freguesia de Caxarias



Fonte: Município de Ourém

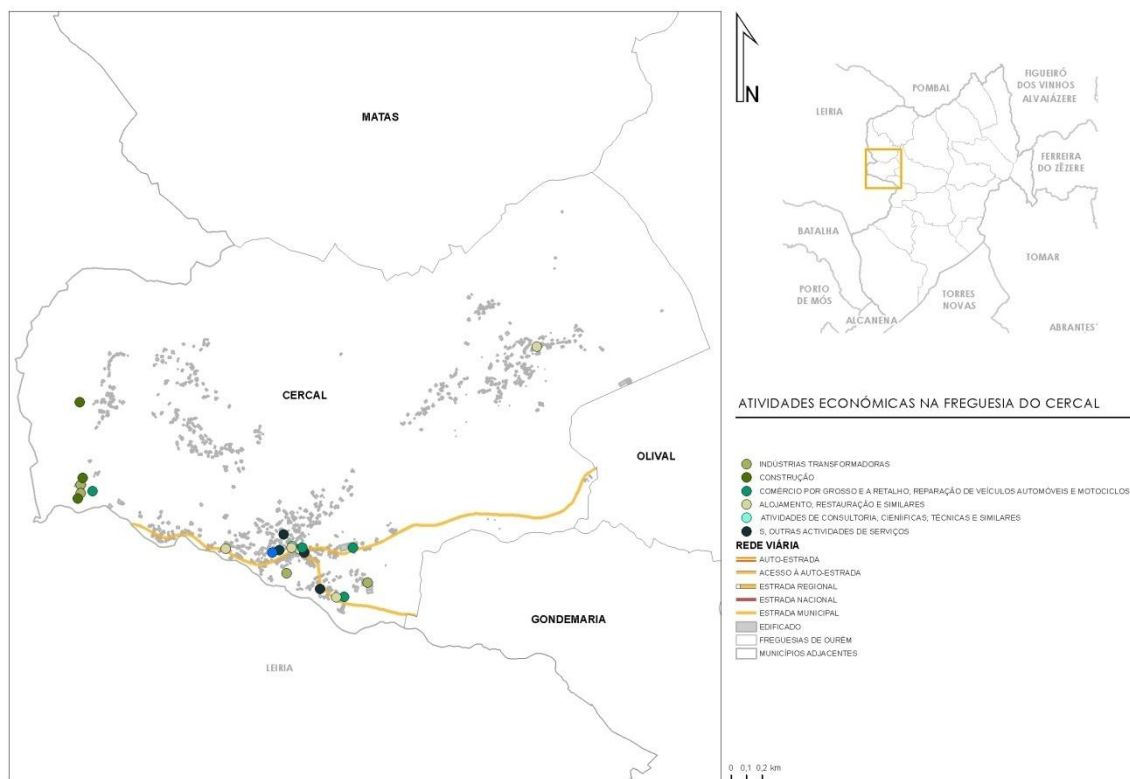
Na freguesia de **Cercal** destaca-se a secção G com o grupo "comércio a retalho, exceto automóveis e motocicletas" seguido pela secção I com o grupo: "restauração e similares". Na figura apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando alguma concentração na sede de freguesia.

Gráfico 40: Atividades Económicas na freguesia de Cercal, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

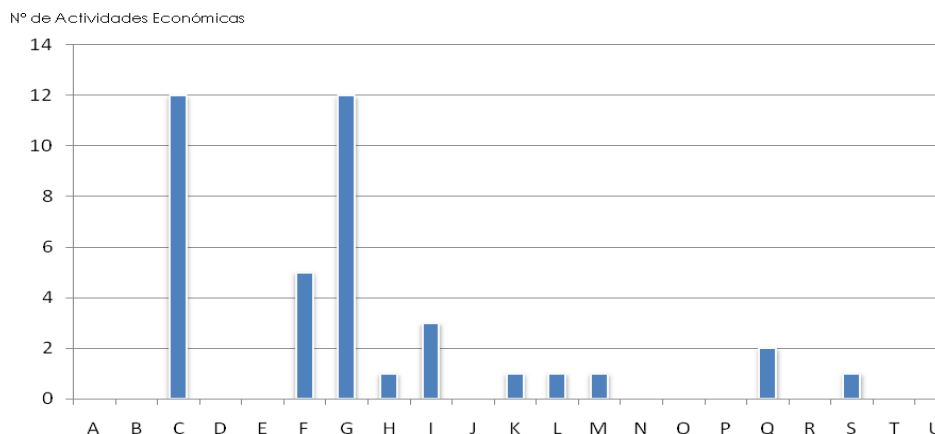
Figura 17: Atividades Económicas na freguesia do Cercal



Fonte: Município de Ourém

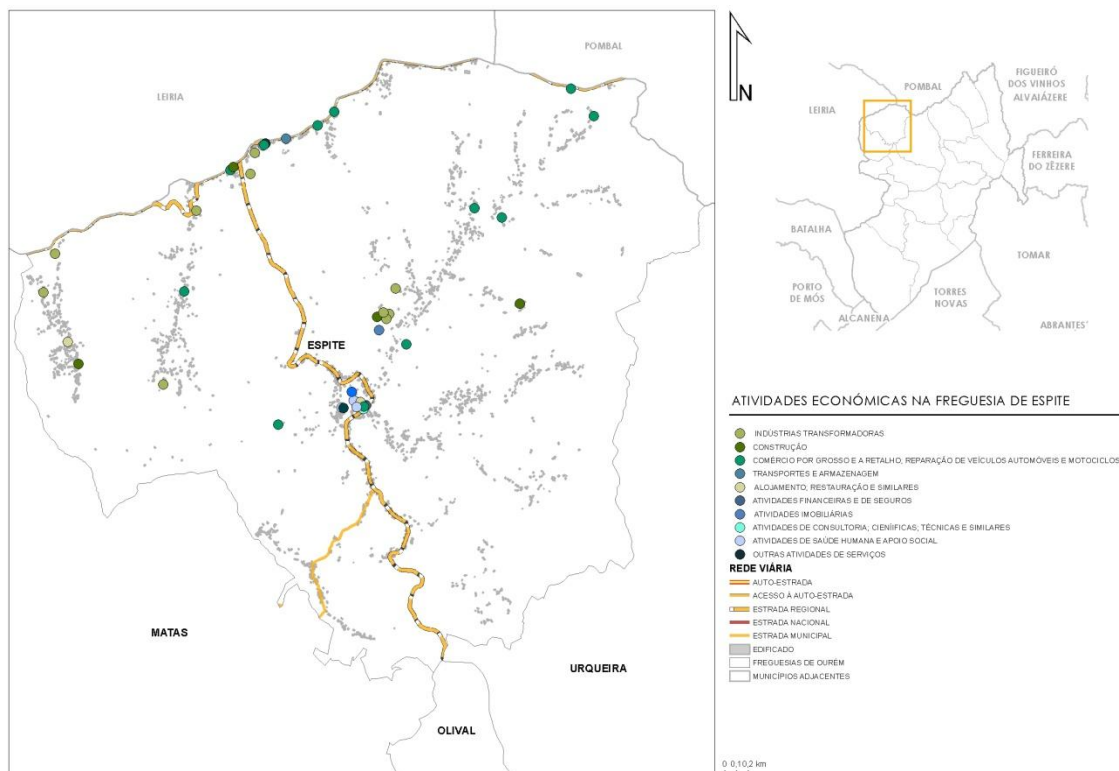
Na freguesia de **Espite** o sector G e C são as secções com mais representatividade nomeadamente ao nível do grupo do "comercio a retalho exceto veículos automóveis e motociclos" e a "fabricação de produtos metálicos, exceto maquinas e equipamentos". Na figura 18 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando a dispersão das mesmas

Gráfico 41: Atividades Económicas na freguesia de Espite, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 18: Atividades Económicas na freguesia de Espite



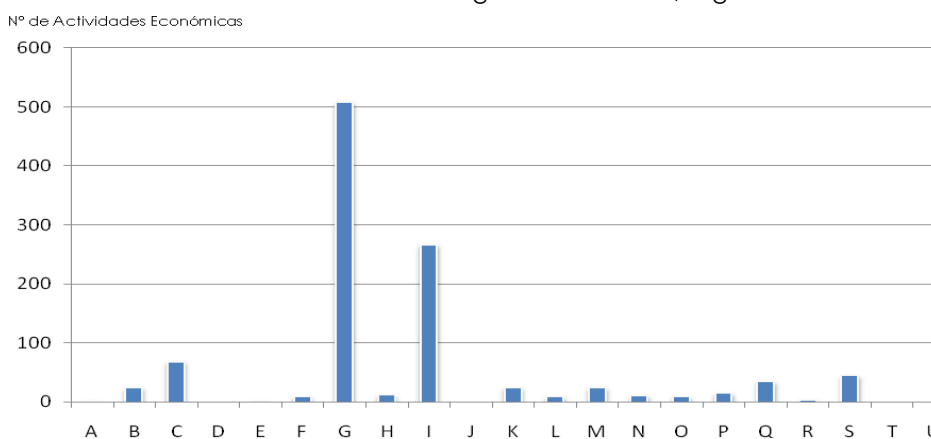
Fonte: Município de Ourém

Na freguesia de **Fátima** destaca-se claramente a secção G com o grupo "comércio a retalho, exceto automóveis e motociclos" seguido pela secção I com o grupo: "restauração e similares".

Na figura 19 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando alguma concentração em redor do Santuário e nos principais acessos, sobretudo ao longo das duas principais avenidas (Avenida José Alves Correia da Silva, e Avenida Beato Nuno) bem como na Rua Francisco Marto e Rua Jacinta Marto.

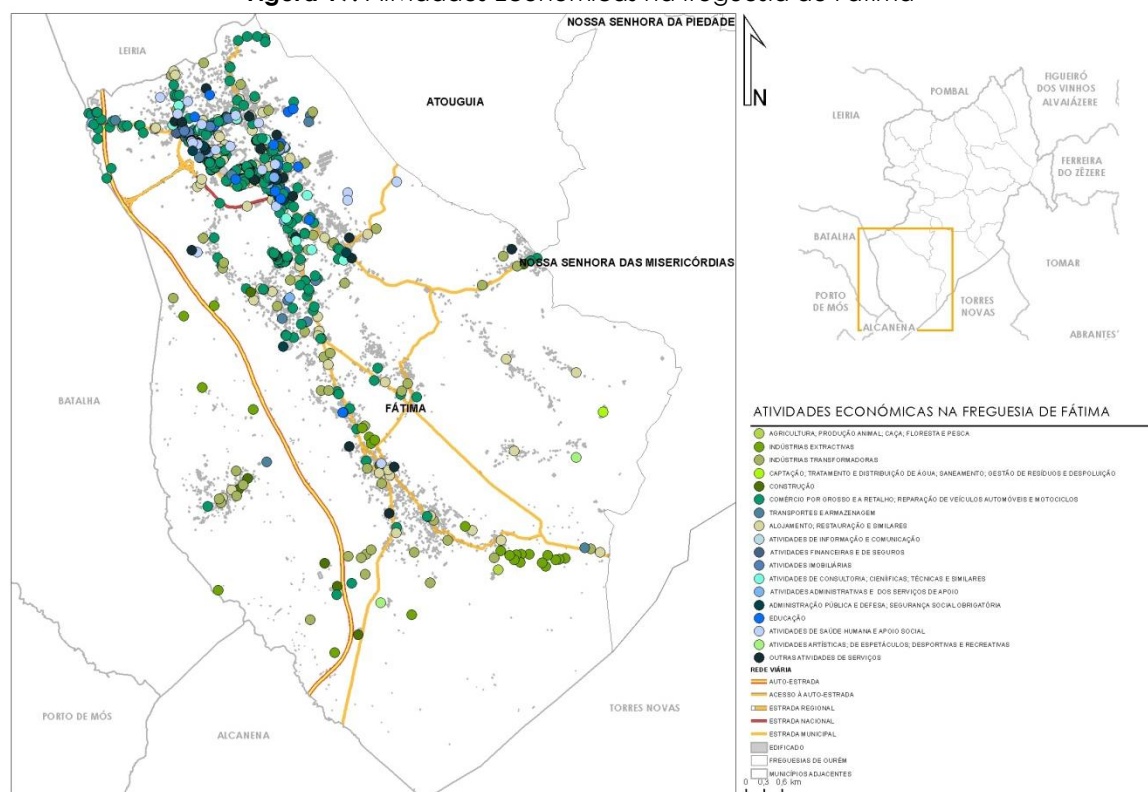
Salienta-se a freguesia de Fátima que se encontra vocacionada "Alojamento e restauração" confirmando a especialização da freguesia nesta área.

Gráfico 42: Atividades Económicas na freguesia de Fátima, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 19: Atividades Económicas na freguesia de Fátima

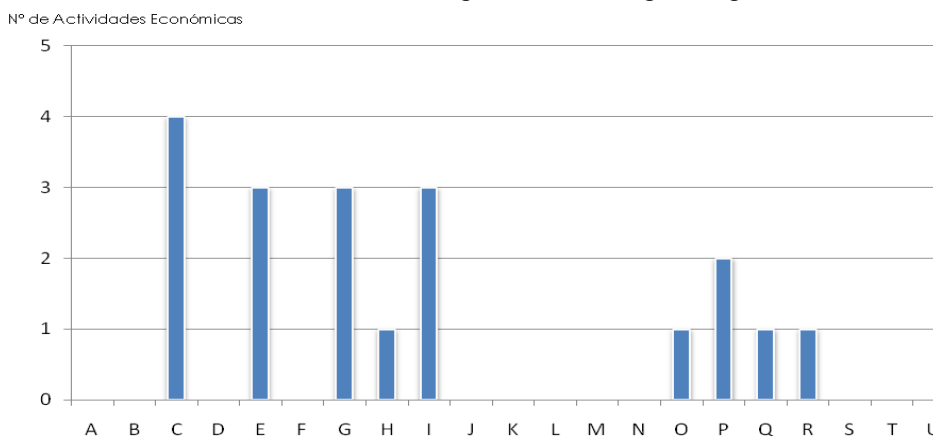


Fonte: Município de Ourém

Na freguesia de **Formigais** o sector C com o grupo Industria Alimentares.

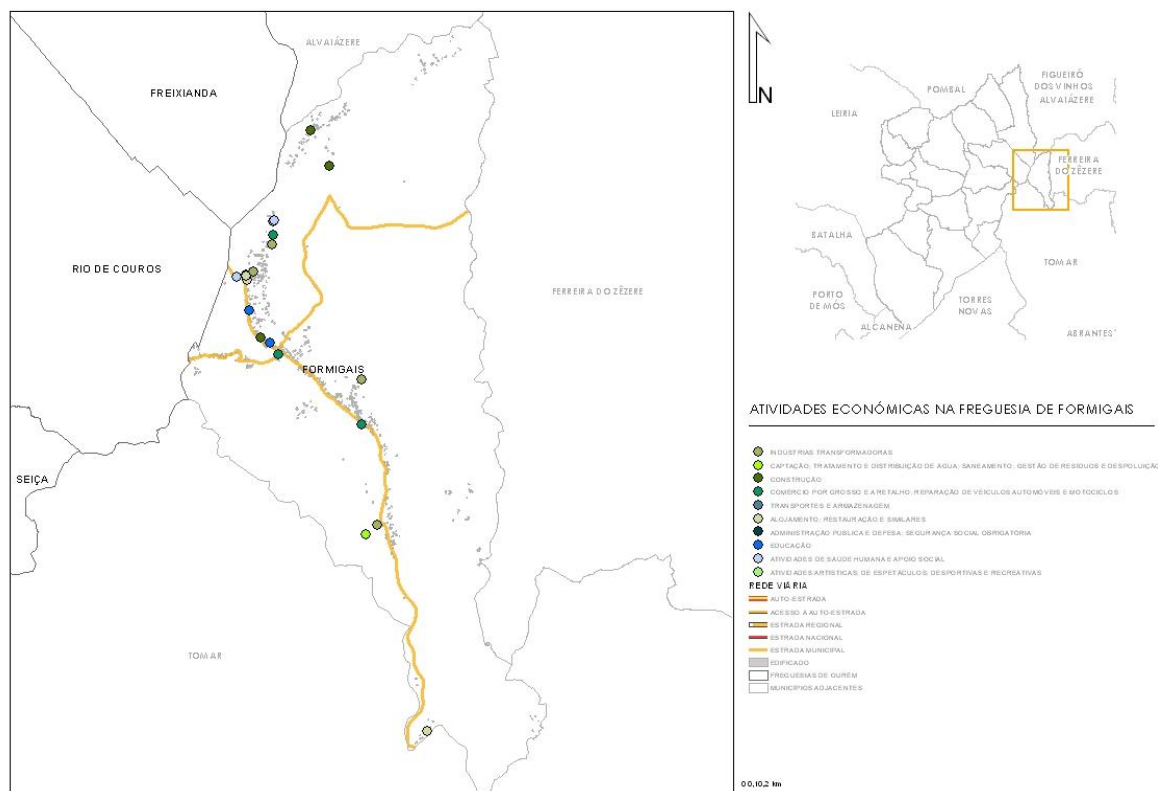
Na figura 20 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando a dispersão das mesmas.

Gráfico 43: Atividades Económicas na freguesia de Formigais, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 20: Atividades Económicas na freguesia de Formigais

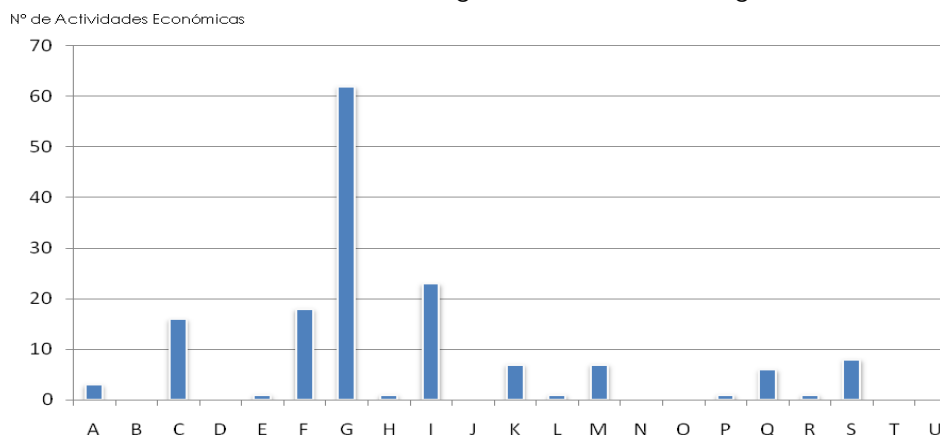


Fonte: Município de Ourém

Na freguesia de **Freixianda** o sector G e I são as secções com mais representatividade nomeadamente ao nível do grupo são o "comercio a retalho exceto veículos automóveis e motociclos" e a "restauração e similares" respetivamente.

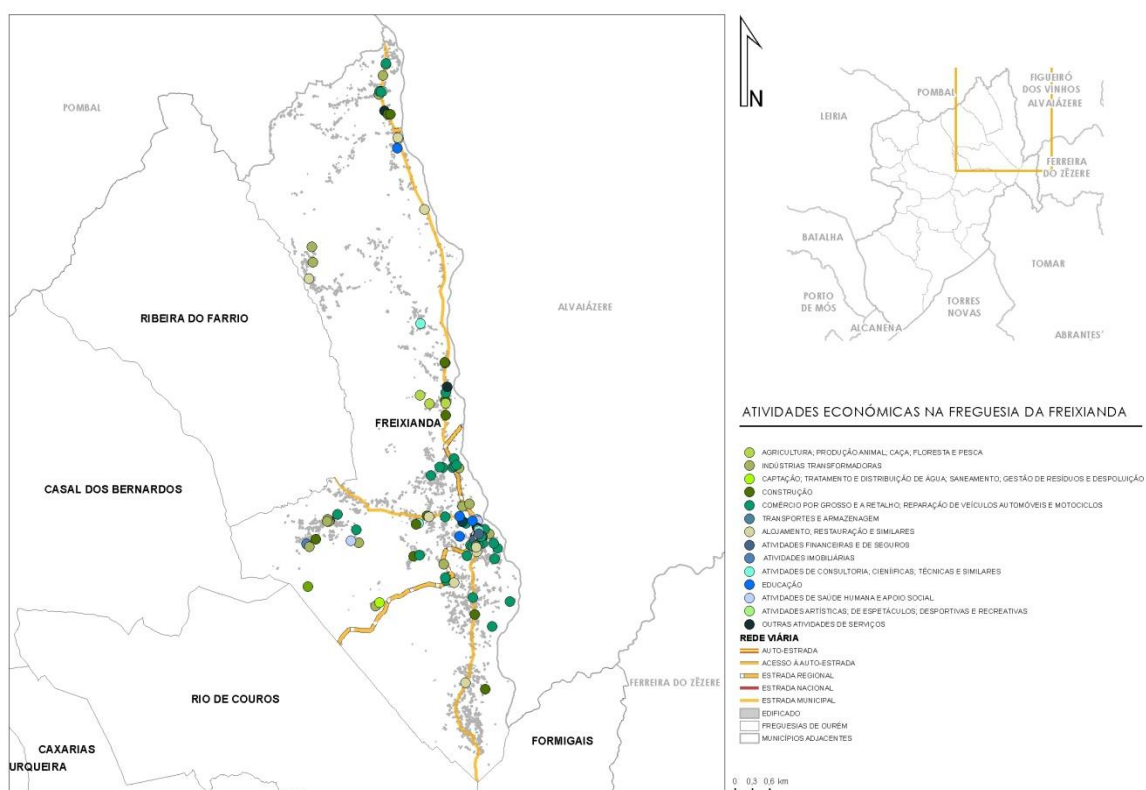
Na figura 21 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando a dispersão das mesmas

Gráfico 44: Atividades Económicas na freguesia de Freixianda, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 21: Atividades Económicas na freguesia da Freixianda

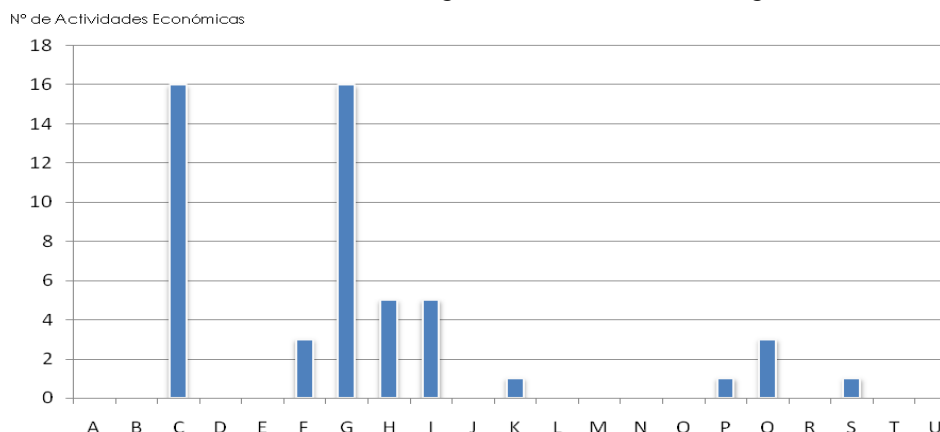


Fonte: Município de Ourém

Na freguesia de **Gondemaria** a secção G e C são aquelas que apresentam um maior número de empresas ao nível do grupo do "comercio a retalho exceto veículos automóveis e motociclos" e a "fabricação de outros produtos minerais não metálicos".

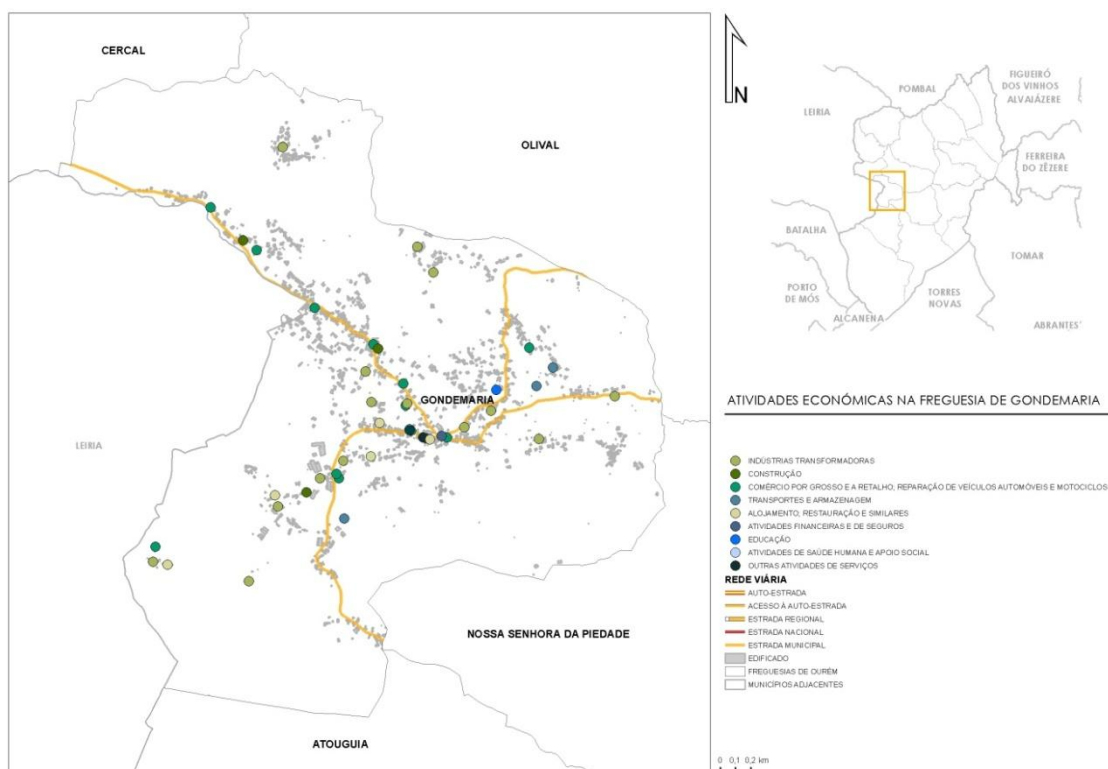
Na figura 22 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando a dispersão das mesmas.

Gráfico 45: Atividades Económicas na freguesia de Gondemaria, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 22: Atividades Económicas na freguesia de Gondemaria

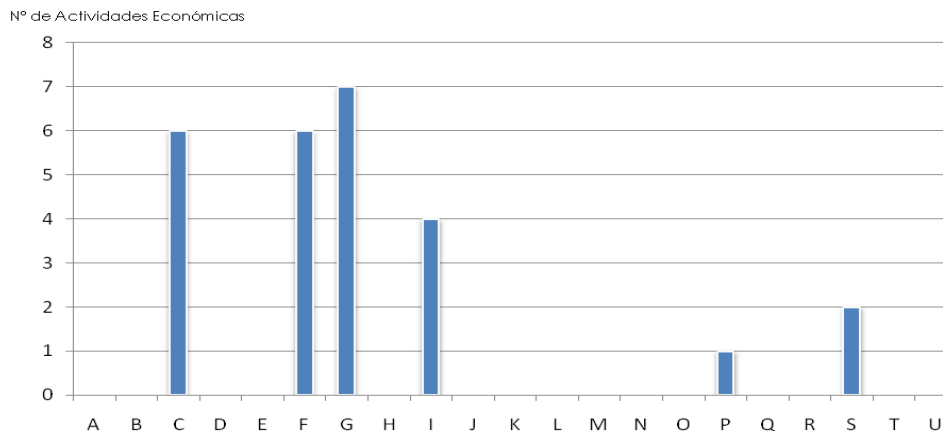


Fonte: Município de Ourém

Na freguesia de Matas verifica-se uma diversificação de atividades ao nível da secção G F e C.

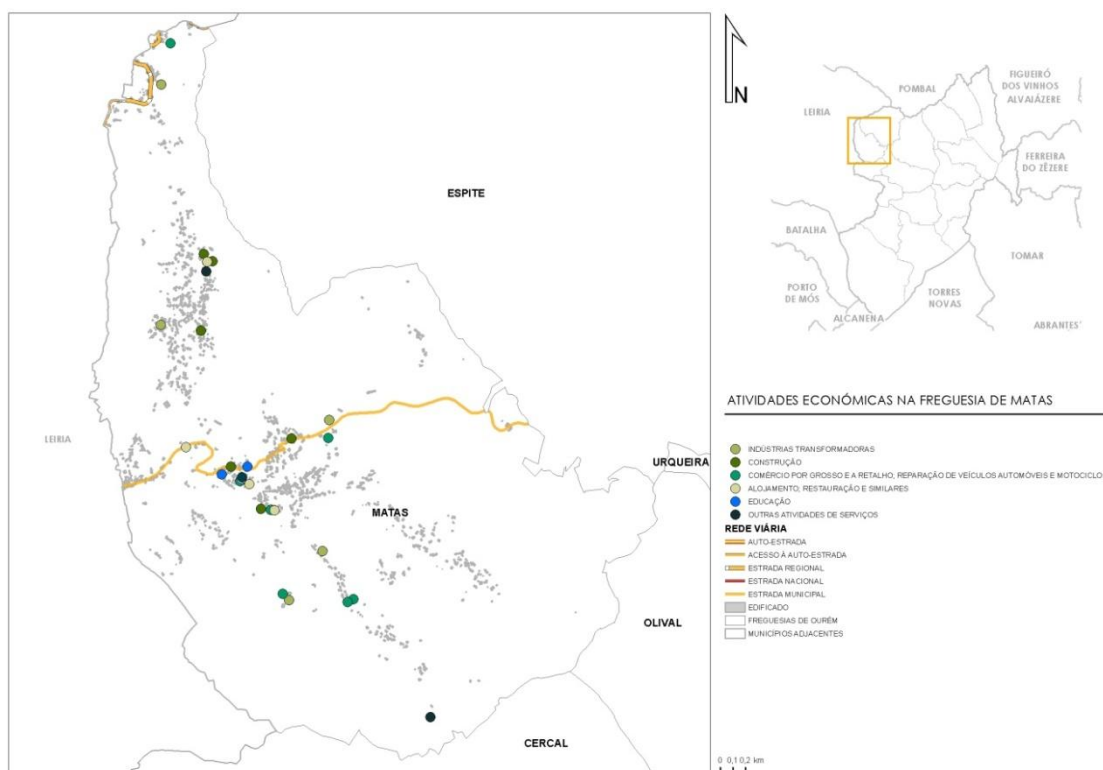
Na figura 23 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando a dispersão das mesmas

Gráfico 46: Atividades Económicas na freguesia de Matas, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 23: Atividades Económicas na freguesia de Matas



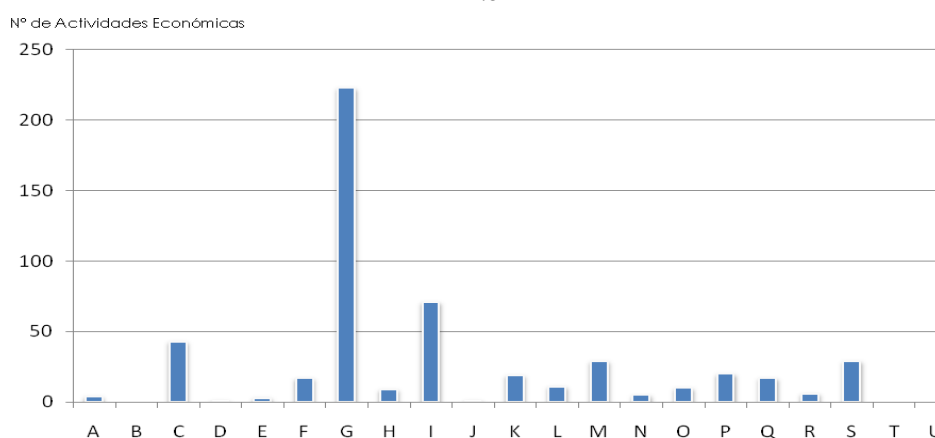
Fonte: Município de Ourém

Na freguesia de **Nossa Senhora da Piedade** predomina a secção G onde o grupo de atividade com maior representatividade é o "comércio a retalho, exceto veículos automóveis e motocicletas".

Segue-lhe a secção I com o grupo "restauração e similares".

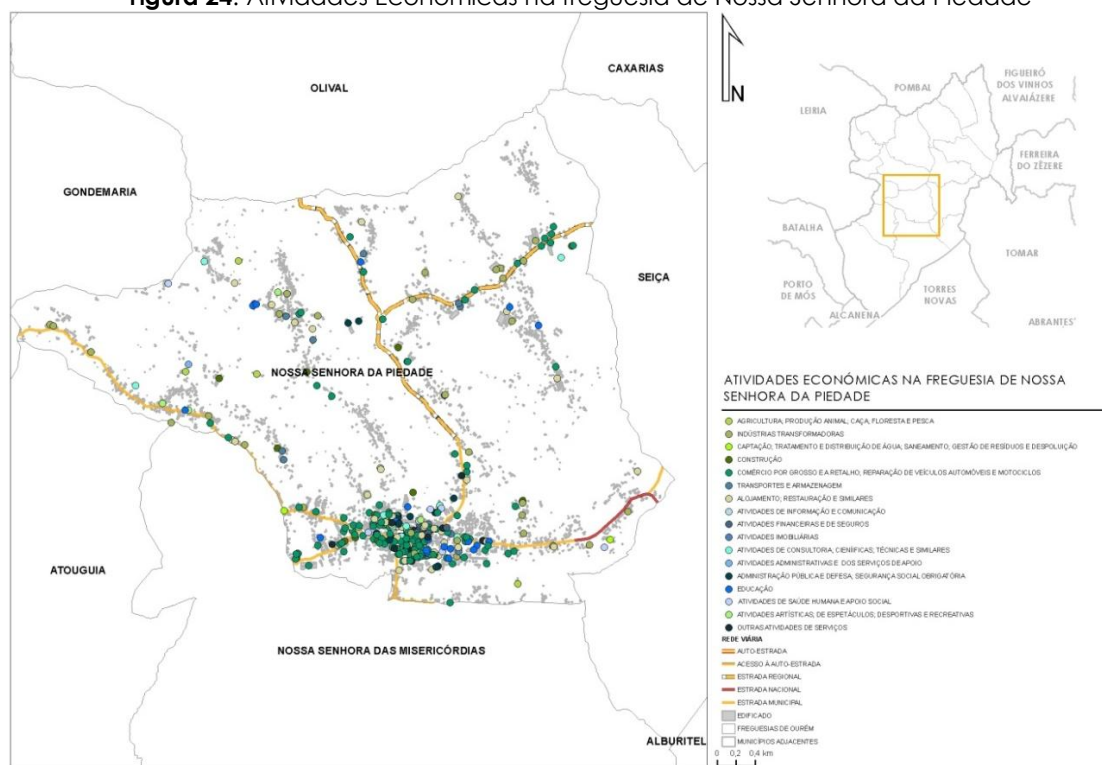
Na figura 24 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando uma maior concentração próximo do centro da cidade, ao longo da Av. D. Nuno Alvares Pereira e ruas perpendiculares e em torno do centro histórico.

Gráfico 47: Atividades Económicas na freguesia de Nossa Senhora da Piedade, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 24: Atividades Económicas na freguesia de Nossa Senhora da Piedade

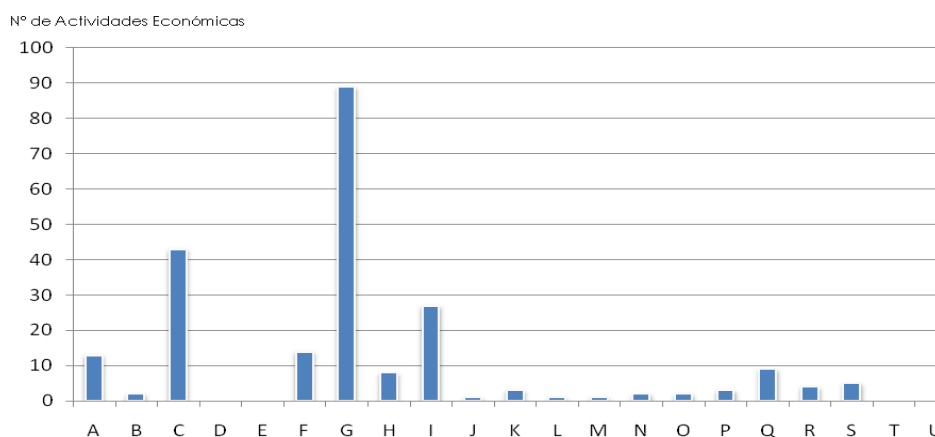


Fonte: Município de Ourém

Na freguesia de **Nossa Senhora das Misericórdias** predomina a secção G onde o grupo de atividade com maior representatividade é o "comércio a retalho, exceto veículos automóveis e motocicletas". Segue-lhe a secção C com o grupo "fabrico de mobiliário de fabrico e colchões".

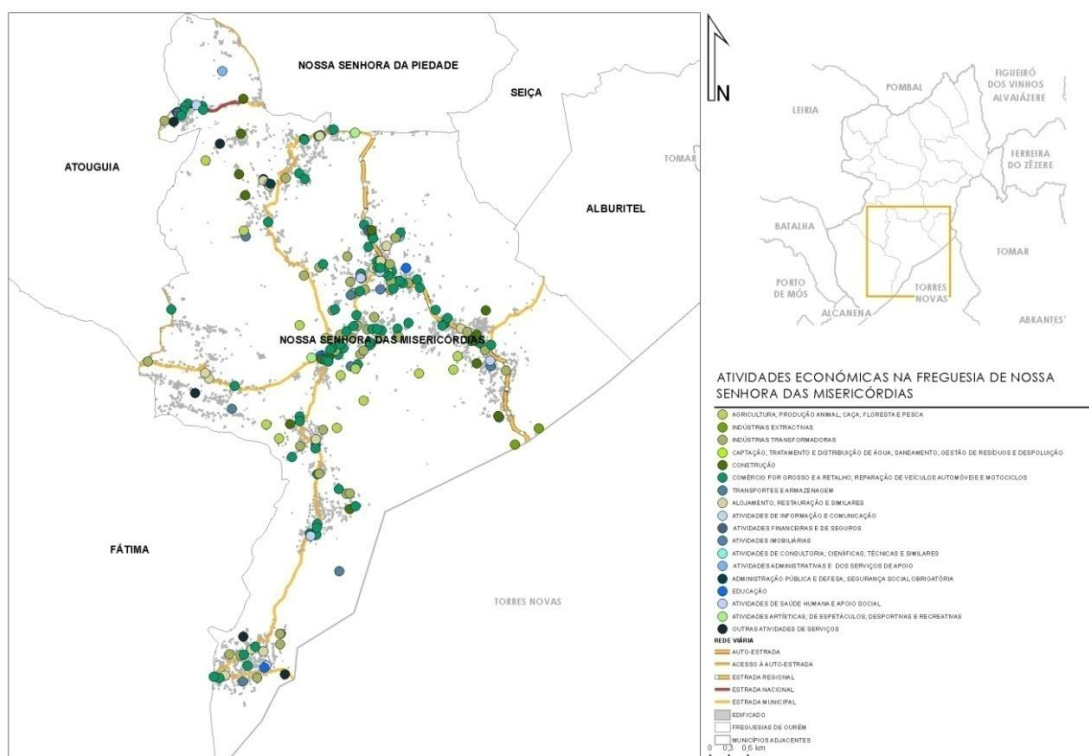
Na figura 25 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, encontrando-se disperso.

Gráfico 48: Atividades Económicas na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 25: Atividades Económicas na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias

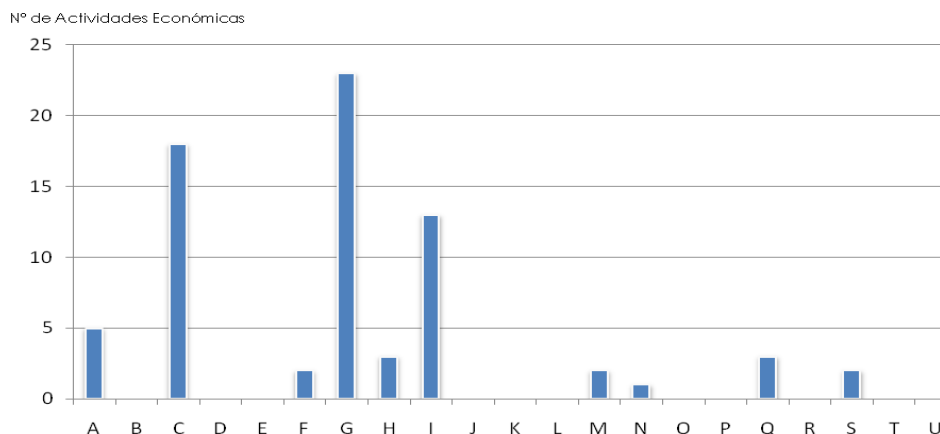


Fonte: Município de Ourém

Na freguesia de **Olival** o sector G e C são as secções com mais representatividade nomeadamente ao nível do grupo do "comercio a retalho exceto veículos automóveis e motociclos" e a "fabricação outros produtos minerais não metálicos".

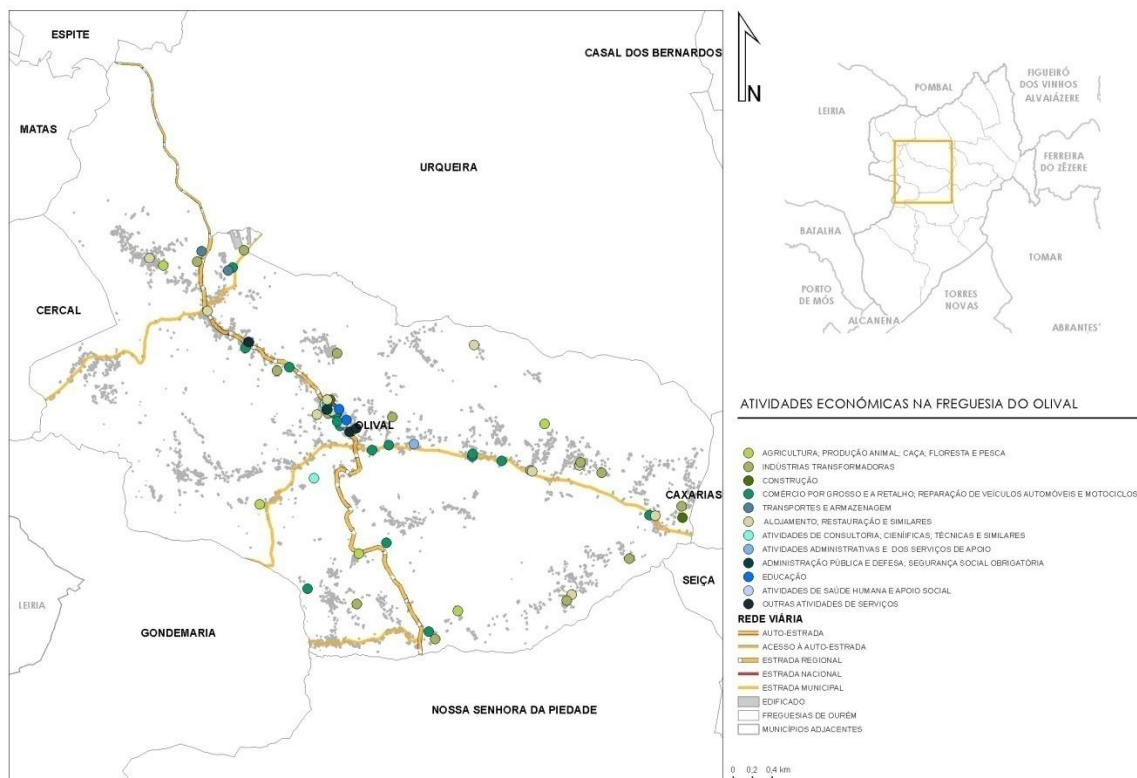
Na figura 26 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando a dispersão das mesmas.

Gráfico 49: Atividades Económicas na freguesia de Olival, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 26: Atividades Económicas na freguesia do Olival

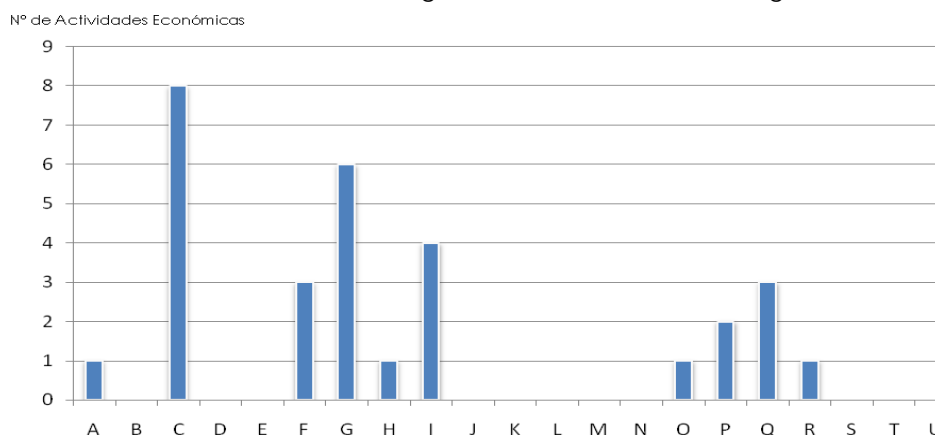


Fonte: Município de Ourém

Na freguesia de **Ribeira do Fátio** predomina a secção C onde o grupo de atividade com maior representatividade é as "indústrias de madeiras e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário". Segue-lhe a secção C com o grupo "comércio a retalho exceto veículos automóveis e motociclos".

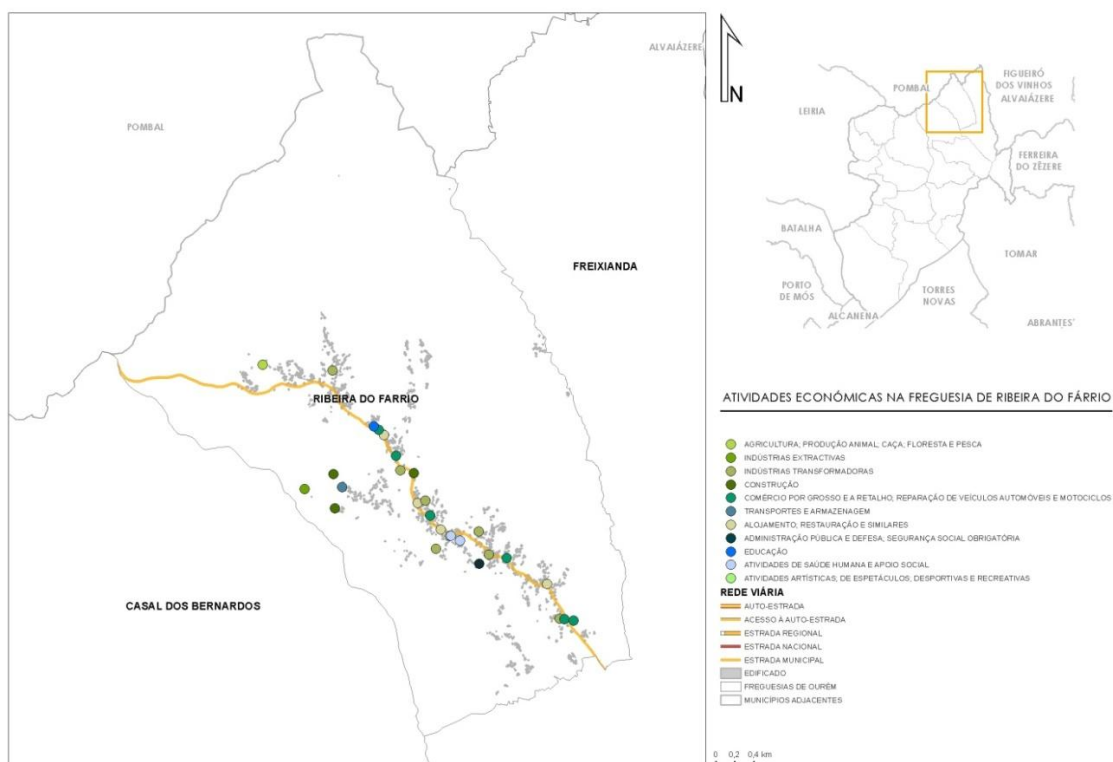
Na figura 27 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando a dispersão das mesmas

Gráfico 50: Atividades Económicas na freguesia de Ribeira do Fátio, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 27: Atividades Económicas na freguesia de Ribeira do Fátio



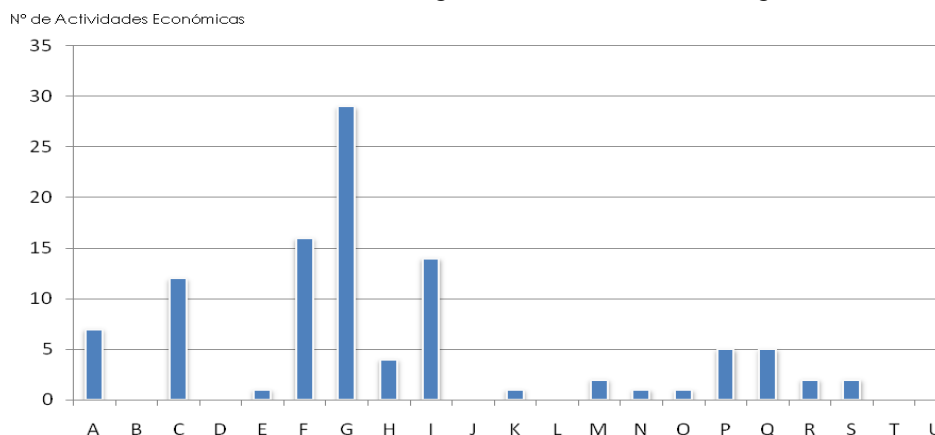
Fonte: Município de Ourém

Na freguesia de **Rio de Couros** predomina a secção G onde com o grupo o "comercio a retalho, exceto veículos automóveis e motocicletas".

Segue-lhe a secção F com o grupo de "promoção imobiliária".

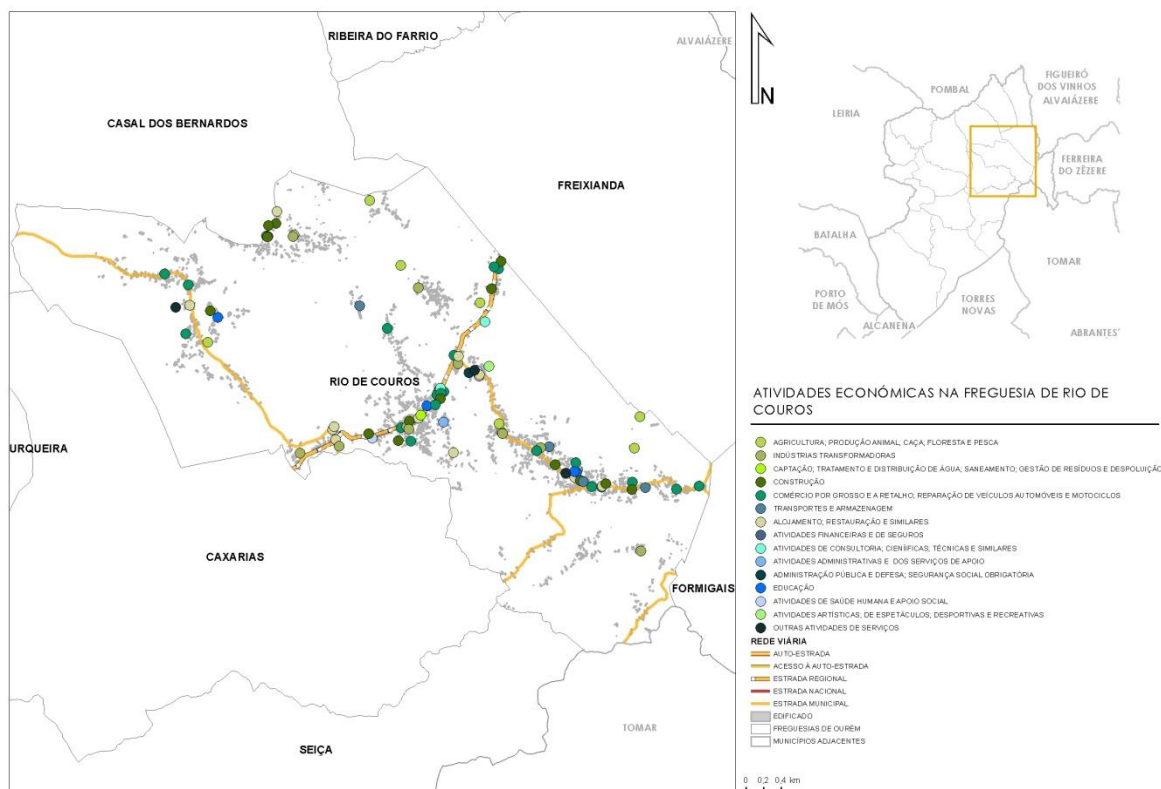
Na figura 28 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, encontrando-se disperso.

Gráfico 51: Atividades Económicas na freguesia de Rio de Couros, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

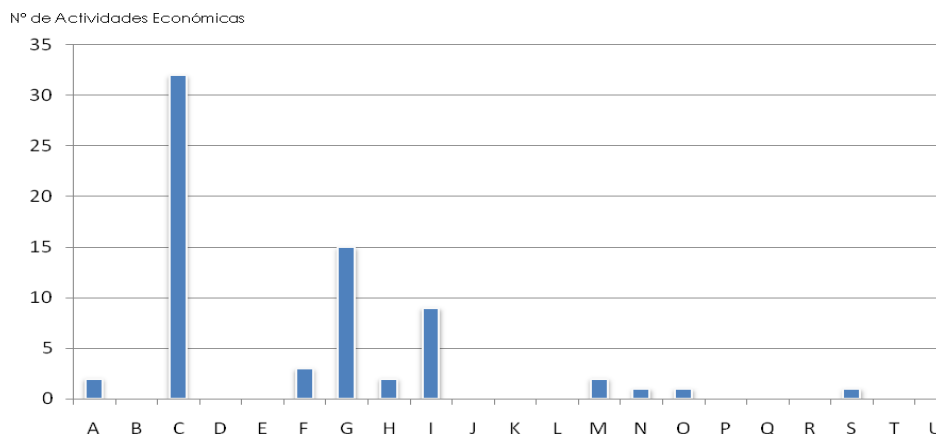
Figura 28: Atividades Económicas na freguesia de Rio de Couros



Fonte: Município de Ourém

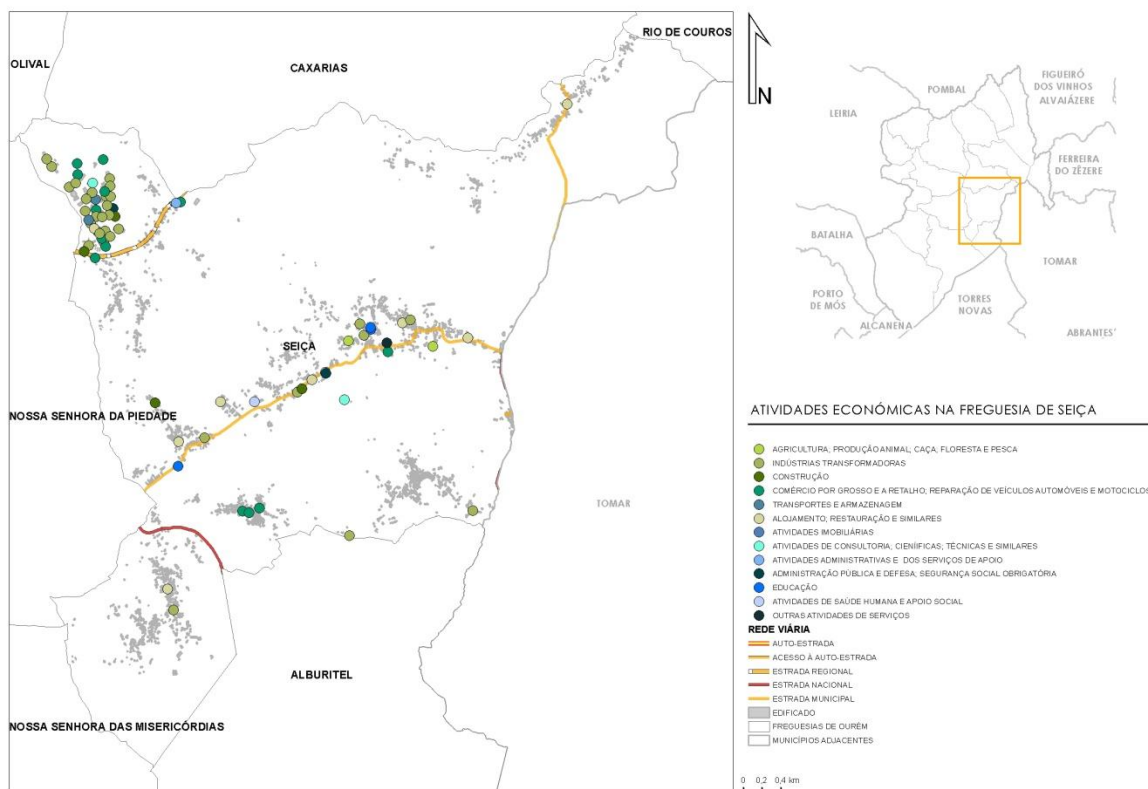
Na freguesia de **Seiça** predomina a secção C onde com o grupo o "fabricação de produtos metálicos exceto máquinas e equipamentos". Segue-se a secção G com o grupo "comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos". Na figura 29 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, encontrando-se concentrado maioritariamente na Zona Industrial de Casal dos Frades.

Gráfico 52: Atividades Económicas na freguesia de Seiça, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

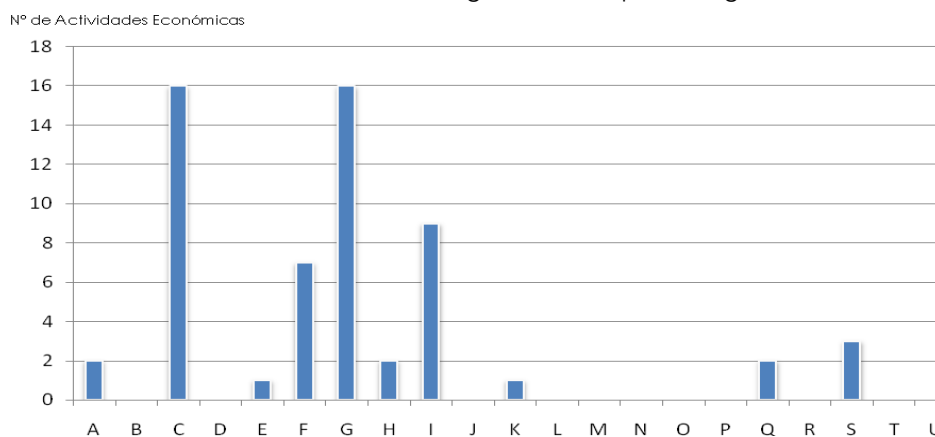
Figura 29: Atividades Económicas na freguesia de Seiça



Fonte: Município de Ourém

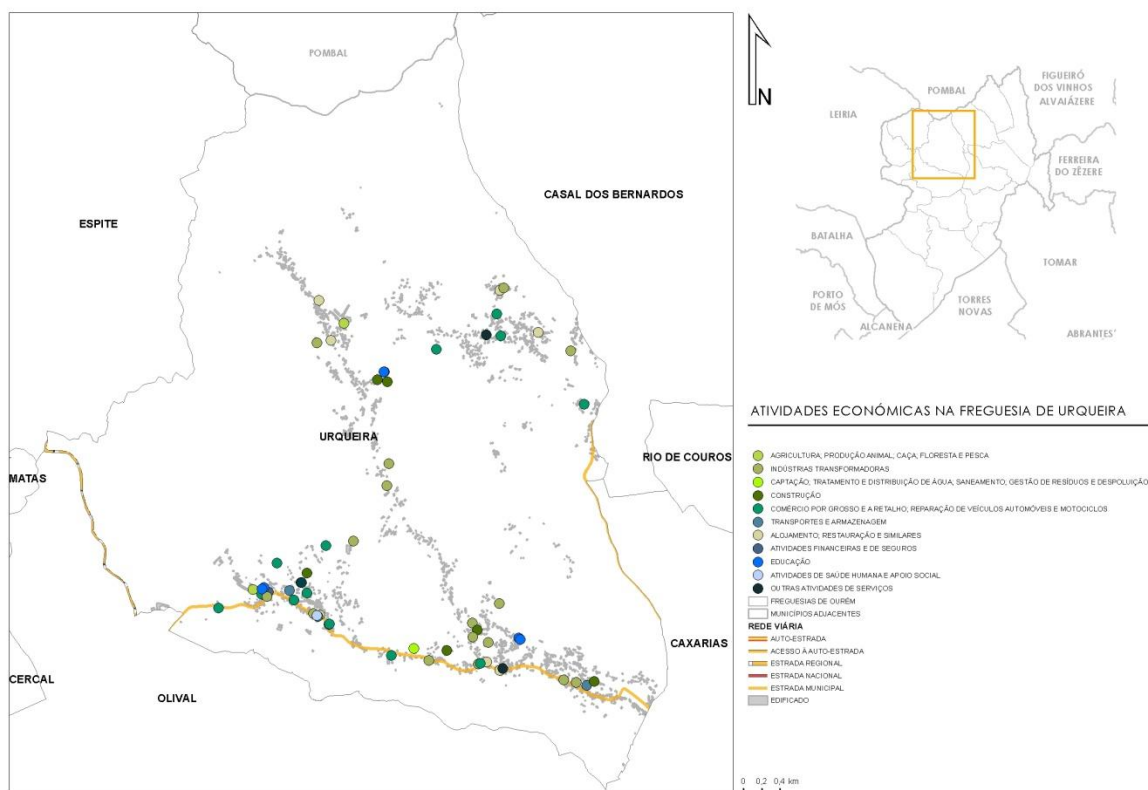
Na freguesia de **Urqueira** a secção G e C são aquelas que apresentam um maior número de empresas ao nível do grupo do "comercio a retalho exceto veículos automóveis e motociclos" e a "fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos". Na figura 30 apresenta-se a distribuição das atividades económicas na freguesia, resultante do levantamento no terreno, demonstrando a dispersão das mesmas

Gráfico 53: Atividades Económicas na freguesia de Urqueira, segundo o CAE REV.3



Fonte: Município de Ourém

Figura 30: Atividades Económicas na freguesia de Urqueira



Fonte: Município de Ourém

7. Matriz SWOT

Pontos Fortes ▪ A maioria da população tem como principal meio de vida o trabalho. ▪ Mais de metade da população com atividade económica está empregada. ▪ A maior parte da população empregada fala por conta de outrem. ▪ O Setor terciário é composto por comércio por grosso e retalho, seguido de alojamentos e restauração e educação ▪ Construção do IC9 ▪ Criação de um apoio às empresas	Pontos Fracos ▪ De entre a população desempregada a maioria vive a cargo da família. ▪ Na população sem atividade económica os reformados representam o triplo dos estudantes. ▪ Níveis de desemprego são mais altos nas mulheres que nos homens. ▪ De entre os desempregados um terço encontra-se à procura de primeiro emprego. ▪ Tem se notado um forte decréscimo de população empregada no Setor primário em 2001 ▪ Forte acréscimo de população no Setor terciário, e a dependência da situação socioeconómica face a este. ▪ O Setor secundário é maioritariamente composto por indústrias transformadoras e de construção.
Oportunidades ▪ Taxa de desemprego em Ourém inferior à média do Médio-Tejo. ▪ Possibilidade de se potenciar o Setor primário.	Ameaças ▪ Aumento do desemprego. ▪ Subsídio dependência de alguns Setores sociais mais desfavorecidos. ▪ Novas regras de apoio a desempregados mais rígidas. ▪ Aumento de encargos por parte das famílias. ▪ Envelhecimento populacional. ▪ Retração económica associada à construção civil e à indústria transformadora.

8. Considerações Finais

A posição central do município, a diversidade do tecido económico, a proximidade à A1 e ao IC9 (em fase final de construção), a abundância de recursos naturais, a interação com as diversas associações empresariais, ou mesmo a capacidade no setor do turismo conferem ao município de Ourém uma posição de destaque no contexto regional e nacional.

Segundo os CENSOS de 2001 a população ativa encontra-se bipolarizada no sector secundário e no sector terciário. É precisamente no sector terciário que se concentra a maior proporção de população empregada, seguido do sector secundário e por fim do sector primário.

As actividades com mais expressão no município são o comércio a retalho, seguido das indústrias transformadoras (levantamento das actividades económicas 2011)

Através do levantamento das actividades económicas de 2011 tiram-se as seguintes ilações:

- As actividades económicas localizam-se principalmente ao longo das principais vias de comunicação;
- As actividades situam-se maioritariamente nas sedes de freguesia;
- O município revela uma acentuada terciarização dado que dois terços das empresas instaladas pertencem ao sector terciário;
- Na maioria das freguesias as actividades com maior expressão pertencem à Secção G "Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico" - Alburitel, Atouguia, Caxarias, Cercal, Freixianda, Matas, Fátima, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora das Misericórdias;
- Segue-se a secção C "Indústrias transformadoras" com incidência nas freguesias de Formigais, Ribeira do Fárrio e Seiça.
- Nas freguesias de Gondemaria, Urqueira e Espite verifica-se a localização de empresas inseridas nas secções G e C em igual número;
- Destaca-se a freguesia de Fátima na secção I relativamente ao "Alojamento e restauração".

Anexo I

Conceitos (INE)

Anexo II

Sistema de Informação Geográfica – Fichas de Síntese

Anexo III

Relatório de Levantamento das Actividades Económicas

Anexo IV

CAE REV 2.1 e CAE REV 3

Anexo V

Peso no Município e na freguesia dos sectores de atividade

